



O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016.9 milibares. Temperatura média 17.3º máxima insolação 39.7º mínima 07.0º (No Planalto média mínima 02.8º) Cumulus, Stratus, Nevoeiros intensos à noite. Tempo no Planalto: Bom, nevoeiro. Tempo no litoral: Bom durante o dia, névoa à noite. Previsão: A. Seixas Netto

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira - 12 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.111 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

Movimento do aeroporto - No último mês de junho, entre embarques e desembarques, passaram pelo Aeroporto Hercílio Luz 13.616 passageiros, no menor movimento mensal deste ano, que teve seu maior registro no mês de janeiro, com 17.208 passageiros. Mesmo assim, o movimento de junho de 1978 foi bem maior que o mesmo mês do ano anterior, quando somente 11.109 passageiros movimentaram o Aeroporto da Capital. Com o movimento de junho, passaram pelo Aeroporto Hercílio Luz, no primeiro semestre de 1978, nada menos do que 95.515 passageiros, número superior em 31,81% em relação ao mesmo período do ano passado, que registrou um movimento de 72.463 passageiros em seus primeiros seis meses.

REUNIÃO JÁ MARCADA PODE UNIR MAGALHÃES PINTO A FIGUEIREDO

Página 2



A maioria das residências mais visadas já tem seus guardas noturnos.

Assaltos põem em pânico bairros de Florianópolis

Contratar guardas noturnos, dormir com as luzes acesas e de revólver em punho, são os recursos que as famílias dos bairros da Capital têm para se defenderem contra os assaltos, que já atingem a índices exorbitantes. (Página 6).

Empresário armado tenta impedir a greve dos empregados e fere oito a coronhadas

Página 6

Figueiredo vem participar de uma concentração no dia 27 em Florianópolis

Página 3

Linha e Savio não acertam com o Avai e podem dificultar a transação do Joinville

Página 8



As obras do Museu de Arte de S. Catarina estão amontoadas nas prateleiras.

420 obras do MASC estão amontoadas e inseguras

As 420 obras que constituem o acervo do Museu de Arte de Santa Catarina estão empacotadas e amontoadas em prateleiras, sujeitas a traças, poeiras e a outros tipos de destruição. As instalações são precárias e sem segurança. (P. 15).

Diária de hospital é de um hotel de luxo



Uma diária hospitalar em Florianópolis equivale a de um hotel de luxo: Cr\$ 499,90, sem contar a taxa paga pelo Inps e o preço do médico. Somando tudo isso, as despesas atingem a um salário mínimo por dia. Leia na pág. 16, com a defesa do hospital no caso do paciente detido.

Divergências entre Magalhães e Euler são compreensíveis

São Paulo — O presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, classificou ontem de "compreensíveis" as eventuais divergências que estariam ocorrendo entre o general Euler Bentes Monteiro e o senador Magalhães Pinto, Arena—MG, dois dos mais conhecidos integrantes da Frente Nacional pela Redemocratização. "São compreensíveis e não chegarão ao ponto de comprometer a caminhada da 'Frente', cuja constituição ambos propuseram", disse.

Acredita o deputado na existência de uma "visão diferente" que os dois teriam dos problemas nacionais, "o que seria natural. O importante — acrescentou o Sr. Ulisses Guimarães — é que tanto o general Euler como o senador Magalhães Pinto, nas concentrações que participaram, fizeram discursos afirmativos, cuja tônica é a necessidade do retorno ao país da normalidade democrática".

O Sr. Ulisses Guimarães disse que "deveríamos ficar preocupados se amanhã não tivéssemos mais pedidos para a realização de concentrações, ou se elas fossem realizadas com salas vazias, ou mesmo cheias, mas de pessoas arregimentadas para esses encontros, inclusive com transporte pago". O deputado qualificou as concentrações de São Paulo e Manaus de "extraordinárias", pois "excederam as expectativas não só em termos de comparecimento popular, mas também de motivação e entusiasmo".

Lembrou que a "Frente" foi constituída "para se movimentar pregando a urgente implantação do 'estado de direito'. É o que tenho constatado, não só

nos pronunciamentos feitos por companheiros de partido, principalmente nos discursos do general Euler Bentes Monteiro e senador Magalhães Pinto, ambos dando ênfase que as reformas propostas pelo governo não satisfizessem".

Quando as possíveis divergências, disse que elas existem também no seu partido "é natural que ocorram sobretudo num movimento que recebeu a denominação de Frente, onde cada um dos seus integrantes tem um comportamento característico e personalidades diferentes. O importante é que haja homogeneidade, quando se reclama o estado de direito. Essa homogeneidade existe".

Em Brasília o deputado Aírton Soares (MDB-SP) criticou ontem a direção do seu partido por "estar a mercê dos interesses pequenos de Magalhães Pinto", pedindo a convocação da convenção nacional para analisar a situação política, tendo em vista, principalmente, a crise, o problema da "Frente de Redemocratização", agravado com a disputa entre o senador mineiro e o general Euler Bentes.

Acha o "autêntico" de São Paulo que o MDB não pode ficar acéfalo, sem a presença dos dirigentes e líderes em Brasília, apesar do recesso parlamentar. Disse o Sr. Aírton Soares que o partido deveria estar mobilizado e, pela apatia existente, "a cúpula está demonstrando que o partido é só de deputados e senadores, entrando em férias quando o parlamento interrompe suas atividades".

Em Curitiba numa referência as negociações do general Hugo de Abreu para que o senador Magalhães Pinto transfira

sua candidatura para o período posterior ao mandato do general Euler Bentes Monteiro, o senador Acioly Filho (Arena—PR), disse ontem que "qualquer proposta de acomodação pessoal, tanto a um quanto a outro candidato em potencial do MDB à Presidência da República, favorece o culto a personalidade e acaba diminuindo a grandeza da Frente Nacional de Redemocratização".

Para o senador, as eventuais divergências entre o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes Monteiro, "devem e podem ser equacionadas politicamente", e acrescentou que "isto depende da transigência que, afinal, é a virtude dos políticos". "Se concordássemos com essas acomodações pessoais", disse, "teríamos que concordar com as acomodações pretendidas pelos autores das reformas políticas quanto a sua vigência e extensão".

Em Londrina, o senador Leite Chaves (MDB-PR) admitiu como "última alternativa", a proposta que deverá ser feita ao senador Magalhães Pinto pelo general Hugo de Abreu. Mas considera que já no Governo Euler — "que deverá ser um Governo de transição para a democracia, com a duração de no máximo 3 anos" — o ex-governador mineiro poderá ocupar cargos relevantes", como Ministro das Relações Exteriores, ou mesmo da justiça".

O parlamentar acredita que a maioria do MDB optará pela candidatura do general Euler Bentes Monteiro, mas completou que "caso o MDB vencer com o general, será uma vitória também do Magalhães".

Economista diz que a burguesia exige a democracia

São Paulo — "Atualmente o Brasil caminha para a democracia, para a abertura. Isso porque a burguesia, que é a classe dominante, não aceita mais a tutela autoritária, a tutela dos militares. O projeto político da burguesia é a democracia, por onde ela pode exercer sua liderança, seu domínio político", afirmou ontem o professor Luiz Carlos Bresser Pereira, economista e membro do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), durante o IX Congresso dos Organismos Católicos de Migrações do Con Sul.

O professor Paul Singer, também do Cebap, no mesmo Congresso, propôs a criação de uma "forma de processo econômico que minimize as migrações internas, orientando-as de forma a adaptá-las ao local em que se encontra a população". Para ele, é necessário "gerar empregos nos locais em que se encontram as pessoas, planejando as migrações para o espaço do território de forma a reduzir a dimensão do deslocamento, o espaço a ser cruzado pelos emigrantes".

O professor Bresser Pereira, que falou sobre "Panorama de história, geografia, economia e modelo de desenvolvimento do Brasil", afirmou que "no momento acho que há realmente uma frente única no Brasil, afirmou que "no momento acho que há realmente uma frente única no Brasil a favor da democracia".

Afastou a hipótese de que o regime político brasileiro torne-se mais fechado, salientando que "se o sistema que está aí já não tem nenhuma legitimidade, o que dizer de um mais fechado? ele cairia mais depressa ainda".

O professor Paul Singers, da Faculdade de Ciências Econômicas da PUC e da Fundação Getúlio Vargas, sobre o problema das migrações internas, afirmou ser urgente, "nas atuais condições, dar um mínimo de orientação aos migrantes. Deveria ser criado um serviço público que orientasse a oferta e a demanda da força dos trabalhadores nos grandes, centros urbanos, que recebem a grande massa dos migrantes". Lembrou que já foi tentada uma experiência nesse sentido, em São Paulo, que acabou não dando certo "por excesso de burocracia".

Só faltam detalhes para a reconciliação de Magalhães Pinto com Figueiredo

Brasília — O encontro reconciliador entre o general João Baptista Figueiredo e senador Magalhães Pinto já está acertado, faltando apenas a definição de alguns detalhes. O Ministro Leitão de Abreu, do Supremo Tribunal Federal, apontado como provável Ministro da Justiça do Governo Figueiredo, foi quem apurou as arestas existentes entre o senador e o general, começando os entendimentos formais há 15 dias, aproximadamente, em Brasília, na casa do ex-Ministro Bilac Pinto.

O Ministro Leitão de Abreu e o senador voltaram a se reunir ontem, com pleno conhecimento do general João Baptista Figueiredo. O encontro entre o senador e o general, devido aos interesses de ambos, deverá ser adiado para o fim deste mês ou início de agosto. O ex-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República na época do ex-Presidente Médici recusou-se ontem, a fazer declarações. O senador Magalhães Pinto disse que não havia nada a respeito, ao chegar a Brasília, à tarde.

A reaproximação do senador Magalhães Pinto só se tornou possível porque, desde o início de sua campanha pela Presidência da República, em 1977, ele tem se preocupado em não hostilizar diretamente o general Figueiredo. Todas as vezes em que foi provocado, o senador ressaltou as qualidades do general, ainda que não se manifestasse a favor de sua candidatura.

Essa falta de hostilidade, de ambos os lados, foi ressaltada ontem por importante assessor do general ao explicar porque não há qualquer obstáculo intransponível ao entendimento. A missão do Ministro Leitão de Abreu está sendo tornar claro ao senador Magalhães Pinto que o general não pode se comprometer com nada que ultrapasse as decisões do Governo, ainda que discorde de algumas decisões.

Não pode o general Figueiredo, no entanto, como acentuou esse assessor, concordar com a aprovação da emenda do senador Franco Montoro (MDB-SP), que estabelece as eleições diretas para governador, vice-governador e senador ainda este ano. Pelo contrário, o general está procurando assegurar a rejeição da emenda através de contato pessoal com dissidentes arenistas, que se dispõem a aprová-la.

Outra dificuldade na data do encontro é a época. O general Figueiredo, que autorizou os entendimentos, discutiu nos últimos dias, com seus assessores diretos, se deveria ou não ser apressado o entendimento. A conclusão é que não há esta necessidade. Do lado do senador Magalhães Pinto há quem o deseje logo mas outros entendem que este deve ser em pleno funcionamento do Congresso Nacional, o que o adiará para agosto próximo.

A data da convenção da Arena de Minas Gerais para escolher os candidatos a senadores diretos, marcada em princípio para 20 próximo, é um marco nos entendimentos. A prova de que o Governo deseja realmente um entendimento com o senador Magalhães Pinto seria deixar aberta uma vaga para que ele, se resolver depois, possa se candidatar. Isto, porém, poderá ser acertado se algum dos candidatos vier a desistir antes das eleições. De qualquer forma, se o senador Magalhães não for candidato e apoiar os candidatos do MDB, a derrota da Arena parece inevitável.

Resta, também, encontrar uma forma do senador Magalhães Pinto manter o entendimento com o general Figueiredo, reencontrar-se com a Arena, mas também sem aparecer aos olhos do público como um homem que fez as pazes para continuar sena-

dor. A preocupação dos assessores do senador Magalhães Pinto é fazer com que ele possa ter este entendimento sem renunciar a sua luta pelo processo de redemocratização. Para o grupo do general Figueiredo isto não parece muito difícil, pois como disse um assessor seu, extra-oficialmente, "muito do que o Magalhães pleiteava já está sendo concedido pelo Governo".

A reintegração do senador Magalhães Pinto depende, e muito, da autorização do Presidente Ernesto Geisel, que não parece muito disposto a aprová-la. O Presidente Geisel consideraria a ação do senador Magalhães Pinto como rigorosamente contrária ao seu Governo. A última tentativa de aproximar o senador mineiro do Presidente Geisel, feita através do senador Petrônio Portella (Arena-PI), fracassou porque este estabeleceu como condição prévia a retirada da candidatura do senador Magalhães Pinto a presidente e este não aceitou a exigência.

Nos entendimentos com o Ministro Leitão de Abreu, iniciado na casa do ex-Ministro do STF Bilac Pinto, ex-parlamentar da UDN como o senador Magalhães Pinto e também mineiro, o tema inicial foi a redemocratização e a conveniência de entendimentos.

A preocupação em apurar as arestas foi também demonstrada ontem pelo secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan (RS), que, em um grupo, elogiava a personalidade do senador Acioly Filho (Arena-PR), que é um dos mais importantes componentes do grupo de dissidentes arenistas. O senador Acioly Filho deve, inclusive, ser convidado para avistar-se com o general Figueiredo.

O senador Magalhães Pinto desembarcou ontem em Brasília às 17h05m, acompanhado de seu assessor político, o ex-deputado José Aparecido de Oliveira, normalmente, quando vem para Brasília às terças-feiras, como ontem, o senador vem no avião que sai do Rio de Janeiro às 11 horas. Entre um e outro autógrafo, concedeu uns dez, respondeu a duas perguntas da imprensa.

O "senador vai estar com o general Hugo de Abreu?"

"Posso estar, mas não tem nada marcado (ele saiu do aeroporto para encontrar-se com o general Abreu, que continua insistindo em que o senador desista de sua candidatura para apoiar a do general Euler Bentes).

"O senhor terá um encontro com o Ministro Leitão de Abreu?"

"Não tem nada a respeito."

O encontro, porém, era confirmado por seus assessores.

Em São Paulo, o deputado federal João Cunha (MDB-SP) criticou a aproximação do senador Magalhães Pinto com o Governo dizendo que "Magalhães começa a caminhar ao lado da indecência já que ao primeiro aceno oficial se dispôs, como filhote da exceção, a voltar à casa paterna".

O deputado emedebista, que falou em Ribeirão Preto, também criticou o "último do general Euler ao MDB", dizendo que "o mesmo prazo que ele deu ao MDB, de vinte dias, é o que lhe damos para que vá até à secretaria do partido e assinse sua ficha de inscrição".

Em Brasília, o deputado Sivalvo Boaventura (Arena-MG) afirmou que o Sr. Magalhães Pinto "tem várias saídas, mas a melhor delas é voltar para a Arena, onde será recebido de braços abertos, não só por nós, seus antigos companheiros, como pelo Governo e, em particular pelo Presidente Geisel e o general Figueiredo".

Rompimento só falta ser formalizado

Brasília — A viagem a Manaus dos principais dirigentes do MDB e líderes da Frente Nacional pela Redemocratização serviu para mostrar que já irreversível o rompimento político entre o general Euler Bentes Monteiro e o senador Magalhães Pinto, o qual só falta ser formalizado.

Os entendimentos pessoais mantidos pelos dois líderes e competidores não levou a nenhum resultado e uma conversa de algumas horas entre o ex-deputado José Aparecido de Oliveira e o coronel Amrino Raposo — o primeiro, amigo do senador e o segundo assessor do general — só serviu para mostrar o antagonismo que divide os dois principais líderes do movimento.

A direção nacional do MDB, pela maioria de seus integrantes, especialmente do deputado Ulisses Guimarães, seu presidente, procura se manter uma posição de equidistância diante da profunda divergência alimentada pelo senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes Monteiro.

Em alguns contactos com outros políticos do MDB e com jornalistas, em Manaus, o deputado Ulisses Guimarães declarou, textualmente, que a direção partidária só poderá optar por um caminho, em relação a sucessão presidencial, que seja do agrado da maioria esmagadora dos opositoristas.

Até agora, o deputado Ulisses Guimarães afirma que não teve condições de constatar, dentro de seu partido, nenhuma facção majoritária, seja a favor do general Euler, seja a favor do senador Magalhães Pinto — e nem mesmo da participação do partido no processo de eleição indireta do futuro presidente da República.

Os principais dirigentes do MDB, entre os quais Ulisses Guimarães, Thales Ramalho e Tancredo Neves, tem uma posição arcaica em relação a candidatura do general Euler Bentes Monteiro e mostram-se mais simpáticos ao senador Magalhães Pinto, embora prefiram defender a tese de que seu partido não deve participar da sucessão presidencial.

O deputado Tancredo Neves assumiu uma posição de liderança dentro do MDB mineiro em favor das pretensões do senador Magalhães Pinto, naturalmente interessado em manter e ampliar o apoio do ex-governador e seu rival tradicional para a sua candidatura ao senado pelo MDB.

O senador Magalhães Pinto, por seu lado, não assumiu nenhum compromisso com o MDB, reservando-se o direito de escolher o seu próprio caminho, seja à oposição ou a favor de um nome à presidência da República que não seja de acordo com ele. E até agora o senador mineiro não admitiu a possibilidade

rem remota de apoiar o nome do general Euler.

O ex-superintendente da Sudene também não deu qualquer declaração admitindo a hipótese de apoiar a candidatura do senador Magalhães Pinto. Depois do afastamento do Sr. Severo Gomes como candidato a vice-presidente, os assessores mais qualificados do general Euler interpretaram a decisão do ex-ministro como uma vitória do ex-Superintendente da Sudene sobre seu competidor.

Todavia, da parte da assessoria do general já existe um certo cansaço e até irritação em relação ao verdadeiro "jogo de empurra" dos principais dirigentes do MDB em relação ao problema da candidatura presidencial do partido. Com exceção de poucos líderes como os srs. Roberto Sturnino e Marcos Freire, identifica-se no alto comando do MDB uma ala de caciques ostensivamente antipáticos ao nome do general.

A luta entre os dois competidores — e mais os interesses eleitorais do partido, especialmente em Minas, onde o sr. Tancredo Neves sonha em conquistar a senatoria — poderá levar o MDB a adotar uma posição pessimista, que seria a não intervenção do partido no processo da eleição indireta para escolha do futuro presidente da República.

Delegado denuncia padre a seus colegas em Pernambuco

Recife — O delegado Paulo Sette Câmara, da polícia federal, enviou neste fim de semana a vários padres de Salesiano Antonio Torre Medina que, segundo ele, tem ligações com o Partido Comunista Revolucionário - PCR, o que estaria provando através de vários documentos, escritos com a letra do religioso e que foi encontrado nos "aparelhos" daquela organização, desbaratados em abril deste ano.

Aos padres escolhidos para receber a acusação e as provas, o delegado Paulo Sette Câmara diz que dirige-se a eles "por saber tratar-se dos lindos representantes da igreja católica em Pernambuco e assim julgando, cumprir um verdadeiro dever cristão, à guisa de esclarecimentos, encaminhando os documentos de autoria do padre Salesiano Antonio Torre Medina".

Em envelope lacrado, sem timbre da Polícia Federal, o delegado Paulo Sette Câmara anexou cópias de um documento que seria o programa do PCR e bilhetes do padre Medina, nos quais ele apresenta a dois amigos Nilson Lustosa, atualmente preso na Polícia Federal. E diz: Os documentos foram apreendidos nos "aparelhos" de Selma Bandeira Mendes e Nilson Lustosa, por ocasião da prisão dos mesmos no dia 8 de abril último. Como deve ser do conhecimento de V. S.ª, Selma estava foragida, uma vez que fora condenada a 3 anos e seis meses de prisão por suas atividades na direção nacional do PCR. Mais adiante, lembra que a comparação das letras maiúscula e minúsculas, existentes nos bilhetes do padre e nos outros documentos "permitem estabelecer uma perfeita identidade entre o documento assinado com os demais, fato já comprovado por peritos oficiais".

O delegado Sette Câmara também não quis fazer qualquer comentário sobre a carta que enviou a alguns padres, mas confirmou que as investigações sobre as atividades do PCR continuam sendo feitas, inclusive, com relação ao envolvimento de outras pessoas na organização e admitiu que outras pessoas poderão ser presas: "nada impede que mandemos novas provas para o auditor. Estamos investigando".

Antonio Torre Medina é ainda um seminarista e não padre como cita o delegado. Trabalha na pastoral da juventude da Arquidiocese de Olinda e Recife e mora no município de Jaboatão, a 20 km do Recife. A carta que o acusa foi levada ao Arcebispo Dom Helder Câmara pelo Provincial da Ordem Salesiana, Padre Antonio Pissami, que não quis fazer qualquer comentário sobre a acusação. A Arquidiocese de Olinda e Recife somente falará sobre o caso Medina depois da reunião da comissão representativa do Regional Nordeste II. O estudante Antonio Torres também não quis se pronunciar sobre o envolvimento do seu nome com as atividades do PCR.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1978.

As 15:00 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de junho de 1978 (hum mil, novecentos e setenta e oito), na sede social da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., nesta Cidade de Florianópolis, à Rua Felipe Schmidt, nº 21, 11º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, acionistas da Sociedade, possuidores de 35.000.000 de ações, todos com direito a voto, conforme consta no "Livro de Presenças de Acionistas", no qual se consignaram as presenças do artigo 127, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. De acordo com o artigo 16, parágrafo 2º dos Estatutos Sociais da CEESA, assumiu a Presidência da Assembleia Geral o Senhor Paulo Bauer Filho, Presidente do Conselho de Administração da Caixa, o qual declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, convidando para comporem a mesa o Senhor Ruy Ferreira Borba Filho, Vice-Presidente da acionista Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — inscrita no CGC/MF sob nº 83.262.535/0001-68, e com os Estatutos Sociais arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob número 43.689/76, de 29 de abril de 1976, o qual nesta ocasião estava representando na Assembleia Geral, bem como o acionista Estado de Santa Catarina, de conformidade com o disposto no artigo 21 do Decreto Estadual nº 06, de 19 de abril de 1976, e Resolução nº 04/77, de 14 de abril de 1977, do Conselho de Administração da CODESC; bem como o Senhor Gilberto Leal de Meirelles, escolhido para Secretário da Assembleia, em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º do artigo 16, dos Estatutos Sociais da CEESA. Anúnciou o Presidente que se encontravam no plenário da Assembleia o Senhor Valério José de Matos, de Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda., bem como, os Senhores Joel Vieira de Souza e Newton Hausmann, Conselheiros Fiscais da Empresa, para, de conformidade com os artigos 134, parágrafo 1º e 164, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atenderem eventuais pedidos de informações e esclarecimentos formulados pelos acionistas; solicitando que de tais presenças fosse consignado registro na lavratura da presente Ata, o que foi feito. Por solicitação do Presidente da Assembleia, o Secretário procedeu à leitura do Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado, edições nºs 11.001, 11.002 e 11.004, de 12, 13 e 15 de Junho de 1978, e no Jornal "O Estado", desta Capital, edições de 12, 13 e 14 de Junho de 1978, e que tem o seguinte teor: "CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Sociedade de Economia Mista — C.G.C./M.F. nº 83.900.159/0001-90 — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de junho corrente, às 15:00 horas, na sede desta CEESA, à Rua Felipe Schmidt, nº 21, 11º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º Alteração dos Estatutos Sociais, de acordo com o solicitado pelo Banco Central do Brasil, através seu expediente DIORB/SECAP. F-78/337, de 03.04.78. 2º Eleição de 01 (hum) Membro do Conselho de Administração. 3º Outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 12 de junho de 1978. Ass. Paulo Bauer Filho, Presidente do Conselho de Administração". Em seguida, dando cumprimento a primeira parte da Ordem do Dia, e de conformidade com o solicitado pelo Banco Central do Brasil, através seu expediente DIORB/SECAP. F-78/337 Pt. 3509189/78, datado de 03 de abril do corrente ano, o Senhor Presidente submeteu à consideração dos Senhores Acionistas a alteração dos Estatutos Sociais desta Caixa Econômica, no que se refere aos parágrafos 1º, 2º e 7º do Artigo 6º e "caput" nos artigos 9º e 18º, propondo as seguintes alterações: Artigo 6º — Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração tem, no mínimo 3 (três), e, no máximo 5 (cinco) Conselheiros, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis; assegurando-se à minoria dos acionistas o direito de eleger um dos Conselheiros, se maior número não lhes couber pelo processo de voto múltiplo. Essa mesma Assembleia elege o Presidente do Conselho, designando também o seu substituto, nos casos de vacância, ausências ou impedimentos temporários, fazendo constar essa designação no Livro de Ata da Reunião. Parágrafo Segundo — No caso de vacância do cargo de Presidente, seu substituto, convocados a Assembleia Geral dentro do prazo de 30 (trinta) dias para igual de novo titular, que completará o mandato do substituído, pelo procedimento se dá no caso de vaga do cargo de Conselheiro, cabendo ao Presidente do Conselho convocar nova Assembleia no prazo aqui estabelecido, para eleição de novo titular. Nos casos de ausência e impedimentos temporários, o Conselheiro será substituído pelo Diretor acionista mais idoso. Parágrafo Sétimo — O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente, quando convocados por seu Presidente. A convocação é feita a mediante aviso prévio, contendo, entre outros, a antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, contendo, além do local, data e hora da Reunião, a Ordem do Dia; suprindo esta formalidade pelo comparecimento de todos os Conselheiros. A instalação dar-se-á com a presença da maioria de seus membros. Artigo 9º — "caput" — A Diretoria cumpre a administração dos negócios da CEESA, segundo orientação geral fixada pelo Conselho de Administração, na forma da letra "e" do artigo sétimo. Artigo 18 — "caput" — O

exercício social encerra-se a 31 de dezembro de cada ano, cabendo à CEESA proceder semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, a elaboração das demonstrações financeiras exigidas pela legislação; observando-se quanto à distribuição dos resultados quanto à distribuição dos resultados, as seguintes regras: Submetidas as alterações acima mencionadas à apreciação dos acionistas, foram as mesmas aprovadas por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida, o Senhor Presidente, ainda de conformidade com o expediente acima mencionado, recebeu do Banco Central do Brasil, aludido às demais alterações estatutárias realizadas na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro do corrente ano, que não sofreram qualquer objeção daquele Órgão, solicitando dessa forma aos acionistas, que as ratificassem, no que foi atendido por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. Apreciação-se o item 2º da Ordem do Dia, o Presidente deu conhecimento aos Acionistas que o Conselho de Administração da CEESA, em reunião realizada no dia 23 de maio passado, apreciou carta renúncia apresentada pelo Dr. Jorge Konter Bornhausen, vasada nos seguintes termos: "Florianópolis (SC), 23 de maio de 1978. Ilmo. Sr. Dr. Paulo Bauer Filho — M.D. Presidente do Conselho de Administração da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. Nesta, Senhor Presidente. Venho, pela presente, apresentar minha renúncia ao cargo de Membro do Conselho de Administração desta Empresa, para o qual fui eleito através de Assembleia Geral realizada em 10 de fevereiro de 1978. Motivam esta renúncia as exigências da legislação eleitoral que obriga a minha desincompatibilização para que possa concorrer às eleições ao Governo do Estado de Santa Catarina, através da Aliança Renovadora Nacional. Na oportunidade, registro meu agradecimento pela confiança com que fui distinguido. Cordialmente, Jorge Konter Bornhausen". Em decorrência, o Conselho de Administração da CEESA referendou o pedido, declarando vago o cargo até então ocupado pelo renunciante. Assim sendo, cabia à Assembleia Geral eleger novo Conselheiro, para completar o mandato do substituído. Colocada a palavra de ordem aos acionistas presentes, a fim de que fossem feitas indicações de nomes, manifestou-se o Representante do Acionista Controlador, e atendendo ao disposto pelo artigo 239, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, solicitou à mesa fosse submetido à deliberação da Assembleia Geral o nome do Senhor Eduardo Santos Lins. Em discussão e apreciação o nome proposto, foi o mesmo aprovado por unanimidade, passando, pois, o Senhor Eduardo Santos Lins, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Avenida Rubens de Arruda Ramos 230, Edifício Da Vinci, 6º andar, nesta Capital, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 004.576.209/00 e portador da Cédula de Identidade Civil nº 40.961, expedida pelo Instituto de Identificação Médico Legal de Florianópolis, em 19.07.71; a integrar o Conselho de Administração da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A., com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 1981. A seguir, o Presidente reportou-se ao item 3º da Ordem do Dia, levando ao conhecimento dos acionistas presentes que o Colegiado desta Caixa Econômica homologou "ad referendum" desta Assembleia Geral, a adesão da CEESA, na qualidade de entidade mantenedora, à Fundação CODESC de Seguridade Social — FUSESOC — com percentual de contribuição fixado em 8,153% sobre a folha de pagamento respectiva. Salientou, na oportunidade, o relevante valor social deste Convênio, que visa o deferimento de assistência aos empregados do Sistema CODESC, especialmente, suplementando as prestações previdenciárias asseguradas pelo INPS e promovendo o bem estar coletivo de seus associados. Assim, solicitou aos acionistas que referendassem a adesão da CEESA àquela Fundação, bem como o percentual de contribuição fixado, no qual foi atendido por unanimidade. Ainda com a palavra, o Presidente deu ciência aos acionistas que o Banco Central do Brasil, através do expediente DIORB/SECAP-78/822, de 15 de junho corrente, aprovou os nomes dos Senhores Paulo Bauer Filho, Gilberto Leal de Meirelles, Orlando Magalhães Penna e Décio Martignago para comporem a Diretoria desta Caixa Econômica, os primeiros na qualidade de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, eleição ocorrida na Reunião do Conselho de Administração, de 24 de abril do corrente ano. Posta a palavra à disposição dos Acionistas presentes e como ninguém se manifestasse, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando que suspenso a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reiniciados os trabalhos, a mesma foi lida, discutida e acha conforme por todos os presentes, sendo a seguir assinada por mim, Gilberto Leal de Meirelles, Secretário, pelos acionistas presentes e pelo Presidente, que declarou encerrada esta Assembleia Geral Extraordinária. (a) Ruy Ferreira Borba Filho, representante do Estado de Santa Catarina; Ruy Ferreira Borba Filho, Representante da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC; Marcos Henrique Fischer, Elmar Rudolf Heinke; Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, Renato John, Paulo Bauer Filho, Gilberto Leal de Meirelles; Décio Martignago; Joel Vieira de Souza; Nilton Hausmann; Valério José de Matos, representante de Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda. CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FOLHAS 19, 19v, 20, 20v e 21, DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DA ASSEMBLEIA, Florianópolis, SC, 20 de Junho de 1978. Ass. Paulo Bauer Filho, Presidente da Assembleia e Gilberto Leal de Meirelles, Secretário da Assembleia.

Redator da Agência em Minas vê intriga contra Francelino

Belo Horizonte — Embora as sinopses da Agência Nacional devam se ater obrigatoriamente às notícias divulgadas pelos jornais, o jornalista Leopoldo José de Oliveira a elas adicionava informações que colhia no dia anterior, como repórter da sucursal mineira de "O Globo", nos contatos que mantinha nos meios políticos e militares, foi o que revelou ontem o Chefe da Agência em Minas, jornalista Enio Fonseca.

A regional mineira da Agência Nacional possui, além do chefe, três redatores, um radioperador, um telegrafista e um funcionário administrativo. Ao jornalista Leopoldo Oliveira cabia a redação das sinopses que deveriam chegar a Brasília, via Telex, até às 5 horas da manhã.

Acompanhado do vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas, Sr. Paulo Lott, o jornalista Leopoldo de Oliveira seguiu às 19 horas de ontem para o Rio, onde estará prestando depoimento a Agência Nacional a partir das 7 horas de hoje até o fim da tarde. O chefe da Agência Nacional em Minas, jornalista Enio Fonseca, negava ter sido convocado para prestar depoimento no Rio.

O jornalista Leopoldo José de Oliveira, procurado durante todo o dia por repórteres que tentavam esclarecer melhor as denúncias da revista "Isto É", de irregularidades na elaboração da sinopse da Agência Nacional, dizia-se "absolutamente tranquilo" quanto ao seu envolvimento na questão.

Ele explicou que realmente algumas notícias veiculadas na sinopse não foram publicadas pela imprensa, mas que isto é decorrência do próprio mecanismo de apuração de notícias adotado pela Agência Nacional: devido a um rígido horário para a elaboração do boletim, os redatores da Agência Nacional nos Estados não podem esperar sempre pela edição dos jornais. O jornalista revelou que, por isso, ele possui uma credencial para obter as notícias antes mesmo que o jornal seja impresso.

Na opinião do jornalista mineiro, as de-

núncias de irregularidades no trabalho da Agência Nacional nada mais são do que "intrigas dos inimigos do deputado Francelino Pereira", acrescentando que chegou a ser chamado, ontem de "Golbery do Francelino".

Esclarecendo que nunca leu sinopse nenhuma nem da "Agência Nacional", nem de qualquer outra agência, o ex-governador Aureliano Chaves, que se encontra em Três Pontas, explicou ontem que nunca adotou este processo em seu Governo, porque sempre teve como hábito "ter contato direto com a imprensa, conforme podem atestar os jornalistas do meu Estado".

O candidato oficial da Arena à Vice-Presidência da República disse que "a Agência Nacional merece fé, porque é um órgão sério. F. claro que as autoridades deverão apurar os fatos". O Sr. Aureliano Chaves disse que não leu a reportagem da revista "Isto É", por isso, não pode ainda avaliar os fatos.

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e do colégio eleitoral que elegeu o novo Governador de Minas, deputado Antônio Dias (Arena), afirmou, em Montes Claros, que lamenta "tenham levado ao Presidente da República informações falsas".

Disse o deputado Antônio Dias que, em princípio, é contrário as eleições indiretas. "Mas, uma vez posta a eleição indireta e já fixado o calendário eleitoral, não posso oficialmente optar por este ou aquele candidato. Por isso é que mantive uma rigorosa posição de imparcialidade".

O presidente da Assembleia Legislativa acrescentou que não acredita tenha o Presidente Ernesto Geisel se fixado no nome do deputado Francelino Pereira para Governador de Minas com base nas sinopses da Agência Nacional.

É claro que isto não aconteceu. Para decidir sobre a sucessão estadual, naturalmente que o Presidente Geisel optou pelo nome do presidente nacional da Arena depois de apurada análise da realidade dos fatos.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Figueiredo deve vir à Florianópolis dia 27

O candidato da Arena à presidência deverá participar de concentração política na Capital e, em outra data, também em Lages



Aroldo: "Medida desnecessária..."



Lenoir: "É só uma prevenção..."

Fechamento de questão no colégio eleitoral: excesso de zelo da Arena?

O candidato da Arena ao Senado na vaga direta, deputado Aroldo Carvalho, considerou ontem "um excesso de zelo" a intenção da direção do partido de fechar questão no Colégio Eleitoral a favor da candidatura do Sr. Jorge Konder Bornhausen ao Governo do Estado. Aroldo acha desnecessária a medida porque "a Arena catarinense é um partido coeso e disciplinado", e entende que as preocupações devam ser com as eleições diretas, cujo primeiro mês de campanha "foi de laboratório, já que as diretrizes e metas agora é que estão sendo fixadas". Já o presidente do partido, senador Lenoir Vargas Ferreira, reafirmou ontem que o fechamento da questão é apenas uma intenção, pois "a decisão caberá ao diretório regional".

Mesmo admitindo que "não há necessidade" de fechar questão no Colégio Eleitoral, o senador Lenoir Vargas Ferreira esclareceu ontem que "estou apenas levantando o assunto para que seja debatido e decidido pelo diretório regional".

Na verdade, disse o presidente da Arena, trata-se apenas de "uma medida preventiva", porque se no dia da eleição

"houver problemas vão logo dizer que o diretório não tomou a posição que deveria ter tomado".

O Colégio Eleitoral que elegerá, no dia 15 de outubro, o próximo governador, vice-governador e senador indireto tem, no total 434 delegados, ou seja, dois delegados por cada Câmara Municipal (termos 1977) e 40 deputados estaduais.

A Arena, majoritária, tem 386 delegados, porque possui maioria em 182 Câmaras Municipais e 22 deputados, enquanto que o MDB possui apenas 48 delegados (30 vereadores e 18 deputados). Essa grande diferença, além de tranquilizar a Arena, soma-se ainda a decisão da Oposição de não participar do Colégio, já que o partido recomendou que não fosse inscritos os delegados, cujo prazo se esgotou no último dia 30.

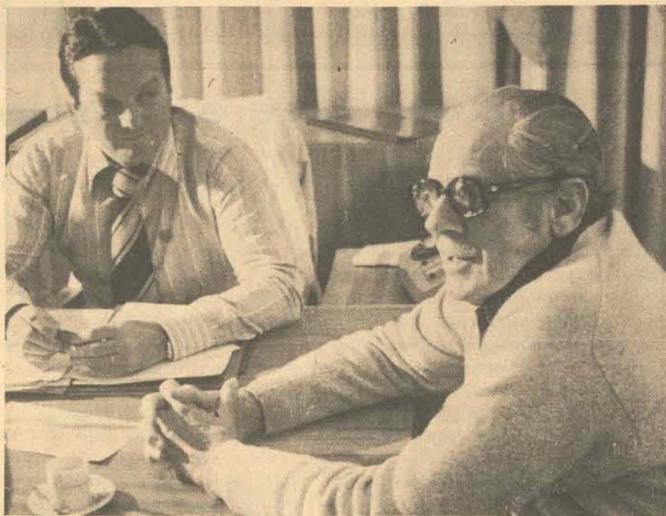
— É um excesso de zelo, pois a Arena catarinense é um partido coeso e disciplinado, e por isso não vejo a necessidade da medida", afirmou ontem o candidato ao Senado, deputado Aroldo Carvalho, porque considera que o Sr. Jorge Konder Bornhausen "é um candidato preparado inclusive para eleições diretas". As

atenções entende Aroldo, devem se voltar para as eleições diretas, apesar da "campanha estar sendo magnificamente conduzida".

O candidato ao Senado salientou que "se o primeiro mês de campanha foi de laboratório, agora já estamos fixando as diretrizes e grandes metas da campanha", como por exemplo "obter a nível nacional o reconhecimento do esforço do homem catarinense traduzido na nossa efetiva participação nos mais altos escalões da administração do País".

— Estamos convocando o povo para a luta nesse sentido e a vitória eleitoral, sobretudo na eleição majoritária, haverá de projetar-nos de tal forma perante o futuro presidente da República que conseguiremos os nossos objetivos".

Aroldo Carvalho ressaltou que "temos dito e repetido por aí que depois de Lauro Müller, Victor Konder e Nereu Ramos, Santa Catarina primou pela ausência no primeiro escalão do Governo Federal". No entanto, concluiu, "temos que furar esse bloqueio, pois só assim conseguiremos todos os recursos indispensáveis ao nosso desenvolvimento".



Aderbal Ramos e Jorge Bornhausen trocaram opiniões sobre o pleito de novembro

Aderbal visita escritório de trabalho de Jorge, com quem analisa as eleições

O ex-governador Aderbal Ramos da Silva avistou-se ontem à tarde com o Sr. Jorge Konder Bornhausen, em sua primeira visita ao escritório de trabalho do candidato da Arena ao Governo do Estado. Num contato que se prolongou por cerca de uma hora, o Sr. Aderbal Ramos da Silva analisou a situação dos candidatos arenistas, expressando sua convicção de um resultado favorável nas eleições parlamentares de novembro. Comentou que na região da

Grande Florianópolis, em termos eleitorais, a Arena está bem, com candidatos novos e com grandes possibilidades de chegarem à Assembléia e à Câmara Federal.

Numa análise global da situação, o ex-presidente do diretório municipal da Arena da Capital observou que "os resultados deste pleito talvez não repitam a vitória esmagadora de 76", mas assegurou que não se repetirá o fenômeno de 74, inteiramente favorável ao partido de oposição. "Hoje, frisou, temos condições de vencer não só na Capital, com também em todos os municípios que integram a região da Grande Florianópolis" e, como exemplo, citou os dois bons candidatos do partido à Câmara dos Deputados, que são o prefeito Esperidião Amin Helou Filho e o

deputado Zany Gonzaga, este último político experiente e muito conhecido em várias regiões do Estado.

Quando às possibilidades que o prefeito de Florianópolis tem para se eleger, o ex-governador Aderbal Ramos da Silva explicou que sua obra reflete o trabalho de uma excelente administração. Lembrou que a cidade em administrações recentes ficou muito deformada e que Esperidião vem tentando humanizar a nossa Capital.

O encontro do ex-governador com o candidato arenista contou com a presença do deputado Aroldo Carvalho, do ex-deputado Fernando Bastos e o candidato da Arena por Itajaí, Frederico Olindo de Souza.

Antes de receber a visita do ex-governador Aderbal Ramos da Silva e de deixar seu escritório para uma audiência com o governador Konder Reis, ao final da tarde de ontem, o Sr. Jorge Konder Bornhausen concedeu 13 audiências. Com o candidato estiveram ontem o senador Lenoir Vargas Ferreira, os deputados Angelino Rosa e Aroldo Carvalho, o prefeito Aurino de Aguiar, de Rio das Antas, os Srs. Fernando Viegas, Altamiro Philippi, Laclio Luz, Roberto Lapa Pires, Norberto Ungaretti, Wittich Freitag, Frederico Olindo de Souza, Silvio Sniekowski e Sebastião Corrêa.

O candidato da Arena à presidência da República, general João Baptista de Figueiredo, deverá participar de uma concentração do partido em Florianópolis, no fim deste mês, provavelmente no próximo dia 27. A informação foi prestada ontem por fontes ligadas à direção regional da Arena e ao escritório de trabalho do Sr. Jorge Konder Bornhausen, cuja agenda foi modificada, tendo sido transferidos os contatos no interior programados para os dias 27 e 28 próximos.

Embora confirmasse que pretende trazer o general Figueiredo a Santa Catarina ainda este mês, o Sr. Jorge Bornhausen disse que a data será acertada durante audiência que manterá com o candidato no próximo terça-feira, em Brasília. Adiantou, contudo, que fará todo esforço para promover a vinda do ex-Chefe do SNI a Santa Catarina por mais duas vezes, reservando uma concentração em Lages-tradicional reduto oposicionista para que o sucessor do Presidente Geisel participe da reunião no planalto serano.

Para o presidente do diretório regional da Arena, senador Lenoir Vargas Ferreira, a presença do general João Baptista de Figueiredo a Santa Catarina, durante a campanha, "é altamente benéfica à Arena, porque nossos eleitores terão uma visão mais próxima da grande personalidade e da figura humana que é o general Figueiredo". O parlamentar considera também que essa visita constituiu-se em fator positivo - em termos de mobilização partidária - já que o general vai manter contatos com as lideranças arenistas, candidatos e jornalistas.

Na próxima segunda-feira, o candidato da Arena ao Governo do Estado participa da gravação do programa "Diálogo Nacional", apresentado por Blota Júnior, na TV Record. Depois, acompanhado de assessores, do senador Lenoir Vargas Ferreira e dos candidatos ao Senado Aroldo Carvalho e Wilmar Dallagnol, Jorge Bornhausen segue para Brasília onde fará contatos com o general Figueiredo, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, general Golbery do Couto e Silva, o deputado Nelson Marchezan (secretário geral da Arena e assessor do general Figueiredo) e o presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira.

Hoje, na granja "Fala-Fala", o candidato da Arena do Governo do Estado participa de almoço com o Sr. Cyro Gevaerd e com lideranças da Arena de Brusque. Amanhã sexta-feira cumpre programa em Lages.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELÃO DE NOTAS E 4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, viem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

Np - Cr\$ 320,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: SERGIO SARDÁ - CI Nº 398669.

Dp - Cr\$ 10.000,00 - credor: Agro Pecuária S. Teresinha - apresentante: Banorte - devedor: AVIARIO SILVA.

Np - Cr\$ 305,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: JOSÉ MARCOS DOS SANTOS - CP Nº 88883.

Dp - Cr\$ 5.000,00 - credor: Agro Pecuária Teresinha - apresentante: Banorte - devedor: ALBERTO CARDOSO CAMPOS - CPF Nº 206014089.

Dp - Cr\$ 72,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: ANA PEREIRA - TE 015608.

Np - Cr\$ 266.522,34 - apresentante: Bamerindus S/A - devedor: IRON BAR LTDA.

Dp - Cr\$ 9.000,00 - credor: Madesc - apresentante: Bamerindus S/A - devedor: LAUDELINO DE SOUZA.

Np - Cr\$ 1.349,86 - apresentante: Banco Real - devedor: ODAIR MARIO MARTINS CPF Nº 080470309.

2 nps - Cr\$ 1.568,00 cada - apresentante: Ford Financiadora - devedor: GERAL DO TRIBESS - CPF Nº 179324834.

2 nps - Cr\$ 1.800,00 cada - credor: João Dionizio Rodrigues - apresentante: Banco Real - devedor: DORACI TEIXEIRA SCHEIDT.

Lc - Cr\$ 2.061,50 - apresentante: Itaú S/A - devedor: FRANCISCO SOARES MOURÃO CPF Nº 193682598.

Dp - Cr\$ 4.272,00 - apresentante: Bf Com. Conf. Calçados - devedor: ELIO RAFAEL ROSA - CI Nº 350181.

Dp - Cr\$ 938,00 - apresentante: Bf Com. Conf. Calçados - devedor: LUZIA RIBEIRO - CP Nº 58624.

Carne - Cr\$ 612,00 - apresentante: Besc S/A - devedor: ALBERTO TAVARES CPF Nº 341687619.

Dp - Cr\$ 1.091,00 - apresentante: Bf. Com. Conf. Calçados - devedor: JULIETA CATARINA LA ROSA DE MESQUITA - CI Nº 944286.

4 nps - Cr\$ 2.500,100 cada - apresentante: Visão Empreend. Imob. - devedor: ODILON CLAUDINO RANAUT DE CASTRO.

Dp - Cr\$ 748,00 - apresentante: Bf Com. Conf. Calçados - devedor: WILSON V. ROLFF - CI Nº 630406.

Dp - Cr\$ 503,00 - apresentante: Bf. Com. Conf. Calçados - devedor: VALDIRIA ISOLINA TOMÉ - CP Nº 246006609.

Carne - Cr\$ 1.077,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: MARIA ADALETE DE OLIVEIRA - CPF Nº 246006609.

Carne - Cr\$ 2.180,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: DALTON BORGES TAYER - CPF Nº 028001959.

Carne - Cr\$ 2.089,60 - apresentante: Besc S/A - devedor: ISNEL IVAN GETNER CPF Nº 293528989.

2 nps - Cr\$ 1.305,00 cada - apresentante: Fird Financiadora - devedor: ANTONIO MANOEL PHILIPPI - CPF Nº 063612009.

Dp - Cr\$ 2.434,00 - apresentante: Bf Com. Conf. Calçados - devedor: MARIA DA GRAÇA DE SOUZA - TE Nº 52485.

2 dps - Cr\$ 810,80 - 706,72 - apresentante: Elasa Distr. Prod. Alim. - devedor: ONDINA PARACAMPOS SARDÁ.

Np - Cr\$ 60.000,00 - apresentante: Cx. Econômica Estadual - devedor: CARLOS AMÉRICO DE OLIVEIRA - CPF Nº 029855519.

Dp - Cr\$ 1.792,05 - apresentante: Elasa Distr. Prod. Alim. - devedor: HILDA SOUZA CORDEIRO.

Dp - Cr\$ 1.675,04 - apresentante: Elasa Distr. Prod. Alim. - devedor: JOSÉ CARLOS CRIS.

Dp - Cr\$ 896,02 - apresentante: Elasa Distr. Prod. Alim. - devedor: DOMINGOS E. SILVA LTDA.

Cheque - Cr\$ 4.490,00 - apresentante: Luiz Carlos Zacchi - devedor: ANTONIO LUIZ SOARES - CPF Nº 056587729.

Dp - Cr\$ 51.233,20 - credor: Jason Carvalho Gomes - apresentante: Besc S/A - devedor: SILVEIRA COM. REPRESENTAÇÕES.

Dp - Cr\$ 1.950,00 - apresentante: Seriplástico - devedor: RESTAURANTE GIRASSOL.

Dp - Cr\$ 972,00 - apresentante: Loja M. Silva - devedor: PEDRO DOS SANTOS CI Nº 660618.

Dp - Cr\$ 2.274,00 - credor: Agope S/A - apresentante: Banco Sul Brasileiro. Devedor: JOAO GONCALVES DA SILVA.

Carne - Cr\$ 1.292,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: CARLOS EDMUNDO MATTE - CPF Nº 003509749.

Dp - Cr\$ 2.141,00 - apresentante: Bf. Com. Conf. Calçados - devedor: VOLNEY ANDRIOLLI - CI Nº 336045.

Dp - Cr\$ 1.250,00 - credor: Madesc - apresentante: Bamerindus - devedor: NEREU PEREIRA - CPF Nº 155335229.

Maluf apela e TV não transmite entrevista

São Paulo — A direção da "TV Bandeirantes" decidiu ontem tirar da programação uma entrevista do Sr. Paulo Salim Maluf, depois de sucessivos apelos do candidato da Arena ao Governo do Estado, que ficou temeroso de contrariar a Legislação Eleitoral, tornando-se inelegível. O programa iria ao ar às 23hs de ontem, iniciando nova série de entrevistas na emissora, com o nome de "Encontro com a Imprensa".

O advogado do Sr. Maluf, Sr. Paulo Lauro, impediu que a entrevista fosse transmitida não só para São Paulo, mas também para Brasília e Minas Gerais. O candidato ficou com medo de transgredir a Lei Falcão e a resolução nº 10.445/78 do Tribunal Superior Eleitoral que, inclusive, responsabiliza a emissora que vier a ferir a legislação em época de campanha eleitoral. Os entrevistadores foram os jornalistas Miguel Jorge, editor-chefe de "O Estado de S. Paulo", Samuel Wainer, do Conselho Editorial da "Folha de S. Paulo", e Salomão Esper, diretor da rádio Bandeirantes.

O programa "Encontro com a Imprensa nº 1", foi gravado no fim da semana passada, para ser transmitido ontem à noite. No sábado, domingo e segunda-feira

a emissora deu várias chamadas no estilo de vinhetas, além de ter publicado em jornais, como matéria paga, anúncio sobre a entrevista. Na segunda-feira, a Assessoria de Imprensa do Sr. Maluf encaminhou as redações de jornais telex que dizia: "O candidato da Arena ao governo de São Paulo, engenheiro Paulo Salim Maluf, será entrevistado nesta terça-feira, às 23 horas, na Rede Bandeirantes de Televisão, por uma equipe de jornalistas integrada por Samuel Wainer, Miguel Jorge e Salomão Esper".

Ontem, o jornalista Eivaldo Dantas Ferreira, diretor do Departamento de Telegornalismo da emissora, explicou que o programa "está realmente suspenso", a pedido do advogado Paulo Lauro que, baseado na resolução 10.445, entendeu que, o Tribunal Eleitoral poderia admitir transgressão de suas normas. Outro jornalista, Salomão Esper, deu a entender que o MDB estaria à espera de que o programa fosse ao ar para tornar o candidato inelegível, mas a verdade é que o maior receio do Sr. Maluf não era do MDB e sim de assessores do Sr. Lauro Natel, que lutam judicialmente para impugnação da candidatura do ex-prefeito ao Governo do Estado.

Dias úteis

Rota do executivo.

16:00

Rio

Reservas: (021)-221.3722

11:20

15:15

São Paulo

Reservas: (011)-241.8462/240.4247

12:10

14:50

Florianópolis

Reservas: (0482)-22.6188/22.0177

12:35

14:00

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.

Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred. Consulte seu agente de viagem.



Brasil é com a gente



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A

CEASA/SC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às 14:00 horas do dia 21 de julho de 1978, na sede social da empresa à BR-101, Km 205 - Barreiros - São José, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º - Aumento de Capital
- 2º - Alteração dos honorários da Diretoria.
- 3º - Autorização para contrair empréstimos.
- 4º - Assuntos Gerais.

São José, 11 de julho de 1978.
Érico Frederico Gebler
DIRETOR-PRESIDENTE DA CEASA/SC

O ESTADO

Diretor: José Mafusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

Dois temas para os candidatos

O Congresso da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência, ora reunido em São Paulo, vem colocar oportunamente problema que não tem sido devidamente enfrentado pelos diversos candidatos a Presidente da República. Referimo-nos ao problema da liberdade de pesquisa e da liberdade da comunidade científica, ainda prisioneira de restrições que foram se agravando a partir de 1968. Discuti-se no Congresso, com opiniões contraditórias, o esforço do Governo para ajudar a pesquisa. Essa questão é importante, mas não é fundamental neste momento, quando o país continua a sofrer as restrições impostas pelo preconceito policial contra a cultura, inclusive contra a cultura no campo do estudo e da pesquisa científica.

O professor Goldemberg disse com propriedade que esse tema, quando há uma situação nova — a proliferação de candidatos presidenciais — pode dar oportunidade ao exame desse "tema atraente" do ponto de vista político, lembrando-lhes que já há documentos a respeito encaminhados ao Senado e ali discutidos. O problema atual, que preocupa os cientistas, é o que eles chamam de "cassações brancas", as quais se traduziriam na proibição de viagens ao exterior de membros da comunidade científica. As restrições, ao invés de se aliviarem, como em outros casos, aumentam com a exigência de "documentos ridículos" para obtenção de autorização para visitas ao exterior.

Esse problema é relativamente novo, pois a comunidade vem sendo fustigada desde as demissões em massa de pesquisadores de Manguinhos e das Aposentadorias compulsórias de professores da Unjersidade de São Paulo e outras. Houve um período de intensa prevenção ativa contra portadores da cultura, uma espécie de vírus com o qual o regime parecia não poder conviver. Já se tem falado muito do êxodo de cientistas brasileiros para o exterior. Alguns deles voltaram. Outros ainda não o fizeram e dificilmente o farão, a menos que se restabeleçam as condições de uma vida livre e independente no País. Outra forma assumida pelo esforço anticultural dos Governos oriundos do sistema militar é a censura a livros e a obras de arte, forma primitiva da compressão governamental contra a liberdade de expressão do pensamento.

Os candidatos a Presidente da República, inclusive o próprio general Figueiredo, que vem manifestando tendências liberais, deveriam propor-se a si mesmo o exame do assunto e sobre eles se manifestar com a nitidez adequada.

Mas não é somente o problema da comunidade científica que tem sido abandonado pelos políticos em disputa do poder. Também o problema social tem sido objeto de manifestações superficiais, quando ele se apresenta como questão de crescente importância, dada à proliferação e à sofisticação do operariado industrial dos grandes centros urbanos do país. Não se trata da conquista de votos, mesmo porque o futuro Presidente da República não dependerá de votos, mas da produção de análises e da oferta de soluções que satisfaçam às reivindicações trabalhistas.

Até aqui as declarações políticas limitam-se a examinar a questão das negociações diretas entre empregadores e empregados, em função de fatos concretos surgidos na periferia industrial de São Paulo e acertados entre empresários e sindicatos de trabalhadores com base no seu poder de negociar independentemente da tutela do estado e da sua pretensão de manter sob compressão os órgãos de representação de classe. As omissões dos políticos levam líderes sindicais como Lula, o metalúrgico, a minimizar os programas de abertura que ignoram as realidades sociais com as quais se vem às voltas as empresas, sob todos os seus aspectos. O princípio da negociação direta é uma conquista de trabalhadores e de empresários que expressamente a defenderam e realizaram e já não depende de intervenções oficiais para declarar ilegalidade de greves segundo definições legais inteiramente ultrapassadas.

O problema social envolve hoje a revisão de toda a legislação trabalhista, a começar pela Consolidação das Leis do Trabalho, com a qual inexplicavelmente conviveu o regime que, em nome da liberdade, se seguiu ao Estado Novo. A organização sindical da era fascista substanciada na "Carta Del Lavoro". Os sindicatos tanto de patrões de empregados são na prática organizações para-estatais, tal a potencialidade de intervenção do Estado que abundante legislação assegura. Essas leis e portarias são todas antigas e antiquadas e retratam uma realidade social, do Brasil paternalista, da qual procuramos nos afastar na procura de uma cooperação dentro da empresa em moldes de respeito aos direitos e deveres dos que dela participam.

Estamos diante de dois temas que os três candidatos deveriam abordar, incluindo-os na agenda das suas preces e das suas negociações com os partidos e com os interlocutores que indistintamente procuram em todos os segmentos da sociedade brasileira.

Carlos Castello Branco

Fidelidade e consciência

Em outros tempos, de saudosa memória parecia um verdadeiro ultraje submeter detentores de mandatos eletivos e delegados populares - e ainda por cima cidadãos livres e possivelmente honrados chefes de famílias - a uma "questão fechada" que viesse a implicar na castração de um direito legitimamente estabelecido, qual seja o de dar seu voto num pleito de natureza política. Veja-se, agora, o caso da anunciada intenção da Arena em aplicar a lei de fidelidade partidária na eleição dos futuros governador e senador biônico. Outrora, um ato atrabiliário e estapafúrdio, pois que o objetivo a ser atingido - a conquista de votos, mesmo de correligionários políticos - haveria de pressupor o trabalho de proselitismo dos interessados, o convívio, a negociação política. Agora, não. O partido decide, registra a decisão, faz publicá-la, e está decidida a pugna, por uma questão matemática - a menos que alguém queira sacrificar, em

nome da dignidade pessoal, o próprio mandato que desempenha.

Na prática, trata-se de transformar uma eleição - indireta, mas eleição - em simples homologação de candidaturas decididas numa convenção partidária. Os que vierem ser indicados "delegados" das Câmaras Municipais para integrar o "colégio eleitoral", transformando-se, portanto, legalmente em eleitores desse mesmo colégio - uma entidade política autônoma - convertem-se com essa decisão em meros procuradores do partido para o fim específico de depositar o voto em favor de certas candidaturas. Quer dizer, não há eleição. Nem haveria necessidade de reunir o colégio eleitoral, a não ser para efeito de conferir o quorum mínimo exigido em lei.

Tudo isso, no entanto, é hoje mais do que natural, é até aceitável. Lamentável, mas válido, pois a participação que se exige dos militantes partidários não vai além da

obediência às emanções de um sistema de poder fechado - porque as aberturas ainda estão a caminho como uma promessa de novos tempos. Por enquanto, é mister entender e assimilar o papel dos partidos políticos como espécies de camisas-de-força destinadas a condicionar todo o comportamento político àquilo que pode e precisa ser estabelecido no tempo e no espaço. Quem entra nesse jogo conhece as regras e há de se submeter a elas. Partidos autênticos, para a militância política verdadeira, baseada na liderança é representatividade efetiva, só os temos com a normalização da vida política e institucional do País - quando então as organizações partidárias deixarem de ser organismos manipulados pelo poder, de cima para baixo, para brotarem das manifestações legítimas da sociedade. Ai então, talvez a fidelidade deixe de ser uma imposição da lei para se converter numa questão de consciência.

Redigir corretamente

Folgo em verificar que, numa anunciada maratona entre escolares de 2º grau, visando a premiar a melhor composição e a boa interpretação literária nas escolas catarinenses, a correção formal da linguagem ocupa posição de importância capital.

É um índice expressivo de zeloso empenho pela preservação da arte de bem falar e escrever, cultivada pelos clássicos portugueses e mantida meritariamente pelos escritores que se prezam.

Tenho para comigo que nenhuma outra disciplina, no ensino elementar, impõe acatamento mais imediato que esse que nos habilita à Comunicação e ao convívio inteligente em sociedade. E recordo que na antiga escola em que me iniciei, na adolescência, a análise sintática de textos escolhidos se me impunha, retendo-me a atenção nos casos de regência verbal ou de concordância. Fenômeno decorrente da expansão demográfica e da complexidade do desenvolvimento social teria influído no pro-

gressivo desleixo do trato do linguajar até ao ponto de circunscrever a círculos cada vez menores os mais fiéis defensores da pureza do nosso idioma, não já no aspecto da exclusão de estrangeirismo no escrever, mas nas boas normas da tradição da língua. E se hoje, segundo denúncia dos mestres, parece haver-se abandonado todo o escrúpulo no uso da língua, mesmo entre eruditos, indispensável se faz a reação que restaure o antigo respeito para com as normas de redigir corretamente.

Não se cuide, embora, de escrever com arte, mas sempre com acerto formal, clareza, propriedade e elegância, caracterizando na precisão e superioridade da forma a superioridade das idéias.

Nunca se compreenderá, pois, a ausência duma prova de redação nos exames escolares ou nos concursos de habilitação ao exercício de função pública em nível superior.

De sorte que, exigindo dos competidores da maratona escolar uma

boa prova de redação, além das demais, os promotores da competição alcançam alta eficiência no cortejo dos valores concorrentes e prestam relevante serviço à causa do ensino da linguagem, situando-o na situação de preeminência em que convém se mantenha.

O que é preciso evitar é que não aprendamos a expressar-nos corretamente em idiomas do País.

A leitura dos nossos maiores escritores nos levará a assimilar-lhes não já somente o pensamento, mas ainda a perfeição da forma, contribuindo isso para que, por nossa vez, nos aprimoremos na arte de escrever.

Ainda bem que, como o revela a promoção da maratona para os estudantes do 2º grau, as escolas catarinenses estão atentas ao que convém ao preparo dos jovens de hoje para as atividades do amanhã nacional.

Gustavo Neres

CARTAS

Ensino de 1.º Grau

Sr. Diretor: O Ensino de 1º Grau é para formar o cidadão...

Isto foi o que disse a articulista Inês Yeiga Hass, num desses domingos, na página "Opinião" e as suas posições estão baseadas nas leis federais e estaduais que norteiam a educação neste país.

Estas novas leis federais e estaduais tiraram do primeiro grau (1º a 5ª série) a possibilidade de triagem das crianças. Segundo estas mesmas leis os alunos, durante o espaço de oito anos, não poderão ser reprovados, o que vinha acontecendo no sistema tradicional de ensino do antigo primário e do ginásio.

Até aqui, resumidamente, o exposto pela articulista.

Como professor de Português e Inglês em escolas de 1º Grau, há 7 anos, me considero, sem ser ofensas, de dúvidas mais práticas do que o teórico no que diz respeito à Educação de 1º Grau pela longa experiência adquirida nestes anos de atividade e, por isso, permito-me algumas considerações que me parecem necessárias e poderio aclarar as opiniões dos leitores, o que é muito salutar para o debate.

Para as leis federais e estaduais que dirigem a Educação nas escolas de 1º Grau, as crianças, durante oito anos, alheias às suas diferenças físicas e intelectuais, devem conviver, no mesmo espaço físico, devem conviver com os mesmos professores, crescendo livremente de acordo com as suas capacidades e limitações.

Igualia-las é proibido à escola além de utópico. A ela somente é permitido criar as condições favoráveis para que as suas potencialidades alcancem o maior desenvolvimento que puderem conseguir.

Ai está o ponto crucial do problema educacional.

Se as escolas de 1º Grau têm por obrigação educar, desenvolver e preparar bem o cidadão para as suas funções e estas fun-

ções sejam aceitas e valorizadas no seio da sociedade, é de supor que estas mesmas escolas de 1º Grau estejam adequadamente equipadas para o melhor cumprimento desta missão importantíssima.

Todavia, no caso específico de Santa Catarina, não é isso que se vê. É insignificante o número de escolas de 1º Grau que permitem às suas crianças poderem realizar o seu desenvolvimento maior num ritmo próprio por falta de uma estrutura mais adequada. Tais escolas não possuem estrutura pedagógica, educacional e administrativa suficientemente capaz para o desempenho satisfatório desta missão.

Os professores que nelas atuam, desenvolvendo suas atividades docentes exclusivamente dentro das salas de aula, bastante preocupados com os conteúdos programáticos porque têm um plano de curso a vencer (As UCREs realizam um teste de sondagem global por semestre) durante o ano, cuidando, tão somente, de preparar as crianças nas suas disciplinas específicas (5ª a 8ª séries), não lhes sobrando, assim, tempo e disposição para ativar as potencialidades das crianças nas outras áreas.

As salas de aulas estão abarrotadas de alunos (às vezes até 50 alunos numa sala), dificultando um ensino mais eficiente, os poucos salários quase sempre em atraso impedindo uma maior aplicação dos mestres, os alunos desmotivados, sem desafios, por saberem que jamais serão reprovados nestes oito anos, são deficiências que retardam, dificultam e quase sempre impedem a plena preparação do futuro cidadão.

E, ainda, aliadas a todas as deficiências acima arroladas apontou outras.

Onde estão os especialistas em educação especial? os odontólogos pararam a educação dentária e bucal? os médicos para a saúde geral das crianças? os nutricionistas para a educação da alimentação? os professores de educação sexual? os professores para a educação do meio ambiente? os pais e pastores para a educação religiosa? finalmente, os muitos outros profissionais que poderiam criar, certamente, as melhores condições para o bom anda-

mento da formação total das crianças.

Estes profissionais adicionais não existem na rede estadual de escolas do 1º Grau e não há perspectivas de que venham a emprestar os seus valiosos serviços à Educação num futuro próximo.

Enquanto isso toda uma deficiente estrutura educacional desaba, com todo o peso de sua desorganização, nas costas dos diretores e dos sofridos professores de Português, Matemática, Geografia, História e de outros colegas que, além de cuidar dos respectivos conteúdos programáticos, driblando a vontade de reprovos os desinteressados, tentam, na medida do possível, realizar o irrealizável: Fazer da Criança um Futuro Bom Cidadão.

Assim abandonados os professores, o seu trabalho será impossível, mas poderá melhorar sensivelmente, em Santa Catarina, quando os educadores e professores espalhados pelas escolas de 1º Grau, se sentirem humanas e profissionalmente garantidos nos seus mais elementares direitos (Salários compatíveis, Vínculo empregatício, Estabilidade profissional, cursos de especialização e possibilidade de ascensão profissional). Ainda quando as autoridades estaduais que dirigem os destinos da Educação resolverem assumir com consciência crítica, sem medo, todos os riscos e consequências da Educação em Santa Catarina.

As leis são claras. As escolas de 1º Grau devem preparar os alunos adequadamente para que cumpram suas funções na sociedade. E as autoridades educacionais cabe criar, nas escolas, estruturas capazes e tais que possam realizar as suas atribuições com eficiência. De outra maneira tudo será tempo e dinheiro perdidos.

Quando isto acontecer isto é, quando as idéias saírem das leis estáticas e entrarem escolas a dentro, dinamizando, mudando, arrumando o que aí está, então teremos escolas atuantes, participantes. Escolas que serão "grandes transformadoras de nossa sociedade e as cooperadoras no desenvolvimento do nosso Estado e País". Atenciosamente José Endoença Martins Professor de Língua da FURB

Informação Geral

PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

A se julgar pelas indistintas expectativas que se formam em torno da ocupação de cargos e posições no futuro Governo, o Sr. Jorge Bornhausen encontrará sérias dificuldades para prover os postos dos principais escalões da administração direta e indireta do Estado.

Os talentos que o atual Governo importou de diversas unidades da Federação, muitos dos quais não tiveram tempo de transferir seus títulos eleitorais para Santa Catarina certamente não contam em suas previsões com a possibilidade de serem desalojados; a quase totalidade dos atuais ocupantes de cargos dos primeiros escalões administrativos, da mesma forma; a presença do Sr. Henrique Córdova na vice-governança, por seu lado, há de acarretar a cobiça de posições nos diversos órgãos subordinados (loeste, entre outros); praticamente todos os candidatos ao Senado, Câmara e Assembleia nas eleições de novembro, que não forem eleitos, considerar-se no direito de serem "contemplados" com um emprego no futuro Governo, a título de prêmio de consolação.

Visto isto, o que sobra? Sobram apenas ainda mais postulantes. E, entre estes, a imensa legião de aflitos que, sem ter obtido nada no atual Governo e que, por isto, se consideram injustiçados, jazem na espera de que a justiça seja corrigida.

Como se ainda não bastasse, engrossam a lista os candidatos a cargos surgidos das reivindicações dos diretores municipais, sob o disfarçado pretexto de dar ao Governo uma pretensa participação regional.

O que em menos se pensa é na representação política dos postulantes. Se cada um deles possuísse uma representação capaz de carrear para a Arena cinco mil votos nas próximas eleições, não resta dúvida de que o partido seria largamente vitorioso nas urnas.

O presidente da Citur, Orlando Bértoli, retornou ontem de Brasília onde manteve contato com o chefe de Assessoria do General Figueiredo, Said Farhat, também presidente da Embratur.

O encontro, de resultados "satisfatórios" mas sigilosos, foi realizado no escritório do general.

INDÚSTRIA DE MÚLTAS

A indústria de múltas do Detran voltou a funcionar ontem, em plena Avenida Mauro Ramos, ainda em obras. Nessa via, todos os usuários já sabem, as placas de trânsito são alteradas até duas vezes por dia, gerando a maior confusão. Que as alterações sejam necessárias, não há dúvida. Mas é preciso, no mínimo, que os motoristas que por ali trafegam sejam bem orientados, e isso não ocorre.

Em certo trecho, devia-se desviar para a rua Herman Blumenau, mas não havia placa indicando isso claramente. Resultado: dezenas de carros subiram pela Mauro Ramos até a Rodoviária, na contramão. E naquela altura estava um guarda, bloco em punho, multando a torto e a direito, apesar da reclamação geral. Havia até fila. Na verdade, ao guarda cumpria orientar o tráfego no sentido da Herman Blumenau, e não ficar emboscado lá perto da rodoviária, onde não há a mínima necessidade.

E, como a multa para contramão é de nada menos que Cr\$ 374,00 (Grupo II), presume-se que o Detran tenha auferido bons lucros.

EM CAUSA PRÓPRIA
Depois que o ministro Reis Veloso conseguiu, em apenas um ano, canalizar Cr\$ 1 bilhão a fundo perdido para o modesto Piauí, Santa Catarina deve perder timidez de investir seus recursos políticos na esfera federal para auferir dividendos mais compensatórios. Essa, pelo menos, é a colocação que fez o deputado federal e candidato da Arena do Senado pela via direta, Aroldo Carvalho, ao anunciar que a campanha do partido está sendo transformada numa convocação geral dos catarinenses para reivindicar do general João Batista Figueiredo uma participação efetiva do Estado no primeiro escalão do próximo governo.

Aroldo Carvalho lança a proclamação e pucha a brasa para a sua sardinha: "O respaldo de que precisamos para obter essa participação", diz ele, "será a vitória eleitoral da Arena, principalmente no pleito majoritário".

A partir de hoje, o escritório de trabalho do Sr. Jorge Konder Bornhausen ganha um novo tessor Norberto Ungaretti, da Faculdade de Direito e ex-Secretário da Justiça, que prestará assistência jurídica ao candidato à sucessão do Sr. Konder Reis.

A morte de todos nós

Agora ele está morto. Faz pouco tempo esteve entre nós, participando de um curso de pós-graduação de Literatura Brasileira. Figura pequena, de olhos claros, voz mansa, verbo hilariante. Agora ele está morto: a morte o assassinou sem piedade, aos 54 anos de existência.

Na mesma ocasião, vindo de Porto Alegre, esteve também aqui o crítico Paulo Emilio, companheiro da Lygia Fagundes Telles. A Lygia veio falar de sua obra literária, no dito curso de pós-graduação. Para os que participaram do curso, foi uma semana de cultura, fato muito raro na Ilha.

Em setembro do ano passado, em São Paulo, por ocasião do PRIMEIRO ENCONTRO COM A LITERATURA BRASILEIRA, a Lygia ainda trazia no rosto a dor deixada pela morte do dileto e amado companheiro. Era uma mulher em luta, porém marcada pela saudade. Eu a senti mais frágil, mais bela, mais desprotegida.

Ontem eu recebi Osman Lins, pela televisão no JORNAL NACIONAL. O mesmo aspecto mitido, a mesma palavra, fácil e amena, o mesmo entusiasmo pelas coisas do espírito, especialmente da literatura. Só que a notícia - e só vim a perceber o final - fazia parte do seu necrológico. Seu corpo estava sendo velado na Câmara Municipal de São Paulo!

Faz pouco tempo ainda, até altas horas da madrugada, estivemos, num dos restaurantes da lagoa, papeando descontraidamente. Vicente de Azeite, Gilberto Mendonça Teles, Massaud Moisés e eu. E Osman Lins, evidentemente.

Na ocasião, vinha recebendo a consagração nacional, já com tradução para o italiano e o francês, pelo lançamento de AVATAR, o primeiro dos romances que também leva ao leitor a "chave" do romance, fazendo considerações sobre A ESPERANÇA E O QUADRADO.

Diz Antonio Candido: "A execução do livro é a resposta, fascinante para o leitor, a medida que este vai experimentando a precisão geométrica do arcabouço, a minúcia implacável da descrição e a poesia livre que rompe a cada instante".

Aos eruditos professores de Literatura de nossa Universidade, poucos dos quais compareceram ao referido curso de pós-graduação (naturalmente porque já estavam pós-graduados), eu confesso que, de início, me perdi entre malhas dos quadrados e das espirais de Osman Lins.

Foi necessário um esforço de entrega, de participação, até mesmo sujeição ao esquema do autor. Já tinha passado pela experiência de ler RAYUELA, do Cortázar, caminhando nos dois sentidos do "Tabuleiro de Direção". Jornada muito mais fácil para mim. Osman Lins se me apresentou, na verdade, com mais desafio.

E que eu vinha de repetidas leituras lineares, quando muito circulares ou contrapontísticas, quando me deparei com escritor verdadeiramente erudito, cusei a tomar pé de uma nova realidade ficcional. O que eu queria dizer é que o desaparecimento precoce de Osman Lins é também um pouco a morte de todos nós.

Holdemar Menezes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegrafico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (Inundados) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Criciúma - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A S Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia - Notícias Nacional, AJB - Internacional, AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB

FURTOS, ARROMBAMENTOS, ROUBOS.

AS FAMÍLIAS ESTÃO EM PÂNICO.

Uma onda de assaltos sem precedentes está ocorrendo na Capital. Os alvos são as belas residências e mansões incrustradas nos morros e ruas das chamadas "zonas nobres" da cidade, como Coqueiros e Itaguaçu, se bem que não são apenas estes os lugares onde os ladrões costumam agir. Os meios e as formas de invasão às residências variam ao sabor da oportunidade. Ladrões esguios entram até por basculantes. Há casos em que o ladrão se veste de mulher para fazer o "serviço", ou então esconde a face sob uma máscara feita de meia de mulher. Não escolhem hora para entrar, mas de preferência surpreendem as famílias adormecidas. Muitos donos de belas casas de bairros chiques da cidade estão se desfazendo dos móveis, principalmente aqueles que já tiveram suas casas arrombadas muitas vezes. Mulheres nervosas não conseguem mais dormir à noite, nem mesmo sabendo que debaixo do travesseiro o marido prudentemente guarda um revólver para reagir à eventual incursão do ladrão em seus aposentos. O repórter Evaristo Vieira ouviu diversas vítimas de furtos e roubos, sendo que alguns, de orçamentos abastados, contrataram seus próprios guardas particulares.



Gente fina de bairro chique contrata guarda particular para evitar arrombamentos



Konrado mostra a janela que mandou fechar com tijolos: a única forma de evitar furto.



Guarda nas portas: agora é comum na cidade.



Chico teve que enfrentar o bandido-travesti.

A população das praias de Bom Abrigo e Itaguaçu, e principalmente do bairro de Coqueiros está assustada e preocupada com o grande número de assaltos e roubos que recentemente vem ocorrendo nas residências.

Alguns moradores temem deixar as casas desguarnecidas, até mesmo durante o dia, porque "os marginais" estão agindo com muita facilidade e se aproveitando da situação de casais que trabalham fora. O maior risco, além de perderem dinheiro e objetos de valor, é terem os móveis riscados e rasgados (sofás e colchões), louças quebradas e paredes sujas. Depois dos últimos arrombamentos, os moradores de Coqueiros estão apreensivos e alguns só conseguem dormir com uma arma sob o travesseiro. Outras providências, como a contratação de uma guarda de vigilância, estão sendo adotadas por pessoas de alta renda que formam o mais nobre bairro residencial de Florianópolis. Segundo os proprietários atingidos, a delegacia especializada em roubos é deficitária nas investigações e carece de material humano.

Em Coqueiros e Bom Abrigo, quase todos os moradores conhecem uma estória de roubo para contar. Alguns já venderam a casa e outros estão pensando em fazer o mesmo para fugir das tentativas e proezas dos assaltantes e arrombadores de residências. As donas de casa são as mais abaladas com a situação porque os ladrões estão batendo nos varais e levando roupas, principalmente calças e camisas da moda. Algumas vítimas de roubos e assaltos ocorridos na zona de Coqueiros contam aqui seus casos e reclamam do esquema de segurança da cidade.

Conrado Momm, residente à Rua João Alcântara da Cunha, 32, em Coqueiros, teve sua casa arrombada por um rapaz de aproximadamente 16 anos e mais dois garotos menores. Contou que na última quinta-feira sua vizinha viu os assaltantes atrás da residência e só mais tarde percebeu que uma janela basculante tinha sido arrombada. Disse que recebeu o telefonema no local de trabalho e quando entrou pela casa ficou horrorizado com o que os "malandros" tinham feito.

— Eles agiram entre duas e quatro horas depois de entrarem pela basculante e abriram as portas com as chaves que estavam escondidas. Defecaram no assoalho de várias peças da casa, deixaram papel higiênico sujo de sangue, jogaram no chão tudo que estava dentro dos guardas-roupas e armários embutidos. Do jeito que bagunçaram as coisas, provavelmente buscavam dinheiro, o que nunca encontrariam. Ate o momento, só percebi que roubaram dois relógios seiko".

Saco cheio de mercadorias escondido no matagal

O Sr. Conrado esclareceu que telefonou para o cunhado, que comunicou o fato à polícia que "até hoje não apareceu no local". Disse que, ao sentir a falta de um saco, pegou a lanterna e saiu a procurá-lo. Achou-o entre o mato cheio de mercadorias: diversas travessas de aço inoxidável, dois relógios despertadores, uma luva de couro, um jogo de dominó, uma colcha que ainda estava embrulhada, uma batedeira de bolo, um ventilador e uma barriguetinha que é utilizada como brinquedo humorístico. Lamentou o desinteresse da polícia, pois se tivesse aparecido, disse, ela poderia ter vigiado o saco de mercadorias escondido no mato, descoberto e detido "os malandros que pintaram o sete em minha residência". Provavelmente os autores do roubo pegariam as mercadorias quando anoitecesse porque o saco era transparente. Mesmo assim a polícia, não se interessou pelo caso, diz ele.

Revelou Conrado Momm que sua residência foi também assaltada há cerca de seis meses, quando uma mulher com uma criança arrombou a porta da cozinha. Para sorte do proprietário, a vizinha percebeu as intenções da mulher que fugiu com todas as chaves da casa. Conrado teve que trocar todas as fechaduras. A esposa de Conrado, após o arrombamento, ficou em grande estado de depressão e continua ainda abalada porque trabalha fora e sai de casa sempre preocupada temendo que a situação venha a se repetir. Segundo ela, as pessoas do bairro estão vivendo um certo clima de terror e principalmente as mulheres estão com problemas de insônia porque há uma grande onda de roubos na zona de Coqueiros.

Morou três meses em Coqueiros e foi embora

Wilson Breda, funcionário da Celsec, conseguiu morar apenas três meses no bairro de Coqueiros. Vendeu, em 1974 a casa onde morava na rua Milton Campos para fugir da onda de roubos que estava sendo vítima. A rua, segundo contou, era nova e das oito casas existentes apenas em uma delas os marginais não bateram na porta. Depois que vendeu a casa, soube que roubaram novamente e até um carro volks os assaltantes furtaram da mulher do novo proprietário. Disse que apresentou queixa à polícia nas várias vezes em que foi roubado.

mas que somente na primeira vez "eles" conseguiram readquirir os objetos roubados. "Patrulhar as ruas do bairro de duas em duas horas" - sugeriu Breda - "resolveria em grande parte o problema de Coqueiros". Mas como as delegacias especializadas e a própria Secretaria de Segurança e Informações são deficitárias em material humano e não dispõem de viaturas suficientes para competir com os ladrões, que em algumas ocasiões se utilizam de veículos mais rápidos. Os moradores, segundo soube, estão providenciando a colocação de grades em todas as janelas. Isto porque, os arrombadores estão se utilizando de chaves de fenda para retirar a massa dos vidros e entrar nas casas com muita facilidade".

Ladrão chegou de táxi e vestido de mulher

Francisco Almeida, o seu Chico, de 74 anos, residente próximo à Merceria Peg-Pag do Madeira, conta também um assalto que sofreu à mão armada, quando estava em casa sozinho na noite do último dia 30.

— Estava ouvindo rádio no meu cantinho e de repente bateram à porta dos fundos. Quando fui atender, o camarada entrou armado de revólver e estava mascarado com uma meia, escondendo o rosto. Perguntei o que significava aquilo e ele me disse que era um assalto. Peguei a mão do revólver e com a outra mão segurei a garganta do mascarado e levei-o contra a parede. Ele apelo para os pontapés e me atingiu na ernia. Quando cai, ele aproveitou-se para me atingir com uma coronhada na cabeça e fugiu em seguida pelos fundos do quintal. Eu fiquei meio desfalecido e sangrando um pouco".

Segundo revelou Chico, o mascarado chegou em sua casa de táxi e vestido de mulher, e falou ao motorista que esperasse ali que ia em casa pegar dinheiro. O taxista ficou esperando até vir a polícia que o interrogou sobre a possibilidade de ser cúmplice do assalto. "Seu Chico é viúvo e mora com uma filha que é professora. Mora também perto de um genro que é major do Detran. Ele afirmou estar muito tranquilo e não entendeu o que pretendia o mascarado. "Talvez o malvito dinheiro". Disse que agora vai ficar mais apreensivo porque está sabendo que existe uma onda muito forte de roubo e de assalto no bairro.

Mulheres neuróticas passam noite em claro

Grande parte dos moradores está vivendo uma situação de pânico em consequência das inúmeras atuações de uma gang que anda agindo por ali. Contam alguns que de nada adianta comunicar os roubos à polícia e a solução é comprar uma arma e dormir com ela debaixo do travesseiro. Entendem eles que a comunidade precisa fazer alguma coisa para acabar com os assaltos e correr com os ladrões. "Se depender da polícia, muito breve o bairro estará vivendo em pânico e ninguém poderá trabalhar ou dormir descansado. A situação já está até causando neurose em algumas pessoas.

Alguns proprietários estão apelando para a contratação de vigias como medida preventiva desafiando ter um sono tranquilo durante a noite. O Sr. Marco Aurélio Boabaid, cujo assalto foi descrito na coluna Beto Stodieck do último dia sete, é um deles e até viajou com a família, aproveitando as férias escolares dos filhos, para se refazer do susto que levou.

Em Coqueiros quase todo mundo tem uma estória para contar sobre a ocorrência de roubos e de tentativas frustradas dos assaltantes. O comentário, é de que o fato está se verificando em todos os bairros e na capital, o que deveria estar preocupando as autoridades da segurança para acionar esquemas especiais de policiamento. No momento, todo mundo descrença no trabalho e atuação da polícia e reclama do policiamento nas zonas mais visadas pelas gangs de roubos.

O delegado da Furtos e Roubos, Manoel dos Santos Dias, explicou que os autores certos exageros e não acredita que a situação seja alarmante. "O que está ocorrendo é que os ladrões estão eventualmente agindo em casas de pessoas da alta sociedade". Disse que o roubo é uma rotina e que ladrão é ladrão. Adiantou, também que não vê necessidade de fazer um esquema especial de combate ao roubo.

Sobre os roubos de Coqueiros, esclareceu Dias que a polícia presume que os autores sejam pessoas pobres das favelas da rua São Cristóvão e do Morro da Caixa, "mas que não são pessoas de alta periculosidade". Disse que sua delegacia está fazendo uma ronda em Coqueiros com duas viaturas, das 22 horas até às 4h30min, mas não se pegou ainda nenhum ladrão entre a zona de Bom Abrigo e Coqueiros.

Admitiu o delegado que torna-se difícil aos policiais descobrir o roubo porque precisam se orientar apenas com o auxílio de informantes. Disse que há tempos atrás, pelo "modus operandi", sabia-se que o autor do roubo era o "Galo", o "Adermarzinho" e outros assim conhecidos. "Hoje, os autores e os roubos são vários e fica cada vez mais difícil fazer as investigações e descobrir os azes do roubo".

Delegacia de Biguaçu deteve arrombador de residências

A equipe de plantão da Delegacia de Biguaçu prendeu, na manhã de ontem, o arrombador de residência. Antonio Cesar da Silva Xavier (18 anos), foragido do Centro de Recuperação e Triagem, de Barreiros. Antonio Cesar faz parte de um trio de assaltantes, que estava agindo no Estreito, Barreiros, Balneário de São Miguel, município de Biguaçu. Anteriormente, o primeiro deles, Antonio Alves Moreira, foi preso pelo comissário Ponciano Pereira. E ontem, o segundo arrombador foi detido pelo comissário Ascendino dos Santos. O terceiro integrante, Osvaldo Fagundes, ainda está foragido.

O trio arrombou mais de 35 residências, nos últimos tempos. Parte do material era guardado na casa do promotor público da 3.ª Vara Criminal da Capital, Cláudio Marques de Souza, onde Antonio Alves Moreira era "guardião". Usando da facilidade de guarda da residência do promotor, Antonio escondia as mercadorias na casa, para, depois,

serem destinadas aos receptores.

Segundo o comissário Pereira, a equipe de policiais da Delegacia de Biguaçu apreendeu gravadores, garrafas de bebidas, um televisor, joias diversas, utensílios e roupas.

O Trio roubou da residência de Clarita Eberhard, no Estreito, uma corrente de ouro, relógio despertador, relógio de pulso, blusas, pulseiras de ouro, óculos, bijuterias, chaves, isqueiros, tesouras e chaves. Todo este material já foi recuperado.

De outras vítimas, o trio levou roupas de cama e mesa, peças diversas, utensílios, jóias e pequenos objetos pessoais. Os comissários Ponciano Pereira e Ascendino dos Santos, garantiram que a prisão do terceiro assaltante, Osvaldo Varela, pode ocorrer a qualquer momento, pois possuem pistas que apontam o lugar onde atualmente se encontra escondido à ação policial.

Empresário agradece oito operários em greve

São Paulo - Após paralisarem suas atividades reivindicando um aumento salarial de 20 por cento, os 300 operários da Alfa S/A - Indústria Metalúrgica, tiveram que se defrontar com o proprietário da empresa que, armado de revólver, ameaçava realizar disparos como forma de provocar o retorno de seus funcionários ao trabalho. Não conseguindo seu intento, o proprietário, conhecido como Sr. Mello, agrediu a coronhada oito operários, provocando ferimentos.

Os operários agredidos pelo proprietário da Alfa se dirigiram até o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, seguindo depois para 8ª Delegacia de Polícia onde apresentaram queixa crime contra seu patrão, passando posteriormente por exame de corpo de delito. O Delegado determinou

o envio de um investigador até a empresa para apreender a arma.

Segundo informação do Sindicato dos Metalúrgicos, a delegacia regional do trabalho tomou conhecimento do fato e já determinou providências. Informou ainda o sindicato que os 300 operários da empresa manifestaram disposição de só retornarem ao trabalho após o atendimento de suas reivindicações.

O diretor - Adjunto da Manufatura de Brinquedos Estrela S/A, Sr. José Rubens, confirmou que 1.800 funcionários do setor de produção, de um contingente total de 4 mil, paralisaram suas atividades ontem, exigindo melhorias salariais.

Segundo o diretor, em fevereiro foi dada uma antecipação de 18 por cento mais 4 por cento de antecipação em junho e um aumento

de 6 por cento também em junho. "No entanto, a empresa está disposta a estudar a proposta que venha a ser formulada pelos operários".

A proposta dos funcionários foi discutida em reunião realizada ontem no sindicato da classe e deverá ser levada hoje a empresa.

Segundo boletim divulgado pela DRT ontem na área de São Paulo, operários de seis empresas paralisaram suas atividades reivindicando melhorias salariais. São elas: Brinquedos Estrela (1.800 operários parados), Metalúrgica Alfa (300 operários parados), Comércio e Indústria Antônio Elias (160 dos 200 operários estão parados), Branca e Savina S/A (270 funcionários), Sada - Sulamericana de Engenharia S/A (600 operários) e Celite S/A (200 de um total de 1.400 operários, estão de braços cruzados).

Cento e oitenta pessoas morrem numa explosão

Tarragona, Espanha - Cento e oitenta cadáveres foram tirados ontem do campo turístico onde ocorreu uma explosão de gás butano, segundo informou a polícia, temendo que o número de mortos seja ainda maior.

Uma companhia de transporte de gás butano - cisternas reunidas - responsabilizou-se pelo desastre e disse que já se realizava uma investigação para estabelecer os fatos.

O caminhão que levava a carga virou em uma curva, segundo a polícia e caiu no campo turístico, separado da estrada de Castellon a Tarragona apenas por uma parede de cimento.



A polícia disse ainda que o caminhão bateu na parede e

que a explosão provocou uma cadeia de explosões em centenas de garrafas de butano, o que aumentou o desastre.

Polícia prende ladrão no Campus Universitário

Fazendo uso de instrumentos que até agora não foram apurados, Rinaldo Pereira Santos arrombou no último sábado, por volta de 14h30m, o alojamento dos operários que estão trabalhando na construção do Hospital das Clínicas, no Campus Universitário. Do alojamento, furtou inúmeros objetos no valor aproximado de Cr\$ 15 mil. O ladrão foi preso em flagrante por agentes da Delegacia de Furtos e Roubos e somente ontem o nome do arrombador foi revelado.

Disse um escrivão da delegacia especializada que uma viatura fazia ronda no local e por coincidência notou que populares gritavam "pega ladrão". Numa distância de 200 metros, o assaltante foi abordado pelos policiais e conduzido à delegacia para interrogatório. O auto de prisão em flagrante está sendo concluído e será remetido à juízo no prazo previsto em lei.

O arrombador Rinaldo Santos é natural de Rosário do Catete, Ceará, tem 26 anos, filho de pai ignorado. É solteiro, de profissão pintor, mas atualmente está desempregado e sem residência fixa. Com passagens pela Furtos e Roubos, Rinaldo está respondendo inquérito policial por crime de furto.



Rinaldo Pereira Santos foi preso em flagrante.

AMADORISMO

Técnico do Besc acabou ajudando a equipe adversária

União Comerciária e Colegial fizeram o jogo mais importante da terceira rodada do Campeonato adulto de Futebol de Salão da Capital, realizado na noite de segunda-feira no ginásio Ivo Silveira, empatando sem abertura de contagem, com arbitragem de Rogério Purificação. No primeiro jogo, o Clube Seis derrotou o Flacons por 5 a 3 e na partida de fundo, a mais emocionante, a Celesc venceu o Besc por 2 a 1, depois de estar perdendo por 1 a 0 no primeiro tempo. Ai, no intervalo, o treinador Zeno Vieira, do Besc, inexplicavelmente fez três alterações na equipe, acabando com sua base. Os que entram, frios e sem ritmo, não renderam o esperado e a Celesc acabou vencendo até com facilidade, já que o Besc terminou com apenas 4 jogadores na quadra, pois Zeno já havia feito as duas que faltavam quando Marcelo foi desqualificado. Hoje mais três partidas: Seis x União; Celesc x Flacons e Colegial x Besc.

Jogadores tentaram agredir o árbitro

Itajaí (Sucursal) — Numa partida bastante tumultuada, Scorpys Club e Grêmio Esportivo Tipso decidiram segunda-feira a noite o título citadino de futebol de salão de Itajaí, e vão representar a cidade no Campeonato Catarinense da modalidade.

Com o resultado de 4 x 1, o Scorpys conquistou o tetracampeonato, diante do Tipso que teve ainda o jogador Máu, expulso, por ter agredido ao jogador Eduardo do time vencedor.

Provando a desorganização de campeonato citadino, o jogo começou com uma hora e meia de atraso, irritando o bom público que compareceu ao ginásio de esportes Ivo Silveira.

O Scorpys foi o campeão jogando com Dalmo, Checo, Mauro, Eduardo e Ricardo. O Tipso foi o vice-campeão com Velha, Trilha, Zenildo, Mau e Wagner. No final do jogo, foi registrado um grande tumulto, com os jogadores do Tipso tentando agredir ao árbitro Nelson Mendes.

Atletas catarinenses convocados para a seleção brasileira

O Diretor da Unidade de Educação Física e Desportos da Secretaria da Educação e Cultura, Celso Teixeira, que está no nordeste acompanhando os Jogos Escolares Brasileiros, que se realizam em Natal, Aracaju e João Pessoa com a participação de equipes catarinenses; foi informado ontem que duas atletas catarinenses foram convocadas para a seleção brasileira de basquete feminino que irá disputar o sul americano escolar.

Maristela Yara, de Rio do Sul e Giselda Graciele Storck, de Porto União, receberam a comunicação e deverão compor o selecionado brasileiro, tendo em vista suas excelentes atuações nos jogos escolares.

Em Natal, onde Santa Catarina disputa basquete feminino, xadrez e voleibol feminino os resultados conseguidos tem sido normais. Em volei feminino, Santa Catarina perdeu para o Espírito Santo por 2 a 1, de São Paulo por 3 a 0 e do Rio Grande do Sul por 2 a 1.

No basquete feminino, Santa Catarina venceu Sergipe por 44 a 24, tendo conseguido em ginástica olímpica e basquete feminino sua classificação para os jogos escolares de 1979.

A delegação catarinense está em Natal hospedada nas dependências da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (feminino), e no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, estão alojados os integrantes das equipes masculinas.

Em Florianópolis, a unidade operacional de Educação Física e Desportos da Secretaria da Educação e Cultura, mantém diariamente contato com os integrantes do selecionado que estão em Natal, Aracaju e João Pessoa.

Áureo começou a mexer na equipe. Para melhor?

Áureo fez várias alterações durante o coletivo de ontem pela manhã em preparação para o jogo de hoje à noite, às 20h30min, no estádio Municipal, contra a Caçadoreense, em Caçador.

Procurando dar maior liberdade ao time nas subidas pelas laterais, como disse Áureo, o treino de ontem se caracterizou pelas insistentes alterações na equipe titular feitas pelo treinador. Primeiramente saiu jogando com Geraldo, Cardozinho e Jean, na meia cancha. No ataque deslocou Zé Paulo para direita, manteve Léo no comando e improvisou Tadeu na ponta esquerda. A experiência não resistiu o primeiro tempo de treinamento, mesmo com Áureo orientando constantemente as jogadas.

No segundo período do coletivo o técnico decidiu modificar o time para "liberar mais os laterais e forçar as jogadas", explicou Áureo. Geraldo, que estava jogando pelo meio, foi escalado na lateral direita, com a consequente subida de Célio para a ponta. Tadeu retornou à sua posição original que é a meia cancha, pelo menos nas duas partidas que jogou pelo estadual. E o ataque também foi modificado com a colocação de Zé Paulo pela extrema esquerda.

Ao final do coletivo Áureo preferiu a última formação da equipe e não vacilou em mantê-la hoje frente à Caçadoreense. Mas, interrogado se o clássico de domingo contra o Figueirense não poderia atrapalhar seus planos discordou com a realização do mesmo:

- O problema é que do meu ponto de vista particular, o clássico não poderia sair nesse momento porque o Avai não está bem. Minha preocupação é o jogo amanhã (hoje). Mas sou forçado a organizar um plano de trabalho com a direção técnica pensando nesse compromisso.

Falando sobre o atual time do Avai e referindo-se ao jogo de hoje comentava o treinador: "O ponto alto da equipe é da defesa à meia cancha. Nesses setores o time anda bem, mas o ataque não tem acertado".

Zé Carlos viajou com a delegação ontem à tarde mas queixava-se por não estar podendo dar mais atenção a um velho problema de meniscos:

- Eu estava pensando até em dar uma parada para examinar o joelho e talvez operá-lo para tentar resolver definitivamente esse problema. Mas vou jogar amanhã (hoje) e ainda vai ter esse clássico.

Dacica não viajou com a delegação para ficar treinando os jogadores que ficaram, entre eles, Lourival, Cacá, Souza, Marcos e Orivaldo.

Sem poder ainda contar com os jogadores que estavam emprestados e retornaram ao clube, com dois titulares afastados do elenco por cartão amarelo, Áureo escalou a equipe que sairá jogando hoje com Zé Carlos; Geraldo, Maneca, Chico Botelho e Valmor; Cardozinho, Tadeu e Jean; Célio, Léo e Zé Paulo. A arbitragem seria de Celso Bozzano, auxiliado por por Osni José de Souza e José Marques.



O coletivo de ontem deve ter servido para Áureo tirar conclusões.

Lesões atrapalham o Criciúma e Inter tem medo de Dalmo

Criciúma e Lages (Sucursais) - A indicação de Dalmo Bozzano para apitar a partida de hoje em Criciúma, entre Criciúma e Internacional, pode criar problemas para a Federação Catarinense. Isto porque os dirigentes do Inter não encaram com muito agrado o trabalho de Dalmo, que eles alegam ter prejudicado o time várias vezes. Esta observação foi feita ontem pelo diretor de futebol Armando Arfaldi e pelo técnico Setembrino Oliveira.

A torcida de Criciúma também não deve ter esquecido alguns incidentes em jogos de campeonato, ocorridos com os irmãos Bozzano. Mas a direção do Criciúma não está nem um pouco preocupada com a indicação de Dalmo, como explica o supervisor Eugênio Apolinário:

— O Dalmo Bozzano é um bom árbitro e não temos nada contra ele. O Criciúma se sente tranquilo com sua indicação para apitar este jogo. Nosso problema é com o irmão dele, o Celso Bozzano. Ontem à tarde, na sede do In-

ternacional o presidente do clube, Osvaldo Agostini, lembrava o veto a Dalmo Bozzano encaminhado à Federação, depois que ele "expulsou três jogadores do nosso time numa partida contra o Marcílio Dias em Itajaí".

OS TIMES
O Criciúma tem problemas sérios para defender a liderança (27 pontos ganhos) isolado do estadual pois no coletivo de ontem à tarde aconteceram as lesões de Nei, Haroldo, Adair e Paulo Borges. Além disso Joel Castro não poderá escalar Ademir e Laerte,

que cumprirão suspensão automática. Vencendo hoje, o Criciúma ficará bem próximo da classificação para o hexagonal decisivo do campeonato. Mas

Joel Castro foi obrigado a fazer algumas improvisações, como a de Dirceu na ponta direita, ficando o time assim definido: Catito; Tadeu, Russo, Veneza e Vadei; Vanusa, Osmar e Luizinho; Dirceu, Taquito e Clezio. No banco ficarão Ailton (goleiro), Otávia, Doriva, Edson Scott e Deida.

O Internacional fez dois toques ontem à tarde no estádio Vermelho e o técnico Setembrino não Jefinui sua equipe: Luis Fernando; Ivan ou Pedro Enio, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio ou Clademir; Silveira ou Paulo Feijó, Bim e Vacaria; Tonho, Jorge Guilherme e Luisinho.

Dalmo Bozzano vai apitar este jogo que começa às 15 horas, no estádio Heriberto Hulse. Seus auxiliares serão Dyrcy da Cunha Estácio e Luiz Carlos Portela.

Seis desfalques e duas mudanças do Palmeiras

Blumenau (Sucursal) - Duas mudanças, uma no meio campo e outra na defesa serão efetivadas no Palmeiras pelo técnico Di para o jogo contra o Marcílio Dias, hoje às 20h30m, no Aderbal Ramos da Silva. Continuarão as ausências de seis titulares dos quais Gilson, Carlinhos, Luiz Everton, Parazinho e Tarso por contusão e Toninho por ter recebido o terceiro cartão amarelo da segunda série que cumprirá suspensão de dois jogos.

O supervisor Sérgio Lopes afirmou "ter acertado financeiramente o contrato do ponta direita Samir, atualmente com passe livre no Figueirense. Hoje pela manhã o jogador deverá assinar o contrato com a diretoria e junto com Jaico, já contratado, reforçará o plantel".

Ontem as atividades no clube foram físicas.

seguida de um coletivo orientado pelo técnico Di. As mudanças na defesa e meio campo serão a entrada do Juvenil Jorge Luiz na quarta zaga, passando Sony para o meio campo e Moacir substituindo a Toninho na lateral direita.

O Departamento médico do clube espera colocar ainda em condições de comporem o banco de reservas os avanços Luis Everton e Parazinho e para o massagista Lega "isso só depende da recuperação dos dois até a hora do jogo".

O técnico Di forneceu ontem a provável escalação do Palmeiras: Ladeli; Moacir, Ari Prudente, Jorge Luiz e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Vado; Romualdo, Braulio e Márcio. Para o banco de reservas Di dispõe de Geraldo e Escurinho mais Luiz Everton e Parazinho se estiverem recuperados.

Após o jogo, poderá haver dispensas no Marcílio Dias

Itajaí (Sucursal) — As 8:30 horas de ontem, Joaquim José da Silva Bento (Joãozinho) foi apresentado ao elenco do Marcílio, como o seu novo técnico. A apresentação foi feita pelo presidente Félix Foes, e mais a comissão escolhida para fazer parte do Departamento de Futebol Profissional.

Muita gente esteve no estádio Herólio Luz, principalmente diretores, muitos dos quais, nem mesmo estavam mais assistindo jogos do clube no campeonato catarinense.

Depois da apresentação, Joãozinho, reuniu o elenco no centro do gramado e conversou demoradamente com os jogadores, ouvindo de cada um, todos os problemas existentes e opiniões sobre a forma do time jogar. Em seguida, quando o fisicultor Osvaldo dirigia o treino físico, o novo técnico atendeu aos repórteres que estavam no estádio, respondendo muitas perguntas, mas sem se aprofundar nos problemas que vai

encontrar no Marcílio. Sempre cauteloso, o técnico afirmou que somente depois de assistir o jogo de hoje em Blumenau, é que poderá fazer uma melhor avaliação do elenco, solicitando, inclusive, ao presidente a dispensa de no mínimo quatro jogadores, para reduzir um plantel de 26 entre profissionais e amadores.

TIME ESCALADO
Com o coletivo apronto ontem a tarde, já sob o comando do novo treinador, o Marcílio já tem a sua equipe definida para o jogo de hoje a noite contra o Palmeiras. O time jogará bastante modificado em relação aos últimos jogos. Alci e Samara contundidos, Dirmael com o terceiro cartão amarelo, Reginaldo e Messias expulsos no último jogo, todos, estarão ausentes.

Joãozinho escalou: Joel; Adãozinho, Nico, Djailma e Carlinhos, Beto Lúcio, Careca e Caco; Edson.

A responsabilidade de Leocádio Consul

Mafrá (Correspondente) — O jogo desta noite em Joaçaba contra o Joaçaba está sendo encarado pela diretoria como o mais difícil do clube no Atual campeonato. Não tanto pelo adversário, ainda invicto depois da contratação de Edgar Ferreira, e sim devido a importância da partida. Acontece que o Operário não poderá nem empatar, isto se estiver pensando na classificação no grupo dos vencedores. Mesmo assim, ainda terá que depender dos resultados da equipe de Lages, que terá quatro jogos à disputar. O Operário atualmente tem 23 pontos e o Inter 20. Para motivar ainda mais os jogadores, a diretoria está prometendo um prêmio especial em caso de vitória. Gerson Demaria será o árbitro, auxiliado por Ulisses Tavares e Flares de Souza e Leocádio Consul escalou assim o Operário: Alcione; Marinho, Oswaldo, Ailton Lopes e João Carlos; Nelinho, Menga e Paulo; Chiquinho, Mauricio e Russinho. Alcione retorna ao gol.

	X		D	T
1	Vasco/RJ	X	Corinthians/SP	1
2	Fluminense/RJ	X	Operário CG/MT	2
3	Flamengo/RJ	X	Coritiba/PR	3
4	América/RJ	X	S. Paulo/SP	4
5	Bahia/BA	X	Cruzeiro/MG	5
6	Goiás/GO	X	Londrina/PR	6
7	Guarani/SP	X	Goytacaz/RJ	7
8	Grêmio/RS	X	Noroeste/SP	8
9	Botafogo/SP	X	Botafogo/PB	9
10	Sta. Cruz/PE	X	Ponte Preta/SP	10
11	P. Desportos/SP	X	Dom Bosco/MT	11
12	Inter/RS	X	Santos/SP	12
13	Palmeiras/SP	X	Botafogo/RJ	13

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 399

	X		D	T
1	Vasco/RJ	X	Corinthians/SP	1
2	Fluminense/RJ	X	Operário CG/MT	2
3	Flamengo/RJ	X	Coritiba/PR	3
4	América/RJ	X	S. Paulo/SP	4
5	Bahia/BA	X	Cruzeiro/MG	5
6	Goiás/GO	X	Londrina/PR	6
7	Guarani/SP	X	Goytacaz/RJ	7
8	Grêmio/RS	X	Noroeste/SP	8
9	Botafogo/SP	X	Botafogo/PB	9
10	Sta. Cruz/PE	X	Ponte Preta/SP	10
11	P. Desportos/SP	X	Dom Bosco/MT	11
12	Inter/RS	X	Santos/SP	12
13	Palmeiras/SP	X	Botafogo/RJ	13

Estes são os palpites da quipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 399



AVAI FUTEBOL CLUBE ALMOÇO DA "TOCA"

O Avai no sentido de promover um maior conagração de sua torcida, vai promover uma churras-cada denominada: ALMOÇO NA "TOCA" Local: Adolfo Konder Data: 15/07/78 Início: 11 horas Preço: Cr\$ 80,00 Ingressos na sede do Avai ou na "Toca" até sexta-feira.

ABRA SUA CADERNETA DE POUPANÇA PROGRAMADA APLICANDO O CHEQUE DE DEVOLUÇÃO DE RENDA E PUXE OS JUROS PARA CIMA.

Some a isso a correção monetária, que nunca deixa seu dinheiro perder da inflação. Abra sua Caderneta de Poupança Programada, com a bolada da devolução do Imposto de Renda. E programe os depósitos mensais dentro do seu orçamento. A nova Caderneta de Poupança Programada dá maiores juros ou dividendos. Você programa depositar a mesma quantia mensal durante 1 ano, 1 ano e meio, ou 2 anos. E ganha 6,4% em 1 ano; 6,8% em 1 ano e meio; e 7,2% em 2 anos. Você já começa ganhando um jurão.



Leia e divulgue "O ESTADO"

Carlos Afonso quer jogar em Rio Preto

O goleiro Carlos Afonso pediu ontem licença por uma semana à direção do Figueirense, para viajar a Rio Preto, interior de São Paulo, pensando em assinar contrato de um ano com o América local. O jogador decidiu tentar uma mudança de clube depois que seu pai telefonou para o Scarpelli, no

sábado, dizendo que o técnico do América, Orlando Pessanha, estava procurando um goleiro e, tão logo soube que Carlos Afonso poderia sair do Figueirense, disse que bastava ele fazer exames médicos em Rio Preto para acertar as bases do contrato.

Sabendo disso, Carlos

Afonso procurou em seguida o diretor de futebol Joel Capistrano, para explicar sua situação e propor um acordo com o Figueirense, no caso de acertar com o América. O goleiro

tem contrato até março do próximo ano, e mesmo sendo dono de seu passe, terá de indenizar o clube se quiser ser liberado. Mas, antes de tudo, sua preocupação era esclarecer que só pretende deixar o Figueirense se em Rio Preto receber uma proposta compensadora. Como disse, "vou para conferir, mas com a certeza de que no Figueirense as portas estão abertas, se tiver que voltar".

— O time, lá, é bom, e por isso vou tentar acertar, desde que me aproveem nos exames a que vou me submeter. Se isso acontecer, volto para rescindir o contrato com o Figueirense, mediante uma indenização, de mim para o clube.

Isto ficou combinado porque, além de ser desinteressante para o figueirense a saída de Carlos Afonso, o goleiro recebeu 20 mil cruzeiros de luvas quando acertou seu atual contrato. Agora, para sair do clube por iniciativa própria, ele deverá pagar até mais do que essa importância. Segundo o gerente Cláudio Wagner, "a volta tem de ser de mais do



O goleiro titular do Figueira também quer ir embora

que trinta mil, porque caso contrário não o liberamos e ficamos com ele até março".

HUGO RESCINDIU

Outro jogador que entrou em contato com os dirigentes ontem, para definir sua situação, foi Hugo. Ele voltou do Rio disposto a rescindir seu contrato com o Figueirense e por isso, logo que chegou ao Scarpelli, propôs a rescisão amigável de seu contrato. O clube aceitou sua saída já que o técnico Lauro Búrgio havia se desagradoado com sua demora para voltar, após a folga do elenco. E Hugo, que hoje mesmo vai embora, ficou satisfeito com a rescisão amigável:

— Eu estou com a mãe doente e disposto a ficar no Rio, treinando pelo América, certo de que lá vou receber uma boa oportunidade. Aqui eu não estava indo bem, e por isso pedi a rescisão. O pessoal foi legal, acertou tudo facilmente, e por isso saio contente — chateado apenas porque não vou mais ter o incentivo da torcida do Figueirense, que sempre me apoiou.

CONVERSAS

Enquanto isso, os jogadores que ficam continuam treinando para que domingo o novo time tenha condições de vencer o clássico, como quer o técnico Lauro Bú-

rgio. Ele, aliás, ontem começou a conversar com vários jogadores que deverão ser lançados neste jogo, procurando explicar o que pretende ver cada um fazendo.

Como está difícil de serem contratados novos reforços ainda esta semana, o técnico

já tem praticamente escolhido o time que amanhã inicia como titular no primeiro coletivo da semana. Ele será

formado provavelmente com Noslen, Terezo, Ademir, Casagrande e Zé Maria; Doval ou Newton Braga, Beto Careca e Mosca; Sebinho, Flexa ou Walter e Adelman.

Brigada Militar processa Hoffmeister por difamação

Porto Alegre — O presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Rubens Hoffmeister, está sendo processado na Justiça de comum por crimes de calúnia, injúria e difamação contra a Brigada Militar do Estado em consequência de declarações ofensivas a instituição, feitas após a partida entre Seleção Brasileira e Seleção Gaúcha, no dia 25 de maio passado.

Na ocasião, Hoffmeister criticou duramente o comandante do policiamento no estádio Beira-Rio porque este determinara a abertura de passagens entre as arquibancadas inferiores e as sociais a fim de aliviar o setor do Estádio onde havia excesso de público. Revoltado com a ordem, Hoffmeister declarou que já estava cansado de dizer à Brigada o que deveria fazer e ver sua orientação ser contrariada.

De posse de recortes de jornais gaúchos que publicaram as declarações de Hoffmeister, a Assessoria Jurídica da Bri-



O presidente da Federação Gaúcha falou demais

gada Militar levou o caso ao comando da corporação. Após um inquérito preliminar, o comandante da Brigada

Militar, coronel Cândido José Ribas da Silva, resolveu encaminhar a justiça comum queixa-crime contra o presidente da federação gaúcha. O processo já foi distribuído à Quarta Vara Civil e encontra-se em fase de instrução.

A ação contra Rubens Hoffmeister é promovida no momento em que ele se encontra desligado da Federação Gaúcha de Futebol, pois teve que se descompatibilizar do cargo devido a sua candidatura a deputado Federal pela Arena do Rio Grande do Sul.

COPA BRASIL

A quarta rodada da fase semi-final da Copa Brasil será disputada hoje com 12 partidas. Com exceção de Curitiba, cujo horário é de 20h30m, as demais começam às 21 horas.

GRUPO Q

Goiás x Internacional, estádio Serra Dourada, arbitragem de Silvio Acácio Silveira; Goitacás x Botafogo (SP), estádio Ary Oliveira, arbitragem de Bráulio Zanotto; Guarani x Botafogo (PB), estádio Brinco de Ouro, arbitragem de José Luis Barreto;

GRUPO R

Portuguesa x Ponte Preta, estádio do Pacaembu, arbitragem de Roberto Nunes Morgado; Santa Cruz x Dom Bosco, estádio do Arruda, arbitragem de José Gilberto Ferreira Lima;

GRUPO S

São Paulo x Flamengo RJ, estádio do Morumbi, arbitragem de Manoel Amaro de Lima; Coritiba x Palmeiras, estádio Couto Pereira, arbitragem de Luis Carlos Felix;

Grêmio x América RJ, estádio Olímpico, arbitragem de Nilson, Cardoso Bilha; Noroeste x Botafogo RJ, estádio A. Castilho, arbitragem de Luis Zettermann Torres;

GRUPO T

Vasco x Bahia, Maracanã, arbitragem de Hélio Cosso; Caxias x Maringá, estádio Centenário, arbitragem de José Carlos Bezerra; Cruzeiro x Vitória, Mineirão, arbitragem de João Batista Chagas Neto.

JOINVILLE X CARLOS RENAUX

Primeiro jogo em Joinville depois do brasileiro, para testar o time e a torcida

Joinville (Sucursal) — O Joinville realiza hoje à noite no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho mais um amistoso contra o Carlos Renaux para aprimorar sua equipe com vistas à sua entrada no estadual no início de agosto, e também aferir em sua cidade como anda a disposição dos torcedores depois da desclassificação na Copa Brasil.

Este será o primeiro jogo no "Ernestão" depois da última partida pelo brasileiro contra o Grêmio, em Porto Alegre. Neste tempo realizou dois amistosos no interior, o primeiro contra o mesmo Carlos Renaux, em Brusque, vencendo por 1 x 0, e outro em Criciúma, também ganhando de 1 x 0. Por isso a direção do clube acredita que, mesmo não sendo uma boa renda, o torcedor deve prestigiar o clube neste preparativo para o estadual.

Algumas figuras importantes do esquema do treinador Marinho Rodrigues, contudo, não poderão participar por problemas de lesão. Raul Bosse ficará em recuperação por mais uma semana antes de iniciar os treinamentos com bola. Da mesma forma, Jorge Carraro está voltando aos poucos com exercícios especiais. Wagner, Fontan e Joel, com lesões leves, também serão poupados deste amistoso. Estas ausências obrigarão o Joinville a enfrentar o Carlos Renaux hoje sem sua força total mas não preocupa Marinho Rodrigues pois a equipe que atuou amistosamente contra o Criciúma no último domingo foi muito elogiada e será a mesma agora. Dela, a grande revelação é o centro avançado Vargas que marcou os dois gols que deram a vitória ao JEC nas duas partidas e certamente tomará o lugar de Néia como titular da posição.

LINHA E SAVIO

Após o treino que Marinho Rodrigues orientou na manhã de ontem ainda não havia a definição da equipe pois ele garantiu que será o mesmo time da última partida. Mas Linha e Savio, que estavam escalados, viajaram ontem cedo para Florianópolis onde se encontraram com dirigentes do Avai para acertar as transferências. Linha irá definitivamente como condição da troca de Balduino, enquanto Savio ficará emprestado para o estadual.

"De qualquer forma — disse Marinho — Florianópolis está a 200 quilômetros de Joinville e os

dois poderão estar de volta até o final da tarde (de ontem). O time será o mesmo da partida contra o Criciúma". Mesmo diante desta declaração persistiu uma dúvida na quarta-zaga pois o titular Wagner saiu do último jogo com a mão esquerda com suspeita de fratura, e poderá ser engessado, ficando automaticamente fora.

Enquanto Marinho Rodrigues preparava a equipe para a partida de hoje, o meia Balduino apresentou-se na manhã de ontem à direção do Joinville para iniciar exames médicos e entrar em contato com o presidente Waldomiro Schutlzler para acertar o salário. O jogador confirmou que recebeu do JEC 153 mil que cobrem os salários atrasados pelo Avai e mais uma cota que somará no total aproximadamente 200 mil. Ontem Balduino assistiu os treinos da arquibancada e comentou que ainda não teve definição de seu salário, nem mesmo do lugar que irá residir. "Todos esses problemas tratarei com o presidente hoje (ontem) e então iniciarei os treinamentos".

SIDINEI E JUTI

O meio campista Sidinei, que jogou pelo Joinville na Copa Brasil de 1977, e o centro avançado Juti, do Guarani de Campinas (SP) que está retornando do México onde jogou pelo Toluca, foram procurados pelo presidente do Joinville para conversar sobre contratação ontem.

Os dois estavam em Florianópolis e receberam um telefonema de Waldomiro Schutlzler pedindo que viessem para Joinville a fim de tratar da contratação dos dois. Sidinei mostrou-se bastante satisfeito em voltar e Juti esteve mais reservado pois tem contrato com o Guarani e depende da liberação do passe.

O mais provável é que o Joinville fique com Sidinei pois conhece bem o atleta e precisa atualmente de outro homem de meio de campo para compensar a saída de Paulinho. Assim estarão completadas as contratações. Já o centro avançado Juti também interessa ao JEC, mas adiantou-se que seu preço é bastante alto para as pretensões do clube.

O treinador Marinho Rodrigues não confirmou a equipe do Jec para a partida de hoje à noite, mas deverá ser formada com Danilo, João Carlos, Ditão, Alberto (Wagner) e Celso; Jorge Luiz, Linha e Lico; Britinho, Vargas e Savio.

O time joga, enquanto dirigentes tentam vender Lico ao Bahia

Brusque (Sucursal) — Apenas dois jogadores do Carlos Renaux não poderão atuar diante do Joinville. Os demais viajarão hoje às 17h30m para disputar a segunda partida amistosa acertada entre os dois clubes.

A primeira partida em Brusque, foi vencida pelo Joinville, por 1 a 0 e o Sargento Garcia, técnico e preparador físico da equipe, que ontem orientou um coletivo, não poderá utilizar os jogadores Valadares, (luxação na clavícula) e Ademir (expulso) no jogo contra o Marílio Dias.

A possível venda do lateral direito Lico, um dos pontos altos do time do Renaux,

ainda não foi acertada. Os dirigentes do Bahia deverão se manifestar nos próximos dias, para que seja tomada uma decisão definitiva sobre o caso.

O ponteiro esquerdo Luiz Carlos, deveria ter viajado ontem para Ribeirão Preto, para ingressar no Comercial. Entretanto, o jogador está sentindo o tornozelo e preferiu se recuperar primeiro, para depois apresentar no clube paulista. A provável equipe a ser escalada hoje pelo Sargento Garcia é esta: Tico, Lico, Bob, Pim e Lamir Reinaldo, Ademir e Egon Luiz; Jair, Tonho e Ferreira (Luiz Carlos).

Linha e Sávio pediram muito. Avai não aceitou

Os diretores do Avai marcaram para ontem às 10 horas um encontro com Sávio e Linha para tentar um acordo salarial com os jogadores. Eles chegaram mais de uma hora atrasados e, depois de muitas conversas, não chegaram a um acordo com a direção do Avai.

A contratação dos jogadores não era vista com muita facilidade pelos dirigentes do Avai, pois se sabia que haveria uma diferença entre propostas. Mesmo assim, o presidente Zeno Vieira, acompanhado de outros diretores, tentou de todas as formas encontrar um acordo com os jogadores. Depois da reunião Sávio explicava as razões do desacerto:

— Eu fiz uma proposta e eles não aceitaram. Então fizemos

uma contraposta muito baixa. Eu fiz outra intermediária e nada ficou acertado. De qualquer forma a diretoria ficou de entrar em contato com o Joinville para conversar.

Linha acredita que as possibilidades de jogar em Florianópolis estão muito difíceis porque pretende ganhar mais do que já ganha:

— Eu não vim para Florianópolis atrasar o meu lado. Apesar de ter muita vontade de jogar aqui não posso fazer um negócio que não me beneficie, pois estou bem lá no Joinville. Por isso mesmo não assinei contrato com o Avai.

Por outro lado, Sávio estava com muita vontade de jogar em Florianópolis e lamentava o desacerto entre propostas:

— Eu estava disposto a vir jogar aqui. Lá em Joinville,

apesar de sempre ficar concentrado, não tenho tido oportunidade de jogar. Aqui eu poderia entrar em campo para ser titular, muito mais motivado. O time está em formação e eu queria mostrar o meu futebol. Mas eu sou novo e talvez possa jogar em outro time.

No caso de não haver um acordo entre a diretoria e os jogadores Sávio e Linha, o Joinville terá de oferecer outros cinco jogadores para que o Avai escolha dois. Como será difícil um acordo com esses jogadores que são os preferidos pela diretoria, nas próximas horas novos nomes devem surgir. Por enquanto esses jogadores estão sendo mantidos em sigilo para "não perturbar o ambiente do Joinville", como explicaram os diretores do clube.

Futebol inglês levou mais dois campeões do mundo

Londres — O clube Tottenham Hotspur adquiriu ontem os passes dos jogadores Osvaldo Ardille e Ricardo Villa, dois integrantes da Seleção Argentina, recém Campeã Mundial de Futebol.

Ardilles e Vila custaram ao time inglês um total de 750 mil libras esterlinas (1,4 milhões de dólares), porém agora o clube londrinese deverá travar uma árdua batalha para que as leis do país permitam que os dois craques joguem na Inglaterra.

Embora o clube tenha sido notificado pelo Departamento de Trabalho que seriam dadas permissão de trabalho a ambos os jogadores de 25 anos, é possível agora que haja objeções do sindicato de jogadores profissionais.

Cliff Lloy, secretário da Associação de Jogadores Sindicalizados disse que "muito possível haja uma objeção. Temos que proteger os interesses de nossos filiados".

Lloy pensa que como os argentinos não provêm da comunidade econômica europeia, e como não há oportunidades para que jogadores britânicos joguem na Argentina, sua presença aqui deve ser bloqueada.

Porém existem poucas dúvidas que Ardilles, possivelmente o melhor meio-campo do mundo na atualidade, que jogou as partidas da Copa do Mundo, criaria um enorme interesse no público futebolístico da Grã-Bretanha.



Ardilles e Villas valem 1,4 milhões de dólares

cia antes de jogar.

Outro problema que o Tottenham deve resolver é o dos impostos na Grã-Bretanha. Anteriormente, os jogadores estrangeiros haviam preferido jogar na Europa Continental, onde os impostos eram menos severos.

A compra dos jogadores foi negociada pelo empresário Keith Burkinshaw na última semana. Depois de completar os exames médicos em Londres os jogadores regressarão a Argentina, porém estarão de volta a tempo para o giro da pré-temporada que o Tottenham fará pela Holanda, Bélgica e Suíça.

Os dois jogadores são um contraste de estilos: Ardilles é sumamente técnico enquanto Villa é corpulento e avassalador.

LAGOA IATE CLUBE V COLÔNIA DE FÉRIAS

Muita diversão para seus filhos,
na Colônia de Férias do LIC, que começa no próximo dia 17 e vai até o dia 22.
As inscrições estarão abertas apenas até o dia 12, quarta-feira,
no Escritório Central: rua Lacerda Coutinho, 13
(Chácara do Espanha).
Não perca essa oportunidade de dar entretenimento sadio
para suas crianças de 6 a 12 anos.



Atendimentos do Sesi no Norte

Joinville (Sucursal) - Um total de 146.756 atendimentos no setor farmacêutico, 8.347 no setor odontológico e 5.910 exames no laboratório de análises clínicas e industriais, foram as principais atividades do Serviço Social de Indústria-SESI, de Joinville no primeiro semestre deste ano, segundo relatório divulgado ontem.

Segundo o relatório foram desenvolvidas as seguintes atividades: 4.562 exames visual; 2.228 injeções, 170 curativos, 7.501 atendimentos de barbearia, 98 consultas jurídicas, 11 partidas de esportes, 2.064 atletas participantes, 23 reuniões no auditório, 158 formandas no curso de corte e costura, 16 formandas do curso de croche e 73 formandas no curso de datilografia.

Grupo folclórico dá show

São Bento do Sul (Correspondente) - A Sociedade Ginástica e Desportiva de São Bento do Sul, estará apresentando no próximo dia 12 de agosto, um "saraus litero-musical" a cargo do grupo folclórico da Associação de Sudecos Alemães da Argentina. A apresentação terá o apoio da Orquestra Juvenil, Banda Mirim da Escola de Música, Banda Treml e Grupo Folclórico "Boemewald" todos de São Bento do Sul. O grupo folclórico "Boemewald" fará a sua primeira apresentação ao público local.

SSI convenia com PX Clube

Em solenidade realizada no Gabinete do Secretário Ary Oliveira, de Segurança e Informações, foi assinado convênio entre a SSI e o PX Clube Joinville.

Pelo convênio, ficou criada a Rede de Alerta Joinville, através do Serviço Rádio Cidadão, utilizando-se simultaneamente das estações fixas e móveis dos associados do PXCJ e das Centrais da Secretaria de Segurança e Informações.

Assinar o convênio, pela SSI o coronel Ary Oliveira e pelo PXCJ, Hans Michel Siebert, seu Presidente. A solenidade compareceram diversas autoridades da Secretaria de Segurança e Informações.

Exposição de xilogravuras

Joinville (Sucursal) - O Museu de Arte de Joinville inaugura nesta sexta-feira às 20h30m, uma exposição individual de xilogravuras de Ana Carolina, que reunirá 38 trabalhos. A mostra, promovida pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da prefeitura, ficará aberta a visitação pública até o dia 30 deste mês. Ana Carolina é natural do Rio de Janeiro e já realizou exposições individuais em todo o Brasil.

Curso sobre técnicas Freinet

Blumenau (Sucursal) - Iniciou segunda-feira nas dependências da Fundação Educacional da Região de Blumenau o curso sobre as técnicas Freinet na Escola Moderna, ministrado por uma equipe de professores franceses vinda especialmente de Paris.

Segundo a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional da Furb, Flaviana Marchesi Granzotto, segunda-feira realizamos apenas a apresentação dos ministrantes Jean Paul Blanc, Jean Claude Pomes e Josette Pomes, dos objetivos e finalidades e do histórico do curso.

O curso será desenvolvido para professores da rede municipal de ensino, a professores da Coordenadoria Regional de Ensino e a professores da Secretaria da Educação de Florianópolis, em número de 40. Os professores são divididos em duas turmas de 20 com a primeira iniciando dia 10 até o dia 22 e a segunda turma iniciando dia 17 até o dia 29.

Prédio do fórum tem novo nome

São Francisco do Sul (Correspondente) - O Governador Antônio Carlos Konder Reis sancionou a Lei n.º 5.448 de 19 de junho deste ano, denominando Desembargador Lucas Bhering o nome do novo prédio do Fórum da Comarca de São Francisco do Sul que será inaugurado nos próximos dias.

Faxinal dos Guedes com KR

Durante audiência realizada no Palácio dos Despachos, o prefeito Oreste de Bortoli Faita, de Faxinal dos Guedes, entregou memorial ao Governador Konder Reis contendo reivindicações daquele município, destacando-se a extensão de 57 quilômetros de redes de eletrificação, a implantação do sistema de abastecimento de água, a construção de um prédio para a delegacia de Polícia e a construção de um prédio para a municipalidade abrigar seus serviços.

Segundo o prefeito, a eletrificação rural irá beneficiar várias comunidades como Sede Ribeiro, Barra dos Guedes, Lajeado dos Guedes, Foz das Tábuas, São José das Tábuas e Boa Esperança, entre outras. Foi pleiteada, ainda, a reconstrução de uma ponte sobre o Rio Chapecozinho, na localidade de Barra Grande, com 46 metros de extensão. No memorial do prefeito Oreste de Bortoli Faita constam outras reivindicações, como o abastecimento da água da cidade, a construção de prédio para abrigar o Colégio Presidente Dutra, a construção do prédio para o posto de saúde e um parque infantil no centro.

Em Indaial, a festa do colono

Indaial (Da Sucursal de Blumenau) - O Sindicato Rural de Indaial, através de sua diretoria, está elaborando pelo décimo consecutivo a programação da Festa do Colono, uma homenagem à classe produtora rural. A festa, nesta cidade, já tornou-se uma tradição e a cada ano que passa aumenta o interesse do público em prestigiar as festividades do Dia do Colono, a ser comemorado no próximo dia 25.

Três grandes atrações estão programadas: o desfile dos colonos com suas máquinas e implementos agrícolas e também dos motoristas, cujo dia é comemorado nesta data. O desfile, que terá início às 15 horas, sairá das imediações do Posto Ipiranga, rumando para o pátio da Igreja Católica, onde às 16 horas, o público poderá assistir aos saltos dos paraquedistas Icaros do Vale. À noite haverá apresentação do grupo folclórico Selberfuss, da cidade de Joinville e que apresentará diversos números do folclore catarinense.

Gaspar promove festa do arroz

Gaspar (Da Sucursal de Blumenau) - Será realizada hoje à noite no gabinete da Prefeitura Municipal, a reunião com a Comissão Organizadora da Terceira Festa do Arroz, para decidir sobre a data da festa. Do total arrecadado na festa, 60 por cento será destinado à Avenida das Comunidades, 35 por cento para a assistência social e 5 por cento para a paróquia local.

A comissão organizadora da festa é composta pelos seguintes elementos: presidente, Leopoldo Jacobsen; encarregados das finanças, Antonio Nelson Hostin, Odir Barni e Renato Beduschi; secretários fiscais, João Regis da Silva, Silvio Schram e Ludovico Schram.

Os coordenadores são: Marionete da Silva, Ronaldo Gaestner, Ursinus Schmidt, Alvir Pereira, Laurentino Schmidt, Maria Goreti da Silva, relações públicas, José Roberto Rodrigues, Silvio Rangel Figueiredo, Benvenuto Meglioli; membros convidados, Vitorio Coradini, José Paulo Reinert, Celio Bornhausen, Antonio Dionísio Sabel e João Sabel.

Silvio Back está preocupado em preservar a memória cinematográfica do Estado

O autor de "Aleluia Gretchen", Silvio Back, esteve filmando nesta semana em Blumenau um documentário sobre o Homem do sul, e fez um apelo as autoridades catarinenses para que criassem uma cinemateca no Estado de SC.

Blumenau (Sucursal) — O cineasta catarinense Silvio Back, autor de Aleluia Gretchen, esteve dois dias em Blumenau rodando algumas cenas de um longa metragem sobre o homem do sul, encomendado pelo Banco do Brasil. O cineasta também aproveitou para fazer um apelo às autoridades do Estado para que "se pensasse urgentemente na criação de uma cinemateca catarinense".

Em Blumenau, Silvio Back rodou algumas cenas de um longa metragem encomendado pelo Banco do Brasil sobre o homem do sul. O filme será exibido no Brasil e no exterior. O cineasta catarinense disse que "estou tentando dar uma visão minha, de como é o homem do sul, dos três estados. É verdade que num filme de 10 a 15 minutos não se pode fazer uma síntese do que vem a ser o homem do sul, então eu tomei como perspectiva o homem do sul ao trabalho e ao lazer".

Segundo informou, hoje estará em Criciúma para filmar os mineiros de carvão. Disse, ele, que o Rio Grande do Sul já foi filmado e o Paraná também. O roteiro foi feito a quatro mãos, com o escritor gaúcho Josué Guimarães. O filme deverá ficar pronto até o final deste mês.

Falando sobre o nazismo, que volta a ocupar as manchetes dos jornais, Silvio disse que o seu filme Aleluia Gretchen, "é quase uma espécie de álibi sobre o nazismo. Na verdade, embora o filme falasse sobre o nazismo e eu me lembro que na época do lançamento da

fita, estive em Blumenau e havia uma certa prevenção, pois muitos pensavam que ela seria contra a imigração alemã, ou que fosse anti-germânica e que tivesse uma série de preconceitos, mas todos viram que não era nada disso".

Silvio Back disse que "o filme na verdade não discutiu o nazismo no Brasil, mas sim até que ponto sobreviverá com a morte de Hitler e com o fim da guerra, as idéias nazistas e as idéias do partido nazista. Até que ponto a ideologia do autoritarismo teve uma sequência e se manteve na cabeça das pessoas e na forma como se dá o poder no Brasil. A principal meta do filme foi: até que ponto as idéias nazistas sobreviveram e até que ponto elas ainda são ocultadas".

"Isto quer dizer", prosseguiu "que se de repente se hasteia a bandeira nazista em Santa Rosa ou se picha vitrinas com a suástica em Santo Ângelo (Rio Grande do Sul), ou se há manifestações esporádicas de nazismo em reuniões com a de Itaitia, o filme pouco tem a ver com isso, porque ele faz uma análise da ideologia do autoritarismo, do que significa a ideologia nazista e o que ela significa para o Brasil. No fundo o filme não é sobre o nazismo, mas sobre o poder no Brasil".

O cineasta catarinense falou também que "é hora de Santa Catarina, como qualquer estado brasileiro, pensar com seriedade na preservação de sua memória cinematográfica. Antes de 1950, o material utilizado para filmar era de combustão es-

pontânea. O filme pegava fogo se houvesse muita agitação e principalmente com o passar do tempo".

Silvio Back esclareceu que "a cinemateca é importante tanto para a preservação e recuperação, porque esses filmes de combustão espontânea podem ser recuperados e copiados num material moderno. Todas as imagens que se guardaram ao longo de 10, 20 ou 50 anos são irremediáveis. Nestas imagens está uma parcela da história e da vida de Santa Catarina".

Segundo Silvio Back, o estado não pode abrir mão de um patrimônio cultural inalienável e que pertence somente a ele. "Faço um apelo, porque isso deveria partir das autoridades, para que se pense urgentemente na criação de uma cinemateca catarinense".

Quanto aos clubes, Silvio Back afirmou que "é necessário que eles não fiquem apenas na contemplação, mas que criem uma vanguarda que defenda, que discuta, que critique e que estimule o cinema brasileiro, promovendo também o aparecimento de novos cineastas".

Disse o cineasta que a criação de uma cinemateca também vai promover junto aos jovens o estímulo para fazer cinema: "Falo de cátedra porque sou talvez um dos únicos cineastas de longa metragem fora do eixo Rio-São Paulo e eu sinto que a cinemateca será um estímulo inigualável para aqueles jovens que estejam realmente dispostos a enfrentar a grande luta do cinema brasileiro".

Grupo de empresários colombianos visita firmas em Joinville

Joinville (Sucursal) — Para conhecer detalhadamente toda a tecnologia que vem sendo aplicada no ramo metal-mecânico em Santa Catarina, chega hoje a Joinville um grupo de 10 empresários da Colômbia. O programa de visitas dos empresários no Estado é patrocinado pela Finep- Financiadora de Estudos e Projetos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e pelo Fundo Colombiano de Pesquisas Científicas. Em Joinville, os empresários estarão visitando a Fundação Tupy. Amanhã seguirão para Jaraguá do Sul, onde conhecerão a Eletromotores Weg e dia 14 visitarão a Eletro Aço Altona de Blumenau.

Além destas empresas catarinenses, os empresários estarão conhecendo também todo o desenvolvimento da tecnologia aplicada pelas empresas do ramo do Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo o setor de relações públicas da Fundação Tupy, "todo o conhecimento técnico dessas empresas, como o sistema de controle de financiamento, recursos humanos e outras experiências, poderão ser introduzidas nas indústrias de metal-mecânica da Colômbia".

O programa de visitas também é apoiado pelo Cebrac. Além dos 10 empresários colombianos, o grupo também é integrado por um representante da Finep, um do Ceag-SC, um do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, um da Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente - Fatma e um representante da Bolsa de Subcontratação com sede em Joinville.

Comissão japonesa pensa em implantar colônia no Brasil

Comemorando o aniversário da imigração japonesa no Brasil, uma comissão presidida pelo prefeito de Sodegaura-Tiba, Takashi Kijima, veio com o objetivo de construir uma cidade irmã.

Essa primeira turma veio para fazer um levantamento do sul do país a fim de escolher um local onde será implantada uma comunidade japonesa.

Em primeiro lugar querem estabelecer um intercâmbio cultural com os brasileiros e nisseis da localidade escolhida. Depois desse primeiro objetivo atingido esperam investir de maneira que venha de encontro com as reais necessidades da população do local estabelecido.

O prefeito, juntamente com o vice-presidente da Câmara, Sr. Yoshihiko Yamada e do Diretor do Departamento de Planejamento e Administração, Sr. Keuchiro Yoshiori retornam ao Japão para estudar todos os dados que obtiveram nas cidades visitadas, entre elas, São Paulo, Paranaguá, Itajaí, Florianópolis, Iguape, no Estado de São Paulo, e Laguna, em Santa Catarina.

Uma outra comissão vai voltar ao Brasil para estudar as condições específicas do local escolhido.

Nesse primeiro contato sentirão os problemas que envolvem a pesca e pensam poder colaborar para um melhor aproveitamento dessa atividade devido ao grande desenvolvimento tecnológico que possuem nesse campo, mas esse plano é secundário. Primeiro querem o contato cultural e daqui há uns três anos é que vão pensar em investimento.

A comissão esteve reunida com o Prefeito Amin e ontem partiram para a Argentina, em passeio.

Blumenau terá sede da subseção da OAB e assistência médica

Blumenau (Sucursal) — Será inaugurada na próxima sexta-feira, às 18 horas, na parte térrea do Fórum da Comarca de Blumenau, a sede da subseção de Blumenau da Ordem dos Advogados do Brasil, e o ambulatório médico-odontológico da Caixa de Assistência dos Advogados.

A solenidade contará com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador João de Borja, do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Euclides de Cerqueira Cintra, do secretário da Justiça, Dr. Acácio Garibaldi Santiago, do presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, Sadi Lima, do presidente da OAB/SC, Aluisio Blasi, do procurador geral do Estado, Napoleão Xavier do Amarante, além dos membros do Conselho Seccional da OAB/SC, procuradores, juizes, promotores públicos, advogados e serventários da justiça.

O gabinete médico odontológico a ser inaugurado, foi doado e será mantido pela Caixa Assistencial dos Advogados de Santa Catarina, em cumprimento do seu plano de descentralização dos serviços assistenciais do órgão, visando a dar aos advogados e familiares os recursos necessários de atendimento médico e odontológico. Serão beneficiados com o ambulatório, os advogados residentes nas comarcas de Blumenau, Indaial, Gaspar, Brusque, Timbó, Pomerode, Rio do Sul e Ibirama.

Criciúma sediará em outubro jornada de Odontologia

Criciúma (Sucursal) - A Associação Brasileira de Odontologia realizará nesta cidade de 13 a 15 de outubro, a IX Jornada Catarinense de Odontologia e VII Encontro Estadual de Cirurgiões. Serão ministrados na oportunidade cursos de odontologia, prótese fixa e periodontia. O presidente da comissão central organizadora da jornada, Mario Cezar Machado, assegurou que "procuramos trazer professores que ainda não estiveram em nosso Estado para ministrarem cursos ainda pouco difundidos. Tudo isto, para elevar o alto nível que atualmente a classe odontológica ocupa dentro do contexto bio-médico".

As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 0484-33-1067, ao preço de Cr\$ 1 mil por casal e Cr\$ 500 individual. O associado da Associação Brasileira de Odontologia terá desconto de 10 por cento no preço da inscrição. As vagas são limitadas e logo que completadas serão aceitas novas inscrições somente para a parte social, que é cobrada pela metade do preço.

PROGRAMAÇÃO

A programação já está praticamente concluída e está dividida em duas partes científica e social. A programação científica está assim definida: Curso de Odontopediatria, no dia 14 das 8 às 12 horas e das

14 às 18 horas no dia 15 das 8 às 12 horas. Serão oferecidas 80 vagas. O ministrante será o professor Luiz Alberto Kramer, titular da cadeira de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Curso de Periodontia para clínico geral no dia 14 das 8 às 12 horas e no dia 15 das 8 às 12 horas. Também serão oferecidas oitenta vagas e o ministrante será o professor Euloir Passanesi, titular da cadeira de Periodontia na Faculdade de Bauru. Curso de prótese fixa no dia 14 das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, e no dia 15 das 8 às 21 horas. Serão oferecidas apenas setenta vagas. O ministrante será o professor Adalberto David Rebossio, titular da cadeira na Universidade Nacional de Buenos Aires. As conferências e os temas livres serão comunicados dentro de pouco tempo, segundo Machado.

A parte social da programação é extensa, sendo desenvolvida nos dias 13, 14 e 15 de outubro. Esta programação será válida pelo VII Encontro Estadual de Cirurgiões Dentistas. "Acreditamos que agindo desta maneira, estamos colaborando para que o Encontro Estadual de Cirurgiões Dentistas não deixe de existir em Santa Catarina, uma vez que não seria realizado neste ano por desistência da cidade de Lages". Frisou Machado.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO - DECOM Nº 013/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 078/78
OBJETO: Formulários Contínuos
TOMADA DE PREÇOS Nº 079/78
OBJETO: Formulários Contínuos
TOMADA DE PREÇOS Nº 080/78
OBJETO: Formulários Contínuos
TOMADA DE PREÇOS Nº 081/78
OBJETO: Formulários Contínuos

TOMADA DE PREÇOS Nº 082/78
OBJETO: Mesas com 02 (duas) Gavetas
TOMADA DE PREÇOS Nº 083/78
OBJETO: Estantes de Aço
TOMADA DE PREÇOS Nº 084/78
OBJETO: Cadeiras Giratórias com Rodízios
TOMADA DE PREÇOS Nº 085/78
OBJETO: Arquivos de Aço.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza, 1º andar, sala 103, Departamento de Compras — DECOM — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:
— Tomadas de Preços nºs 078/78, 079/78, 080/78, e 081/78, até às 15.00 horas do dia 26/07/1978.
— Tomadas de Preços nºs 082/78 e 084/78, até às 15.00 horas do dia 24/07/1978.
— Tomadas de Preços nºs 083/78 e 085/78, até às 15.00 horas do dia 25/07/1978.
CÓPIAS DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: — Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Florianópolis, 10 de julho de 1978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

BESC S.A. CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO - BESCAM

As quatorze horas do dia sete de julho de mil novecentos e setenta e oito, no Gabinete da Presidência da BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio - BESCAM -, terceiro andar do Edifício CEISA, à Rua Jerônimo Coelho, nº 14, nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se os Senhores Luiz Acastro de Campos Gonçalves - Presidente, Paulo Bauer Filho - Vice-Presidente e Pedro Harto Hermes, Membros do Conselho de Administração da BESCAM, para, na forma da Lei, procederem a eleição dos nomes que irão compor a sua Diretoria, tendo sido, por unanimidade, reeleitos Diretores da BESCAM, para um mandato de três (03) anos, com as atribuições expressas nos Estatutos Sociais da Instituição e na Lei, os seguintes nomes: Diretor-Presidente: Luiz Acastro de Campos Gonçalves, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Bocaiúva, nº 100, Carteira de Identidade Civil nº 37.353, expedida pelo Instituto de Identificação Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF de nº 001.949.729-68; Diretor Superintendente: Francisco de Assis, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Bocaiúva, nº 17, Carteira de Identidade Civil nº 102.410, expedida pelo Instituto de Identificação Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF de nº 001.784.039-20; Diretor: José Lemos Sobrinho, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Santo Inácio de Loyola, nº 21, Carteira de Identidade Civil nº 74.132, expedida pelo Instituto de Identificação Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF de nº 006.664.759-20. Como nada mais havia a tratar, o Senhor Luiz Acastro de Campos Gonçalves - Presidente do Conselho de Administração e do exercício da Presidência dos trabalhos, determinou a leitura desta Ata, tendo os seus termos sido aprovados pela unanimidade dos membros do colegiado, cabendo a mim, Eliana Cabral Cherm, Secretária, proceder os atos necessários para o registro deste documento na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e sua publicação legal. Florianópolis (SC), 07 de julho de 1978. (ass.) Luiz Acastro de Campos Gonçalves; Paulo Bauer Filho e Pedro Harto Hermes.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FLS.03 DO LIVRO Nº 1, PRÓPRIO DE ATAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BESC S.A. - CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO - BESCAM.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio

Rádio Indio Condá faz dois anos e aumenta potência

Chapecô — (Sucursal) — A Radiodifusão Indio Condá Limitada completou nesta semana seu segundo ano de atividades radiofônicas, anunciando um aumento de potência.

Autorizada pelo Decreto 77129/76 e pela Portaria 832/76 de 6 de julho de 1976, foi licenciada pelo Departamento Nacional de Telecomunicações do Ministério das Comunicações e entrou em atividades a 9 de julho do mesmo ano.

Operando na frequência de 110 quilohertz em amplitude modulada, com transmissores de um quilowatt de potência, a Rádio Indio Condá realizou sua primeira transmissão oficial quando da abertura dos I Jogos Regionais de Santa Catarina, em alto realizado no Clube Recreativo Chapecoense com a presença do Governador Konder Reis. De lá para cá dois anos se passaram, tempo suficiente para a emissora formar uma experiente equipe, e um complexo funcional dotado de todos os equipamentos tecnológicos modernos.

Mostrando o dinamismo que caracteriza a programação da emissora, transmitiu de Brasília, ao vivo, o Concurso Miss Brasil. Foi a única rádio do Estado a transmitir o evento.

Com um quadro de 20 funcionários, a empresa é dirigida pelo advogado Alfredo Lang e por Décio Luiz Bohner. A supervisão de programação e chefia do Departamento de Jornalismo está a cargo de Darvil Sérgio Brum. No próximo mês estará transmitindo com quase o triplo da potência atual e com um novo transmissor, de fabricação nacional, dotado de dois cristais, o que permitirá alta fidelidade e penetração maior das ondas sonoras.

Governo investirá Cr\$ 6 milhões em Centro Social Urbano na região Oeste

Chapecô (Sucursal) — Sobre uma área de 12 mil metros quadrados situada entre as ruas Fernando Machado e Porto Alegre, no Bairro Palmital, será edificado um Centro Social Urbano do Oeste. O terreno pertence à família Sartori e sua aquisição está sendo gerenciada pela Prefeitura Municipal de Chapecô que posteriormente o doará à Supervisão da Ação Comunitária.

A área construída atingirá a 2 mil metros quadrados e o custo global está orçado em Cr\$ 6 milhões. As comunidades dos bairros Santo Antonio, Palmital e Universitário usufruirão do Centro Social Urbano que reunirá, coordenará e absorverá todas as atividades sociais, laboriais, profissionais, pedagógicas e filantrópicas da zona Sul de Chapecô.

O C.S.U. será constituído de três grandes blocos. O primeiro será destinado à administração, saúde e ação social. O segundo será utilizado para festas, e reuniões pois conta com um amplo salão e cozinha. Salas para treinamentos, cursos e aulas constituem o terceiro bloco. Ainda uma

área externa, com quadras polivalentes, servirá para a prática de diversões e esportes, em suas diversas modalidades.

As obras iniciarão em agosto tendo seu término previsto para o final do ano. A Supervisão da Ação Comunitária de Santa Catarina, o Conselho Comunitário do Bairro Palmital e a Prefeitura Municipal administrarão o Centro Social Urbano. Além da doação da área, a municipalidade poderá vir a contratar professores para ministrarem cursos profissionalizantes, conforme admitiu o Secretário da Educação e Cultura do município, Hilton Rôvere.

Além desse centro da Ação Comunitária, existe outro em construção, pelo sistema da Companhia Habitacional de Santa Catarina, no Bairro Bela Vista. Por outro lado, dentro do Projeto Cura, três outros centros sociais serão construídos dentro da execução do Projeto Cura do Banco Nacional da Habitação, que mobilizará recursos da ordem de Cr\$ 96 milhões.

Comissão intensifica sinalização em Itajaí para diminuir os acidentes

Itajaí (Sucursal) — Faça o elevado número de atropelamentos registrados nos últimos meses nesta cidade, a Comissão Municipal de Trânsito decidiu sinalizar todos os postos considerados de perigo ao tráfego de pedestres.

O projeto prevê a colocação de placas sinalização do solo com faixa de passagem para pedestres e colocação de semáforos, em diversos pontos da cidade, considerados de grande movimentação e que ainda não contam com sinalização adequada e placas de advertência.

Segundo a Comissão, a atenção maior será dada às escolas e os locais de constante aglomerados de pessoas como as saídas de fábricas, supermercados e igrejas, onde tem se verificado grande número de atropelamentos nos últimos meses.

Também o bairro Vila Operária será to-

talmente sinalizado, e nos principais cruzamentos do local, serão instalados semáforos e faixa amarela, oferecendo maior segurança aos pedestres que constantemente fazem a travessia da via pública.

A Avênida do Grupo Escolar Gaspar da Costa Moraes, rua José Eugênio Müller e cruzamento da Portobrás terão o trânsito disciplinado através da nova sinalização que será instalada até o final de julho. Além dos novos sinais, estes locais serão ostensivamente policiados, para que as novas normas não sejam desrespeitadas.

A medida da Comissão Municipal de Trânsito visa prevenir e reduzir o número de atropelamentos verificados nos últimos 3 meses, a maioria com vítimas fatais, além de disciplinar o tráfego de veículos na área urbana, na alta temporada, quando registra-se um grande aumento de veículos.

Reformas do prédio estão prejudicando os trabalhos da Câmara

Itajaí (Sucursal) — O presidente da Câmara de Vereadores, Dalmo Feminella informou ontem que as reformas que estão sendo realizadas no Palácio Marcos Konder, sede do legislativo, prejudicaram o desenvolvimento normal dos trabalhos durante o primeiro semestre do ano, já que a Câmara está funcionando provisoriamente na prefeitura.

Acrescentou que "a falta de uma sede própria para o Legislativo tem refletido negativamente, gerando inúmeras críticas e apelos por parte dos vereadores, para que sejam aceleradas as obras de restauração do edifício sede da Câmara. As nossas reuniões são realizadas na prefeitura, mas a secretaria funciona em outro local e isto é que tem dificultado o andamento dos trabalhos. Quando precisamos executar um procedimento burocrático, ou quando precisamos do arquivo para as nossas consultas, temos que nos deslocar até a secretaria".

Feminella adiantou ainda que "se quando a Câmara voltar para o segundo semestre, encerrando o recesso, as obras de restauração do Palácio Marcos Konder ainda não estiverem restauradas, teremos que arranjar outro lugar para funcionarmos, onde as coisas sejam mais facilitadas".

Vereador critica municípios da Amurel que não ajudam a manter Corpo de Bombeiros

Tubarão (Sucursal) — O Vereador Leontino Nascimento do MDB está descontente com diversos municípios da Amurel — Associação dos Municípios da Região de Laguna — por não estarem participando na manutenção da Estação do Corpo de Bombeiros de Tubarão. Nascimento enviou um documento à Câmara Municipal, onde apresentará o seu protesto, porque as despesas ficam somente ao encargo total da Prefeitura de Tubarão, chegando, às vezes gastar mensalmente Cr\$ 40 mil".

O vereador afirma que os 16 municípios integrantes da Amurel "estão se aproveitando de uma situação, pois não é justo que fiquem a desfrutar dos socorros dos bombeiros, sem que tenham algo a oferecer em troca a Tubarão." Ele acrescenta: "conheço bem as despesas da Prefeitura em favor do Corpo de Bombeiros e sei que mensalmente não é inferior a Cr\$ 20 mil, algumas vezes se aproximando dos Cr\$ 40 mil e, se isto fosse rateado com as demais Prefeituras, certamente diminuiria as despesas do Prefeito Paulo Osny May". Ele reconhece que nem todos os municí-

pios solicitam mensalmente a ação dos bombeiros, mas diz que eles podem precisar a qualquer momento. Nascimento apresenta algumas sugestões para modificar esta situação como realizar uma despesa para cada município dentro do percentual de sua arrecadação. "Assim, ninguém se sentiria por demais onerado e a assistência seria bastante justa". Outra sugestão do vereador oposicionista seria de fazer uma pesquisa junto ao Corpo de Bombeiros para saber quais os municípios que mais utilizam os seus serviços, para ficar ao cargo destes, as maiores despesas.

Nascimento é plenamente favorável a cobrança da taxa de incêndio recentemente implantada em Santa Catarina. "Acho que deve haver uma participação mais ativa das comunidades neste sentido, comprometendo o pagamento até as cidades que não tem Estação do Corpo de Bombeiros, mas que recebem assistência da Estação mais próxima. Como Laguna, que sendo município de grande população deve participar na taxa já que quando precisa de socorro, solicita os trabalhos da Estação de Tubarão".

Concurso movimentou 91 candidatos em Chapecô

Chapecô (Sucursal) — Com apenas 91 candidatos disputando 67 vagas, iniciaram nesta cidade as provas do sétimo concurso público para provimento de cargos funcionais. As provas estão sendo realizadas nas dependências da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste, onde já foram aplicadas as de Português e Matemática. No próximo sábado os demais testes serão realizados.

Os candidatos deverão comparecer à Fundação 30 minutos antes do início do concurso (7h30m) alerta a comissão organizadora composta pelo economista Humberto de Tomaz, o Sr. Hilton Rôvere, e bacharel em Direito, Humberto Gomes Bezerra.

As provas contêm questões objetivas e de cunho prático específico para o desempenho do cargo a que se refere o concurso. Elas têm caráter eliminatório e a cada matéria corresponderá uma prova em separado. Todas valerão de zero a 100 pontos e serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem um grau mínimo de 60 pontos em cada teste. O concurso visa o provimento dos seguintes cargos, vagas e remunerações: auxiliar de administração, 26 vagas, vencimento inicial de

Cr\$ 2 mil; oficial de administração, quatro vagas, vencimento inicial de Cr\$ 4 mil; assistente de administração, duas vagas, Cr\$ 7 mil e 500; auditor interno, uma vaga, Cr\$ 7 mil e 500; auxiliar fazendário, uma vaga, Cr\$ 2 mil; fiscal de tributos, duas vagas, Cr\$ 6 mil e 500;

supervisor de cadastro, uma vaga, Cr\$ 6 mil e 500; assistente tributário, duas vagas, Cr\$ 6 mil e 500; assistente financeiro, três vagas, Cr\$ 6 mil e 500; auxiliar de contabilidade, cinco vagas, Cr\$ 2 mil; auxiliar de biblioteca, duas vagas, Cr\$ 2 mil; bibliotecário, uma vaga, Cr\$ 6 mil e 500; assistente de educação, uma vaga, Cr\$ 6 mil e 500; assessor de educação, uma vaga Cr\$ 6 mil e 500; coordenador de projetos, uma vaga, Cr\$ 6 mil e 500; orientador educacional, uma vaga, Cr\$ 6 mil e 500 e orientador pedagógico, duas vagas, e vencimento inicial equivalente a Cr\$ 6 mil e 500.

O prazo de validade do concurso é de dois anos a contar da data da homologação pelo prefeito municipal. A aprovação em concurso não cria necessariamente o direito a nomeação, mas esta, quando se der, obedecerá a ordem de classificação dos candidatos.

FIACÇÃO RENAUX S.A.

BRUSQUE — SC.

ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA FIACÇÃO RENAUX S.A. - CGCMF n.º 82.725.763/0001-64 - CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 85.000.000,00 - CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 36.576.141,00 - LOCAL - DATA HORA - Brusque, Santa Catarina, Avenida 1.º de Maio, 1283, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 1978, às 11,00 horas - **PRESIDÊNCIA E QUORUM** - Verificada a existência de quorum legal, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Roland Renaux, Presidente do Conselho de Administração, que convidou a mim, Beti Rau, para secretariá-lo. Presente ainda à reunião, em atenção ao disposto na Lei n.º 6.404/76, o Sr. Romeu Schuetz, contador e representante da firma Steinstrasser & Bianchessi Ltda., responsável pela Auditoria efetuada na Empresa relativa ao exercício de 1977. **ORDEM DO DIA** - Por solicitação do Senhor Presidente, a secretária leu o Edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições n.º 10.960, 10.961 e 10.962, de 11, 12 e 13 de abril corrente e no Jornal O Estado de Florianópolis, edições n.ºs 19.020, 19.021 e 19.022, de 12, 13 e 14 do mês em curso, respectivamente, cujo teor é o seguinte: "FIACÇÃO RENAUX S.A. - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO - CAPITAL AUTORIZADO - Cr\$ 85.000.000,00 - CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 36.576.141,00 - CAPITAL INTEGRALIZADO - Cr\$ 36.576.141,00 - CGCMF n.º 82.725.763/0001-64 - Brusque - Santa Catarina - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para comparecerem à reunião conjunta das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas às 11,00 horas do dia 28 de abril de 1978, em sua sede social, à Avenida 1.º de Maio n.º 1283, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** - 1. Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho de Administração, Balanço e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício, encerrado em 1977; 2. Fixação do montante global da remuneração dos administradores. **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** - 1. Apreciação de Proposta da Diretoria, alterando os artigos 10.º e 11.º dos Estatutos Sociais; 2. Outros assuntos do interesse da sociedade. Brusque, 31 de março de 1978. Roland Renaux - Presidente do Conselho de Administração". **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** - Em seqüência, o Senhor Presidente passou a considerar, em obediência à ordem do dia, os itens da Assembléia Geral Ordinária. **RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 1977** - Procedida a leitura dos documentos acima pela secretária, foram os mesmos submetidos à votação sendo, após ampla exposição efetuada pelo Diretor Klaus G. Hering, aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Ato contínuo, esclareceu a Presidência que os documentos ora aprovados foram publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição n.º 10.947, de 21.03.78 e no Jornal O Estado, de Florianópolis, edição n.º 19.002, de 22.03.78. **DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO** - Esclareceu, a seguir, a Presidência, que o Conselho de Administração havia aprovado a proposta da Diretoria sugerindo a distribuição do lucro do exercício à disposição da Assembléia Geral Ordinária, de acordo com o seguinte excerto da Ata do Conselho de Administração: "Excerto da Ata da Reunião do Conselho de Administração da Fiação Renaux S.A., realizada em 29 de março de 1978 - **Proposta de Distribuição de Lucros** - Em prosseguimento, submeteu a análise a Proposta de Distribuição de Lucros encaminhada pela Diretoria, cujos valores assim se expressam: Reserva Livre: Cr\$ 110.950,17 e Gratificação a Empregados: Cr\$ 30.000,00. Novamente com a palavra, o Diretor Klaus G. Hering, em nome da Diretoria, justificou a proposição encaminhada a deliberação do Conselho. Submetida à votação, registrou-se a aprovação unânime para a proposição apresentada. O presente é cópia fiel da ata lavrada às fls. 31v do Livro n.º 1 de Atas do Conselho de Administração - Roland Renaux - Presidente - Nelson R. Dittich - Secretário". Procedida a leitura do documento, e após ampla análise do assunto, recebeu o mesmo aprovação unânime. **RESULTADO PRE-OPERACIONAL** - Apresentou a seguir, o Senhor Presidente, proposta da Diretoria da Fiação Renaux S.A., ratificada pelo Conselho de Administração, no sentido de amortizar o saldo da conta "Despesas Pré-Operacionais" no valor de Cr\$ 9.024.301,75, conforme o Balanço, num prazo de 5 (cinco) anos a partir do exercício de

1978, conforme faculta o artigo 196, § 3.º, alínea "a" do atual RIR (Decreto n.º 76.186/75). Após discussão do assunto, foi a matéria aprovada nos termos propostos, devendo ainda aquele valor, ser anualmente corrigido conforme prevê a legislação em vigor. **REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES** - Em seqüência dos trabalhos, o Senhor Presidente colocou em discussão o segundo item da ordem do dia, qual seja, a fixação do montante global da remuneração dos administradores. Solicitando a palavra, o acionista Dr. Erich Walter Bueckmann propôs que os Administradores da Empresa percibessem a remuneração global de Cr\$ 960.000,00 no exercício corrente. Discutida a matéria, mereceu acolhimento unânime da Assembléia. **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** - Em seqüência, informou o Senhor Presidente que, de acordo com o edital de convocação, seriam considerados agora, os assuntos pertinentes à Assembléia Geral Extraordinária. **ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS** - Em seqüência à ordem do dia, a Presidência submeteu à apreciação dos senhores acionistas proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, prevendo alterações estatutárias, cujo teor é o seguinte: "A redação vigente dos artigos 10.º e 11.º dos Estatutos Sociais está carecendo de retificação. Daí a Diretoria propor que os referidos artigos passem a vigor com a seguinte redação: "Artigo 10.º - A emissão de ações dentro do limite do capital autorizado não importa modificação dos estatutos sociais. A subscrição da parte autorizada e ainda não inscrita do capital social, bem como a integralização e correspondente emissão de ações, independem de autorização da assembléia geral, exceto se em bens ou créditos, e se realizarão por propostas da Diretoria e deliberação do Conselho de Administração. § único - A deliberação deverá ser expressa em ata lavrada no livro próprio, indicando: a) o número de ações a serem emitidas, com o tipo e classe respectiva; b) as condições de colocação, subscrição e integralização; c) o valor pelo qual as ações podem ser inscritas, nunca inferior ao nominal; d) o prazo para integralização e e) o direito de preferência aos acionistas se for o caso. Artigo 11.º - Os acionistas terão preferência para a subscrição de ações resultantes de aumento de capital na proporção das que possuírem, exceto no caso de subscrição oriunda de captação de incentivos fiscais". Tratando-se de matéria inovada na Lei n.º 6.404, de 15.12.76, estamos certos do acolhimento por parte dessa douda Assembléia". Discutido amplamente o assunto, foi o mesmo aprovado por unanimidade, passando emão os artigos 10.º e 11.º dos Estatutos Sociais a vigor, a partir desta data, com a redação constante, da proposta ora aprovada. **ENCERRAMENTO** - Colocada livre a palavra, em obediência à ordem do dia, e, como ninguém mais quisesse fazer uso dela, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Beti Rau, secretária, que a fiz, subscrevo e também assino. Brusque, 28 de abril de 1978. Roland Renaux - Presidente, Beti Rau - Secretária, Roland Renaux, Dr. Erich Walter Bueckmann, Ernesto Guilherme Hoffmann, Valério Walendowsky, Dr. Rolf Dieter Bueckmann p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Carlos Cid Renaux, Dr. Carlos Renaux Júnior, Dr. Gilberto Renaux, Dr. Klaus G. Hering, FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. - Reg. Juicsc n.º 0729 de 27.12.28 - CGCMF n.º 82.981.671/0001-64 - Dr. Erich Walter Bueckmann - Carlos Cid Renaux - Diretores eleitos pela A.G.O. de 25.04.75 - Reg. Juicsc n.º 42066 de 10.06.75 - INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S.A. - Reg. Juicsc n.º 443 de 22.05.25 - CGCMF n.º 82.982.075/0001-80 - Roland Renaux - Valério Walendowsky - Diretores eleitos pela A.G.O. de 25.04.75 - Reg. Juicsc n.º 42047 de 10.06.75 - CONFECÇÕES RENAUX S.A. - Reg. Juicsc n.º 37496 de 17.04.73 - CGCMF n.º 82.724.972/0001-93 - Dr. Klaus G. Hering - Dr. Gilberto Renaux - Diretores eleitos pela A.G.O. de 22.04.77 - Reg. Juicsc n.º 046190/77 de 27.06.77. A presente ata é cópia fiel da original transcrita às fls. 25v à 28 do Livro de Atas das Assembleias Gerais, n.º 1 da FIACÇÃO RENAUX S.A.

Brusque, 28 de abril de 1978

Roland Renaux CPF 004.849.039/34 Presidente Beti Rau CPF 093.143.859/49 Secretária

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 000.539-2 em 06/06/78.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS DE FLORIANÓPOLIS, no uso de suas atribuições, e, de acordo com a legislação vigente, convoca todos os associados e demais integrantes da categoria profissional, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, tendo por local a sede do referido Sindicato, sita à Rua Felipe Schmidt, 27, Edifício Dias Velho, 6.º andar, sala 605, nesta Capital, a realizar-se no próximo dia 13 de Julho corrente, às 18 horas em primeira convocação, e não havendo número legal ficam convocados para as 19 horas, funcionando em segunda convocação com qualquer número presente, a fim de deliberarem, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) - Leitura e discussão da ata anterior;
- 2.º) - Autorização para entendimentos, visando elevações salariais, para firmar Acordo e, sendo necessário ajuizar Dissídio Coletivo de natureza econômica;
- 3.º) - Desconto a favor do Sindicato.

Florianópolis, 10 de Julho de 1978.

Nilton Firmino Cardoso Presidente

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE AVICULTURA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Catarinense de Avicultura cumprindo prerrogativas emanadas do artigo 19 dos estatutos, convoca os senhores associados para a sessão de assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26 (vinte e seis) do corrente, às 14,00 (quatorze) horas, tendo como local a sede da Federação de Agricultura do Estado de Santa Catarina, à Avenida Leoberto Leal S/N.º, em Florianópolis, sendo necessária a presença de 1/3 dos associados em primeira convocação, e meia hora mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 — Reforma dos Estatutos
- 2 — Assuntos gerais

Florianópolis, 10 de julho de 1978

Laudi J. Felisbino Presidente



CONCURSO PÚBLICO - 01/78

AVISO Nº 6

Agência de Florianópolis

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE, solicita o comparecimento dos candidatos aprovados nas provas seletivas, na Avenida Hercílio Luz, 57 — 4.º andar, para prestarem exame psicológico, nos dias e horários abaixo especificados.

DIA 12/07/78 AS 13:30 HORAS (SERVENTES)
Nair Geraldelli, Maria da Glória Teixeira, Telma Maria Alves, Valdecir Francisca dos Santos, Marlene Martins Pinheiro, Maria de Fátima Vicente, Mercedes Eduvirgem Bessa e Dalma Silva Medeiros.

DIA 12/07/78 AS 16:00 HORAS (CONTINUOS)
Luiz Carlos Vieira, Jorge Luiz da Silva, Evaldo V. Porto, Wilson Medeiros, Luiz G. de Jesus, Jurandir Cesar B. Caramez, Sérgio F. de Jesus, Ezio Martins, Adilson Schütz, Jorge Marcelino Pereira, Esio Lopes Vieira Júnior e Amaro João dos Santos.

DIA 13/07/78 AS 13:30 HORAS (TECNICOS NIVEL SUPERIOR)
Nair Terezinha Pieri, Cecília Larrold, Juliana M. Hildebrand, Luiz Volnei Cordioli, Helena Dorotea Beck, Silvana Zomer Sobrinho, Roberto dos Anjos, Zinaida Dickhuber, Wiston dos Santos Viegas, José Rafael Wojtonicz, Antônio Ervino Hammes, José C. Haeming, Anselmo José Ronsoni, Olívio Ghizoni, Cléo G. D'Éca de Mesquita.

DIA 13/07/78 AS 17:00 HORAS (TECNICO NIVEL SUPERIOR)
Maria do C. S. Pereira, Estevão A. Busche, Dercílio Borba, Alcício da Rosa Botelho, Alcídio Vieira, Miguel Jorge Rosa Neto, Edit Terezinha Zompronio, Luiz Fernando Möller.

Eracy Pereira, Carlos André Moreira, Arlete Terezinha Porto, Raul T. N. dos Santos, Antônio Carlos Guimarães.

DIA 17/07/78 AS 13:30 HORAS (TECNICOS NIVEL SUPERIOR)
Jorge T. de Barros Lima, Silvio Gonçalves, Mario L. Hoffmann, Artério G. dos Santos, Dairó Buzzi, Mauro F. Hanerth, Bráulio de Nazare Corderiro, Roberto Z. da Rosa, Luiz Fernando Romais, Edio Linenburger, Dalva Guimarães Ferreira e Luiz C. V. Rodrigues.

DIA 18/07/78 AS 13:30 HORAS (TECNICOS NIVEL SUPERIOR)
Nelson Sommariva, Leto Momm, Zoroastro M. Mencia, Ney M. Xavier da Costa, João Carlos Delembert, Lauro C. Nicolazzi, Anselmo Buss, Artur de A. Junqueira, Francisco J. Pamplona, Luciano da Cunha Silveira e Cesar Antônio Lenzi.

DIA 19/07/78 AS 13:30 HORAS (MOTORISTAS)
João Carlos Rovere e Manoel Mário de Jesus.

DIA 19/07/78 AS 16:00 HORAS (AUXILIARES ADMINISTRATIVO)
Eugênio Mendes Vieira, Jorge R. Weicker, Sidney R. dos Santos, Ortílio Goulart Filho, Zorade de Azevedo Garcia, Rosane Schmatz, Iran Fernandes Gallotti, Valdemar João Buzzi, Ivana Maria A. Tacenco, Clairmar Maria G. Gattirini, Paulo Alcides L. Goulart, Rosane Raquel Gampagnoni, Mariana Martins Britencourt e Claudio Luiz da Silva.

Florianópolis, 11 de julho de 1978

COMISSAO DO CONCURSO

ENCURTANDO DISTANCIAS



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Inglaterra serve de berço para o primeiro bebê de laboratório

Os nomes dos pais são mantidos em sigilo até que os médicos concluem suas pesquisas. O parto deverá ocorrer dentro de três semanas.

Londres - O primeiro "bebê de laboratório" do mundo nascerá em Oldham, no norte da Inglaterra, dentro de três semanas, prognosticaram, ontem, fontes científicas.

Informou-se que a mãe, identificada apenas como "a senhora A" tem 32 anos e o pai é um trabalhador ferroviário que já está próximo dos 40. Durante seus nove anos de casada a mulher jamais concebera e, se houver êxito no nascimento, o fato representaria a culminação de 12 anos de trabalho dos ginecologistas Patrick Steptoe, de 65 anos, e Robert Edwards, de 52, também psicólogo da Universidade de Cambridge.

A técnica de laboratório foi planejada para os casos de mulheres que não podem conceber devido a obstrução das trompas de Falópio, que permitem a passagem dos óvulos ao útero. O sistema, difere do conhecido como método de Clone - que pretende o desenvolvimento de um ser humano a partir de uma célula de um dos pais - em que se utiliza um óvulo feminino e esperma masculino. Não há provas de que se tenha conseguido um nascimento com o sistema de Clone e a afirmação do escritor David Rovik em seu recente livro "In His Image" (A Sua Imagem) de que tenha conhecimento de um nascimento conseguido por Clone é considerada inverídica.

O editor do livro, J.B. Lippincott Co., foi processado nos Estados Unidos por um pesquisador e biólogo britânico, o qual disse que a reputação de seus co-

nhecimentos em embriologia experimental foi prejudicada pela utilização não autorizada em seu nome no livro.

A ação foi proposta ontem em um tribunal do distrito de Filadélfia por iniciativa do Doutor J.D. Bromhall, de Oxford, Inglaterra, que exige uma reparação de 7 milhões de dólares, mas uma porcentagem não especificada da renda produzida pelo livro. A demanda de Bromhall se baseia em que parte desses lucros se devem a utilização de seu nome.

O cientista afirma que Rorvik publicou sem autorização extratos da sua tese de doutorado, que admite a possibilidade de um procedimento do método de Clone com o ser humano. Além disso, Bromhall pede que o tribunal emita uma declaração de que o livro é fictício, "Fraudulento e enganoso".

Não houve comentários imediatos de Lippincott. Quanto ao acontecimento científico na Inglaterra, o assunto é encarado da seguinte maneira:

Os médicos comprovaram que podiam fertilizar um óvulo feminino com espermatozoides masculinos em um tubo de ensaio projetado de forma extremamente complicada. Depois colocaram o óvulo fecundado no útero da mulher que não havia conseguido ficar grávida.

Geralmente, as mulheres submetidas a esta técnica ficavam grávidas, mas abortavam algumas semanas depois da implantação.

O porque do aparente êxito no caso da "Senhora

A", enquanto a experiência fracassou com outras mulheres não será conhecido até que os médicos publiquem detalhes de seu trabalho.

O casal em questão gastou muito dinheiro para conhecer a causa da esterilidade. Ficou determinado que não era do marido e sim da mulher que tinha as trompas de Falópio obstruídas. Isso os levou ao laboratório dos Drs. Steptoe e Roberts, onde o esperma do marido da "senhora A" foi utilizado para fertilizar um óvulo da mulher em um tubo de ensaio que continha um caldo de cultura. Depois de quatro dias, o óvulo fertilizado foi inserido no útero.

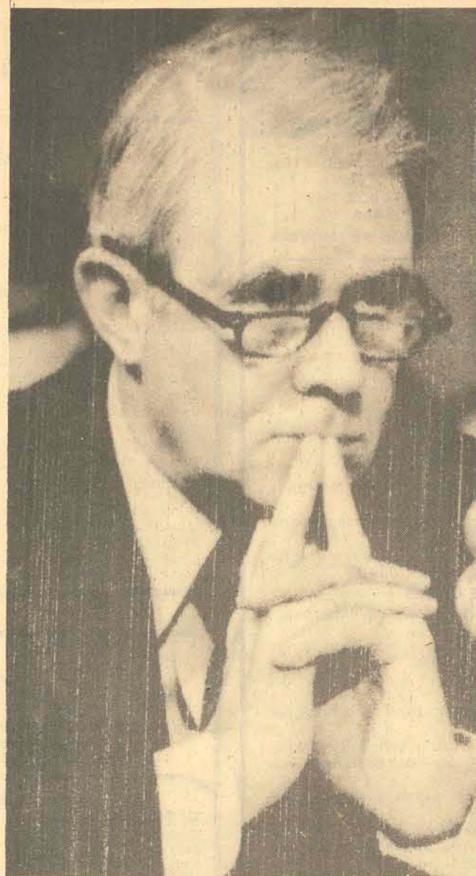
Alguns setores classificaram a experiência como uma intromissão no curso da natureza e que isso poderia conduzir à prática generalizada de gerar a vida humana em laboratórios.

Steptoe disse a respeito: "tudo o que desejo é ajudar às mulheres que têm ligeiras alterações em seu aparelho reprodutor".

O comitê central de ética da associação médica britânica apoiou esse ponto de vista na semana passada, no decorrer de uma reunião convocada especialmente para discutir o assunto.

O secretário do comitê, Dr. John Dawson, disse aos repórteres: "o método, utilizado com responsabilidade, não apresenta dificuldades técnicas aos médicos".

Entretanto, advertiu que se o óvulo fertilizado for implantado numa "mãe-receptora" que não seja a mulher do pai, "isto seria uma questão diferente".



Um tribunal soviético acusou ontem o dissidente Anatoly Shcharansky de entregar informações consideradas secretas ao correspondente Robert Toth, do "Los Angeles Times". A mulher de Alexander Ginzburg, julgado por agitação anti soviética, foi duas vezes expulsa do tribunal. O julgamento dos ativistas tem ocasionado inflamados protestos no Ocidente. Cyrus Vance (foto), por exemplo, voltou a criticar a URSS. Na foto ao lado, os jornalistas são mantidos fora do tribunal.

Shcharansky de entregar informações consideradas secretas ao correspondente Robert Toth, do "Los Angeles Times". A mulher de Alexander Ginzburg, julgado por agitação anti soviética, foi duas vezes expulsa do tribunal. O julgamento dos ativistas tem ocasionado inflamados protestos no Ocidente. Cyrus Vance (foto), por exemplo, voltou a criticar a URSS. Na foto ao lado, os jornalistas são mantidos fora do tribunal.



Eleições na Bolívia continuam sem definição 2 dias após



Conflitos na região basca matam militantes

Madri — Uma explosão de violência na região basca, que provocou a morte de dois jovens em quatro dias, está dando ao governo do primeiro ministro Adolfo Suarez sua pior dor de cabeça desde que a Espanha começou a avançar para a democracia, depois da morte do general Francisco Franco.

Ao mesmo tempo que em Pamplona seus moradores continuam em conflito pela morte a tiros no sábado de um homem, um jovem basco morreu em conflito com forças militares em San Sebastian.

Os incidentes de Pamplona, que desencadearam a violência propagada às três províncias bascas, foram atribuídos à polícia que invadiu uma praça de touradas e lançou bombas de gás lacrimogêneo para sufocar um choque entre grupos conservadores e independentes no final da tourada de sábado.

Há um inquérito destinado a determinar quem ordenou a polícia a intervenção de forma tão violenta. A ação policial de Pamplona, que foi criticada por todos os grupos políticos, da extrema direita à extrema esquerda, provocou dez horas de distúrbios, que resultaram na morte de German Rodriguez, de 23 anos, e em mais de 130 feridos, prejuízos no valor de vários milhões de dólares e suspensão do festival anual de San Fermin, que atrai a cada ano dezenas de milhares de turistas à Pamplona. Informa-se que cerca de 150 mil visitantes deixaram a cidade depois dos incidentes.

Julgamento dos dissidentes soviéticos causa protestos

Em meio a uma chuva de protestos em todo o mundo foram reiniciados ontem pela manhã os processos de dois conhecidos dissidentes, que se declararam inocentes das acusações, em tribunais distintos localizados a 160 quilômetros de distância um do outro.

O processo de Anatoly Shcharansky, ativista judeu de 30 anos, passou a ser instruído em segredo de justiça para que seja ouvido um testemunho sobre detalhes de uma acusação de espionagem que poderia levar o acusado a receber a pena de morte.

Antecipava-se que a promotoria insistiria em seus contatos com Robert C. Toth, ex-correspondente do jornal "Los Angeles Times" em Moscou, que antes de abandonar a capital soviética, em junho de 1977, foi interrogado sobre seus encontros.

Toth negou em repetidas oportunidades qualquer vinculação com organismos de inteligência ou espionagem, porém admitiu que Shcharansky colaborou com ele na recopilção de informações para um artigo, o qual insinuava que a localização das instalações secretas soviéticas talvez pudessem ser localizadas fazendo-se uma verificação dos locais em que trabalhavam judeus, aos quais, como Shcharansky foram negados vistos de saída do país sob a alegação de que se dedicavam a um trabalho secreto.

Em Kaluga, a 160 quilômetros ao sul de Moscou, a mulher de Alexander Ginzburg foi expulsa da sala depois do que os funcionários classificaram como um "ímpeto de cólera" em que ela gritou contra uma testemunha da promotoria.

Ginzburg, de 41 anos, é acusado de exercer a "agitação e propagação anti-soviética" e enfrenta a possibilidade de uma pena de cinco anos de exílio na Sibéria.

Moscou — Um tribunal soviético acusou ontem aqui o dissidente Anatoly Shcharansky de entregar informação secreta a um correspondente norte-americano em Kaluga, a 160 quilômetros de distância. A mulher de outro dissidente, Alexander Ginzburg, foi expulsa da sala do tribunal em duas oportunidades.

Shcharansky, de 30 anos, técnico em computadores e ativista judeu, enfrenta a possibilidade de ser condenado à morte por ação de espionagem em favor dos Estados Unidos. Ginzburg, de 41 anos, pode ser condenado a 15 anos de prisão por agitação e propagação anti-soviética. Ambos se declararam inocentes e houve protestos em vários países pelos processos.

Num gesto de solidariedade norte-americana, o secretário de estado Cyrus Vance se reunirá em Genebra esta semana com a mulher de Shcharansky, segundo informou um funcionário do governo dos Estados Unidos em Washington. Vance, que durante o último fim-de-semana condenou as ações soviéticas contra

ficou as acusações como "insensatas".

Segundo Pribudagov, Shcharansky ajudou o correspondente estrangeiro a estabelecer contatos com a comunidade científica local e a distribuir um questionário aos cientistas. Disse que Shcharansky confirmou as provas dos investigadores sobre seus contatos com o correspondente.

Também disse que foi lido no tribunal um artigo escrito por Toth com a ajuda de Shcharansky, sugerindo que a localização das empresas secretas soviéticas poderia ser deduzida observando os locais em que trabalham os judeus, aos quais foi negado visto de saída do país por motivos baseados na segurança nacional.

Pribudagov referiu-se claramente a Toth quando leu a parte do informe que diz: "O estrangeiro acima mencionado publica informação não sujeita a publicação na imprensa sobre o programa de pesquisa espacial soviético".

E acrescenta: "Foi com a assistência de Shcharansky que o agente acima mencionado, pertencente a um organismo de informação militar, manteve no outono de 1976 várias reuniões com um cientista soviético que conhece segredos e tentou obter dele informação sobre os resultados de sua pesquisa secreta. O estrangeiro foi preso quando tentava obter tais materiais em sua última reunião".

Em Kaluga, a mulher de Ginzburg foi expulsa da sala quando gritou para uma testemunha de acusação: "Deus te julgará".

Na sessão vespertina, gritou para Arkady Gradoboyev — que qualificou os dissidentes como bandidos: — "É mentira, tudo o que este homem diz é mentira". Quando se negou a prometer que não voltaria a interromper o julgamento, foi novamente expulsa da sala.

A mulher de Ginzburg disse aos repórteres na rua: "Este

não é um julgamento, é uma represália". Um indivíduo interrompeu seus comentários e começou a discutir com os jornalistas. A polícia restabeleceu a ordem e ordenou aos dissidentes que mantivessem silêncio.

Previamente, os repórteres haviam sido recebidos no edifício do tribunal, que já foi a mansão de um governador do Czar. Funcionários judiciais lhes ofereceram café e conhaque e lhes forneceram uma detalhada descrição do que ocorreu durante a manhã, o número de testemunhas e o conteúdo de suas declarações.

Mas não lhes foi permitido tirar fotos, nem no edifício do tribunal, nem do furgão no qual se acreditava que Ginzburg seria retirado.

Tanto Shcharansky como Ginzburg eram membros destacados do grupo de Helsinki sobre segurança e cooperação europeia. Shcharansky também era chefe do movimento de emigração judeu. Ginzburg administrava o fundo formado com remessas do exilado novelista Alexander Solzhenitsyn para ajudar aos familiares dos presos políticos.

O presidente norte-americano Jimmy Carter qualificou os processos como "medida repressiva" e disse que Vance levaria uma mensagem sua para o presidente Leonid Brejnev, em que expressa a preocupação norte-americana pelo caso.

O Parlamento israelense apelou ao "mundo esclarecido para que interceda em favor dos dois acusados".

O primeiro-ministro britânico James Callaghan disse na Câmara dos Comuns que os processos representam uma "severa prova nas relações entre a União Soviética e outros países". Em Nova Iorque, umas mil pessoas protestaram pela situação dos judeus soviéticos e explodiu uma bomba nas instalações da agência de turismo soviética Intourist, sem provocar vítimas.

Depois de sua reunião com Gromyko, Vance e o presidente Jimmy Carter assistiram a uma conferência econômica de cúpula em Bonn. Em seguida, o secretário irá a Londres participar da entrevista sobre a paz no Oriente Médio entre o chanceler egípcio Mohamed Kamel e o israelense Moshe Dayan.

Vance trata de limitar armamentos

Washington - O secretário de estado Cyrus Vance partiu ontem para Genebra a fim de tentar levar adiante um acordo sobre limitação de armas nucleares estratégicas, em momentos em que as relações entre os Estados Unidos e União Soviética pioram sensivelmente.

Os julgamentos a que são submetidos os dissidentes soviéticos Anatoly Shcharansky e Alexander Ginzburg, em Moscou, complicam a já difícil missão de Vance. Este, porém, afirmou que a necessidade de impedir o aniquilamento nuclear não lhe deixa outra alternativa senão a de prosseguir com as negociações.

Ao longo dos últimos meses, as duas superpotências têm feito poucos progressos em relação ao tratado, que limitará o número de seus bombardeiros de longo alcance e seus mísseis balísticos intercontinentais.

Enquanto Vance se prepara para negociar com o chanceler soviético Andrei Gromyko, o governo norte-americano está estudando formas de proteger mais eficazmente seus mísseis baseados em terra. Entre as várias alternativas analisadas está a construção de um grande número de silos, entre os quais se colocariam os mísseis, a fim de apresentar um alvo mais difícil para um potencial ataque soviético.

A aparente falta de definição e energia da atual política externa norte-americana foi alvo, no Senado, de um vigoroso ataque por parte do senador Henry Jackson, democrata pelo estado de Washington. "Está na hora de pararmos com a perigosa prática de entrar em acordos desiguais com Moscou, na crença errônea de que os dirigentes soviéticos recompensarão nossa generosidade sendo mais comedidos nos assuntos internacionais", disse Jackson, conhecido por ser partidário de uma "linha dura" nas relações soviético-americanas.

Posteriormente, em uma entrevista para a televisão, Jackson qualificou de inoportuno o fato de Vance se encontrar com Gromyko enquanto os dissidentes são julgados em Moscou. O secretário de estado respondeu depois que não concordava com Jackson.

Vance censurou as autoridades soviéticas e assinalou que os julgamentos dos dissidentes demonstram o grau de acatamento soviético as garantias aos direitos humanos estabelecidas no acordo de Helsinki de 1975. Entretanto, disse que as negociações sobre limitação de armamentos deveriam continuar porque "trata-se de negociações que afetam a segurança nacional e o bem-estar do mundo inteiro".

Depois de sua reunião com Gromyko, Vance e o presidente Jimmy Carter assistiram a uma conferência econômica de cúpula em Bonn. Em seguida, o secretário irá a Londres participar da entrevista sobre a paz no Oriente Médio entre o chanceler egípcio Mohamed Kamel e o israelense Moshe Dayan.

Jornais argentinos criticam a "lenta e confusa" eleição

Buenos Aires - Vários jornais locais eram unânimes em dizer que a lenta e confusa apuração das eleições presidenciais de domingo na Bolívia está criando uma situação perigosa nesse país vizinho.

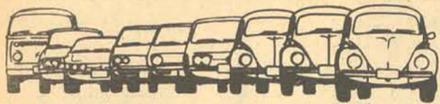
"Ontem à noite parecia ter vindo a baixo o papel do general Hugo Banzer — que se manteve no poder por 7 anos, período excepcional no altiplano andino — para transferir o poder através de eleições mais ou menos genuínas para um governo cívico-militar de transição que implantaria uma "democracia limitada", diz o colunista Osiris Troiani no jornal "La Opinión", atualmente sob intervenção do governo.

"La Opinión" analisa os primeiros e confusos resultados eleitorais, que revelaram um inesperado apoio ao candidato esquerdista Hernan Siles Zuazo.

"O general Banzer declarou durante a campanha que no dia 7 de agosto entregará o poder a quem for eleito. O fracasso desse plano faz pesar sobre a Bolívia a ameaça de um golpe de estado, que implicaria a derrubada do atual presidente. Os observadores acham que nesse caso — em vista da situação internacional — as forças armadas teriam de convocar novas eleições, com uma nova lei, no mais breve prazo possível. Siles tornaria a ganhar, certamente. Contudo, os comandos superiores poderiam sofrer mudanças na sua liderança", conclui o jornal.

Sob título de "uma confusão perigosa", o jornal "La Nacion" afirma que "a lentidão da contagem, por um lado, e a pressa em tirar conclusões, do outro, criaram uma confusão que embora possa ser resolvida com ânimo sereno, está sem dúvida agindo perigosamente sobre os ânimos exaltados".

"Clarín" diz que não se sabe ainda qual a decisão desse senhor das urnas que é o campesinato, calculado em 60% dos eleitores, embora os dois candidatos se considerem beneficiados. A contagem é lenta. A Bolívia não tem a geografia da República Dominicana, mas há a mesma expectativa para se conhecer o resultado da eleição. Os camponeses se tornaram uma caixa de pandora, que em vez de libertar males (que lhes sobram) pode reservar alguma surpresa".



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

OPALA 0K VÁRIAS CORES
CHEVETTE 0K VÁRIAS CORES
DODGE POLARA VÁRIAS CORES
VW BRASILIA 0K
VW 1300 L 0K
MAVERICK 4 CIL. SUPER LUXO78
VOLKSWAGEN 160077
DODGE 1800 GL74
MOTO YAMAHA 35071
TRAYLER BILLANT

BRASÍLIA 77 - VENDE-SE

Branca, luxo, ótimo estado, 33.000km. Tratar 44-1620 das 8 - 12 das 14 - 19 horas.

MAVERICK 1976

Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar pelo telefone 22-2485 - horário comercial.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE:

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen branca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ALUGAM-SE

RESIDÊNCIAS

Estreito - 02 quartos - Cr\$ 4.000,00
Barreiros - 04 quartos - Cr\$ 4.500,00 c/fone
Trindade - 02 quartos - Cr\$ 3.500,00
Estreito - 03 quartos - Cr\$ 6.000,00 c/fone
Barreiros - 03 quartos - Cr\$ 3.500,00
Estreito - 02 quartos - Cr\$ 2.500,00

APARTAMENTO

Coqueiros - 02 quartos - Cr\$ 3.500,00
SALAS COMERCIAIS
Agronômica - 270,00m2 - Cr\$ 14.000,00
Estreito - 250,00m2 - Cr\$ 16.000,00
Barreiros - 600,00m2 - Cr\$ 18.000,00 galpão
Barreiros - 90,00m2 - Cr\$ 4.500,00
Barreiros - 80,00m2 - Cr\$ 3.500,00
Centro - 54,00m2 - Cr\$ 4.500,00 c/fone
Estreito - 40,00m2 - Cr\$ 1.800,00

VENDEM-SE

CAMPINAS - Ótima residência de alvenaria, c/sala, sala de jantar, 1 suite, 2 quartos, cozinha, BWC, área de serviço, dep. empregada, garagem. Entrada facilitada até 120 dias e saldo financiado.
J. ATLÂNTICO - Casa de alvenaria recém construída, c/sala, copa, cozinha, 3 quartos, BWC, área de serviço e garagem. Entrada Cr\$ 100.000,00 e saldo c/financiamento garantido.
J. ATLÂNTICO - Belíssima residência c/sala, sala de jantar, biblioteca, 1 suite, 2 quartos, BWC, cozinha, dep. empregada, dispensa e garagem.
BARREIROS - Casa c/fino acabamento, c/sala, sala de jantar, 1 suite, 2 quartos, BWC, cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem. Entrada facilitada e saldo já financiado.
BARREIROS - Casa de alvenaria c/laje, sala, 3 quartos, BWC, cozinha, área de serviço, garagem. Cr\$ 380.000,00 com 50.000,00 de entrada e saldo financiado.
TEMOS TERRENOS EM BARREIROS, J. ATLÂNTICO, COQUEIROS, CAMPINAS, PRONTOS PARA CONSTRUIR.
Tratar rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - 1.º andar
Estreito - Florianópolis - SC
Fone 44-2966 - CRECI 41

VENDEM-SE

POR PREÇOS DE OCASIÃO

EXCELENTE LOTE PLANO COQUEIROS RUA JOÃO ALCANTARA DA CUNHA BEM PERTO DA PRAIA COM DOZE METROS DE FRENTE Cr\$ 260.000,00
LOJA EM COQUEIROS ED. NORMANDIE, DEFRENTE AO TRITÃO, COM ÁREA DE CINQUENTA METROS QUADRADOS Cr\$ 260.000,00
AMPLO DEPOSITO EM COQUEIROS ED. NORMANDIE, DEFRENTE AO TRITÃO, COM ÁREA DE 200M2., EM TERRENO DE 400M2. Cr\$ 360.000,00
DOIS LOTES PLANOS COM VINTE METROS DE FRENTE PARA "BR-101" ENTRE OS KM. 200 e 201, COM FUNDOS PARA ESTRADA ESTADUAL Cr\$ 160.000,00
QUATRO LOTES DE ESQUINA COM 1.600M2 30 x 54 METROS, PRÓXIMO AO TREVO CAMPINAS BR101, AOS FUNDOS SUBESTAÇÃO DA CELESC ROÇADO Cr\$ 360.000,00
UM LOTE AO LADO DO "LUC" PONTA AZUL Cr\$ 100.000,00
UM LOTE NA PRAIA DA PINHEIRA, AO LADO DO NOVO RESTAURANTE-HOTEL, COM ÁGUA E LUZ Cr\$ 60.000,00
MAGNÍFICA ÁREA EM CAMPECHE COM 66.000M2, DEFRENTE A ILHA, CR\$ 30,00 O METRO, ACEITA-SE APARTAMENTO COMO PARTE DO PAGAMENTO.
TRATAR PELOS FONES (0482) 22-0042 ou 22-9124 - Sr. AZAMBUJA.

VENDE-SE URGENTE E FINANCIADO

Tratar Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 — 1.º Andar — Estreito—Florianópolis-SC. Fone 44.2966 — CRECI 41.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. YVELISE - C/2 quartos, dep. de empr. e demais dep. Cr\$ 4.200,00.
ED. DIAS VELHO - C/2 quartos totalmente acarp. dep. empr. e demais dep. Cr\$ 4.800,00.
ED. ANA TERRA - Bom Abrigo - C/2 quartos, sala, coz., banh. e garagem. Cr\$ 5.000,00.
ED. ARTHUR - C/1 quarto, dep. empr. e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
ED. CANASVIEIRAS - C/3 quartos, arm. emb., em todas dep., totalmente acarp. e demais depend. Cr\$ 5.200,00.
ED. TOPAZIO - C/2 quartos, dep. completa de empr. e demais dep. Cr\$ 5.500,00.
ED. DONA MARTA - C/3 quartos, ar cond., acarp., telefone e demais dependências. Cr\$ 6.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
ED. PORTINARI - C/2 quartos, dep. compl. empr. totalmente acarp. e demais dep. Cr\$ 5.800,00.

ALUGA-SE CASAS

LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 quartos, sala, copa, coz. e banh. Cr\$ 5.000,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 quartos, mobiliada, abrigo p/2 carros e demais dep. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 2.500,00.
BARREIROS - C/1 quarto, sala, coz., banh., churrasq., lav. garagem - Cr\$ 3.000,00.
PANTANAL - C/3 quartos, sala, coz., banh. Cr\$ 2.800,00.
VILA SÃO JOÃO - C/3 quartos, sala, coz., BWC dec. até o teto e garagem - Cr\$ 3.200,00.
PONTA DAS CANAS - C/2 quartos, sala, coz., banh., varanda e garagem - Cr\$ 3.000,00.
AGRONÔMICA - CASA P/FINS COMERCIAIS - C/2 pavimentos, almoxarifado, telefone estacionamento p/15 veículos - Cr\$ 13.000,00.
ESTREITO - C/2 quartos, coz., sala, banh., - Cr\$ 3.000,00.

ALUGA-SE SALAS P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO - S/312 - Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/507 - Cr\$ 2.300,00.
ED. DIAS VELHO - S/1.005 - Cr\$ 2.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/708, mob., div., acarp., ar cond., e telefone Cr\$ 5.000,00.
ED. HERCULES - Totalmente acarp. - Cr\$ 3.500,00.
CENTRO - Finíssimos conjuntos p/fins comerciais.
ED. CENTRAL - C/3 pavimentos - Cr\$ 40.000,00.
ED. JOANA DE GUSMÃO - S/terrea c/armários - Cr\$ 9.000,00.

VENDE-SE SALA P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO - S/708, mobiliada, acarp., ar cond. e telefone - Cr\$ 300.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. CLAUDIA - CENTRO - C/1 quarto e demais dep. Cr\$ 50.000,00 sinal e transf. financiamento.

VENDE-SE TERRENOS

TRINDADE - PRÓXIMO A UNIVERSIDADE - C/360,00m2 - Cr\$ 100.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS - C/504,00M2 - Cr\$ 150.000,00.
COQUEIROS - C/441,00M2 - Cr\$ 300.000,00 a combinar BR-101 - SÃO MIGUEL - C/15,000M2 c/rio e chácará arborizada. Cr\$ 600.000,00.

VENDE-SE CASAS

CONJUNTO PALMARES - ROÇADO - Excelente residência c/3 quartos e demais dep. Cr\$ 75.000,00 sinal e transf. financiamento.
RIBEIRÃO DA ILHA - C/2 quartos, churrasq., garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 180.000,00.
CENTRO - C/2 quartos e demais dep. - Ótimo negócio Cr\$ 120.000,00.
AGRONÔMICA - C/2 quartos, 1 suite, garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 1.300.000,00 em condições.
BARREIROS - C/3 quartos, escritório, garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 600.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS - C/3 quartos, churrasq., mobiliada e demais dependências. Cr\$ 420.000,00 a combinar.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 4-12668
ESTREITO CRECI 152

CAMPINAS - LOT. KOBRASOL - Casa de alvenaria, toda em estilo português, com 180,00m2 de área construída por 800.000,00 sendo 50.000,00 no ato, Cr\$ 50.000,00 em 30 dias, Cr\$ 50.000,00 em 60 dias, Cr\$ 50.000,00 em 90 dias e saldo com financiamento garantido.
CAPOEIRAS - TRAV. SÃO PEDRO - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, banheiro social, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 550.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e saldo com financiamento garantido.
J. ATLÂNTICO - R.Prof. Egidio Ferreira - Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 430.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e saldo financiado com financiamento garantido.
R.CEL. CAETANO COSTA - Estreito - Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 500.000,00.
BARREIROS - Rua do Iano - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dispensa e garagem. Cr\$ 570.000,00, sendo Cr\$ 160.000,00 de poupança e saldo financiado em prestações de Cr\$ 5.700,00 mensais.
TRAV. IRMÃ BONAVITA - ESTREITO - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos sala, copa-cozinha, banheiro social, quarto empregada, área de serviço e garagem. Acabamento todo em gesso. Cr\$ 600.000,00. Pode ser financiada. Aceita-se proposta.

ALUGA-SE

JARDIM ATLÂNTICO - Casa mista com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, lavabo e garagem. Cr\$ 3.000,00.
PONTA DE BAIXO - Casa de madeira com: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 2.200,00.
SERRARIA - Casa de madeira com 2 quartos, sala, cozinha, e banheiro. Cr\$ 1.500,00.
SALA PARA COMÉRCIO - Situada na Av. Santa Catarina com 120,00m2., por Cr\$ 7.000,00.
GALPAO DE MADEIRA - Galpão com 200,00m2., e terreno com 680,00m2., excelente para instalação de oficina. Cr\$ 8.000,00.
APARTAMENTO - Rua Rafael Bandeira com: 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, por Cr\$ 3.800,00.

TERRENOS VENDE-SE

ITAGUAÇU - JARDIM ROAM - Terreno com 360,00m2., por Cr\$ 270.000,00.
AGRONÔMICA - Rua Aristides Lobo - Ótimo terreno medindo 336,00m2 por Cr\$ 150.000,00.
COQUEIROS - RUA BAYER FILHO - Ótimo terreno medindo 375,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
BARREIROS - RUA DO IANO - Ótimo terreno na parte calçada da rua, medindo 360,00m2 por Cr\$ 150.000,00.

VENDE-SE

1 apartamento na Trindade com 3 quartos, Cr\$ 45.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 4.700,00.
Fusca 1300 L - 1977, com 29.000 KM, por Cr\$ 50.000,00.
Tratar fone 22.4516 com Mario.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

ALUGA

CENTRO - Apart. 76 - Ed. Brigadeiro Fagundes, com 3 quartos Cr\$ 5.500,00.
ESTREITO: Casa c/2 quartos, rua Bernardino Vaz, Cr\$ 2.500,00
BARREIROS: Casa com 3 quartos, rua "Oran" Cr\$ 4.000,00

VENDE

LAGUNA: Apart. 3 - Ed. Alvorada - Praia GI, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, mobiliado, frente para o mar. Preço Cr\$ 150.000,00
SÃO JOSÉ - Ponta de Baixo, casa com 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço e garagem. Terreno 12,50 x 31,50 murado. Preço Cr\$ 170.000,00 mais prest. 2.300,00 mensais.
TRINDADE: Apart. com 50m2, quarto, sala "L", banheiro, cozinha, decorado. Poupança Cr\$ 70.000,00 financ. Cr\$ 2.500,00 mensais
ESTREITO: Terreno esquina rua Afonso Pena, com 538m2, frente ao Colégio de Fátima. Preço Cr\$ 400.000,00.
CAMPECHE: Terreno medindo 40 x 250 perto da praia. Preço Cr\$ 1.000.000,00 a combinar.
Lotes medindo 12 x 40 preço Cr\$ 45.000,00 a combinar.

22-1660

22-9658

CRECI
37



Rua Tte. Silveira, 213

BARBADAS

CASA CENTRAL - Com 2 quartos, banheiro social, sala de estar-jantar, copa cozinha, sacada, dep. de empregada, área de serviço, garagem. Caixa d'água para 3000 litros. Armários embutidos na cozinha. Aceita terreno.
APARTAMENTO NO CENTRO - Com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, 2 banheiros e garagem. Telefone e totalmente mobiliado. Poupança de Cr\$ 190.000,00 e prestação de Cr\$ 2.000,00 mensais.
TRINDADE - Apartamento com 3 quartos, sala de estar, copa-cozinha, área de serviço, banheiro social e garagem. Cr\$ 35.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 4.200,00 mensais.
TERRENO - Lagoa da Conceição 480m2 Cr\$ 160.000,00 a combinar.
BARREIROS - Excelente casa com 110m2, 3 quartos e demais dependências. Somente Cr\$ 320.000,00 a combinar.
BARBADA MESMO - Apartamento no centro, 2 quartos, banheiro social, living com 21m2, copa cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, carpet, box acrílico, telefone opcional, apartamento de frente para a praça. Apenas Cr\$ 600.000,00.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

JARDIM ATLÂNTICO - Linda mansão c/350m2 - suite, 3 quartos, dep. de emp. escritório, 2 salas grandes, lavanderia, área de lazer coberta, toda acarp. e ajardinada, 2 telefone. Cr\$ 2.000.000,00 - aceita parte em apartamento pequeno.
ROÇADO SAO JOSE - próximo à LINK EQUIPAMENTOS - 2 lotes 14,50x22m - Cr\$ 120.000,00 - aceita Kombi no negócio.

**AREA RURAL C/ 1.250.000 m2
PREÇO: BARBADA**

Tratar rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - 1.º Andar
Estreito-Florianópolis-SC
Fone 44.2966 - CRECI 41

VENDE-SE APTO

Com bela vista panorâmica, novo no centro, Rua Tte. Silveira, com 1 quarto, closet, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço. Aceita-se carro de entrada ou estuda-se condições.
Tratar com Edson - Fone 22-5937.

CASA P/ALUGAR

Procuramos urgente p/cliente com amplas garantias, casa nas imediações da Universidade, com no mínimo 180 m2, de preferência mobiliada, contrato p/2 anos. Paga-se aluguel justo.
TRATAR Fones: 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS LTDA.

CONSTRUIMOS CASAS TOTALMENTE FINANCIADAS C/TERRENO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Tratar rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - 1.º andar
Estreito-Florianópolis-SC
Fone 44.2966 - CRECI 41

TELEFONE 22

Residencial, instalado, Cr\$ 16.000,00 mais 13x 351,00. Tratar tel. 22.9000 R/515 ou 385, Gerson ou Anésia.

**A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299**

Rua Santos Saraiva nº 1066
Alugueiros - Cobranças
Locações - Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones: 44-1496 e 44-0341

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh, minhas 13 almas, Benditas sabidas e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido.
Minhas 13 almas benditas, sabidas, entendidas, a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei o meu pedido. Meu Jesus Cristo que vossa proteção me cubra, com vossos braços me guarde no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh, Deus de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendeis meus pedidos e me livreis dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que os olhos do mal não vejam; cortai a força dos meus inimigos.
Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizer alcançar estas graças (pede-se as graças) ficarei devoto de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa.
Reza-se 13 "Pai-Nosso" e 13 "Ave-Maria" 13 dias. Publicação da Novena por graças alcançadas. T.B.B.

PRECISA-SE

Jovens de ambos os sexos, de preferência c/condução própria, para trabalhar na Grande Florianópolis como promotores de vendas, c/ ou sem experiência. Oferecemos bom ambiente de trabalho, salário fixo e comissões.
Entrevistas na Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - 1.º andar - Estreito-Florianópolis-SC.
Horário: 18:00 às 20:00 horas c/ Roberto.

**ZELADOR
PRECISA-SE URGENTE**

Para serviços de limpeza e zeladoria, que seja casado e que possa dormir no emprego com sua esposa (sem filhos). Exige-se experiência e referências. Tratar, acompanhado da esposa, a rua Tenente Sapucaia, 16 (centro - perto Hospital dos Servidores), com D. Maqui, das 9 às 12 e das 18 às 21 horas, diariamente.

PRECISA-SE

De marceneiro - Cr\$ 20,00 p/hora.
Tratar Rua Tte. Silveira, 7 (Tinta).

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.



TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

**LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERAL**

Tratar: Rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de n.º 195271890 do veículo de marca Kombi, perua, cor amarelo, placa AC 7255 de propriedade do Sra. Benta Cristina Araújo, residente Coqueiros.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira de Estudante sob número 7320397, pertencente à Maria Salete Casett, fornecida pela UFSC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada uma carteira de estudante do Curso de Medicina, matrícula n.º 7220020/0 pertencente a aluna Celia Regina da Rocha Gonçalves, residente em Joinville.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi perdido o Diploma de Bacharel em Ciências Econômicas expedido pela Universidade Federal de Santa Catarina em 7/12/63, registrado sob n.º 79 folhas 20 verso do livro CE-1 - pertencente ao sr. José Itamar de Sá.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os documentos do TÁXI CORCEL, Ano 1972, cor branco, placas NH 0519. Certificado de Propriedade n.º 0036613, TRU, CPF, e Título de Eleitor de propriedade do SR. ALBINO FRANCISCO WALKER.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Certificado de Reservista, Título de Eleitor, CPF, Carteira de Identidade, Cartão de Cheque Especial do BR-DESCO, Carteira de Motorista e todos os documentos do veículo de marca Volkswagen, cor verde iguaçu, placa AA 0156, ano 72, pertencente ao Sr. Estanislau Arcajo de Amorim, residente Av. Dr. João Riza, 1278 - Imbituba.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos da KOMBI VOLKSWAGEN, cor bege alabastro, placa CH-2259, ano 1974, chassis n.º BH 317357, de propriedade do Sr. ARLINDO ANTUNES MACIEL.
Chapecó, 07 de julho de 1978

Os médicos residentes que se declararam em greve estão sofrendo represálias

Rio - O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, disse ao sair da Escola Superior de Guerra, onde fez uma conferência, que cabe à justiça do trabalho resolver a situação dos médicos-residentes que se sentem prejudicados com demissões decorrentes do atual movimento grevista.

O ministro não quis entrar em detalhes sobre a greve dos 3.500 médicos residentes do Rio, iniciada ontem de manhã, afirmando que, no momento, o assunto é da alçada do governo estadual, já que se chegou a uma solução a nível federal. Disse que os médicos residentes são bolsistas e como tal devem ser tratados, "mas se algum se sentir prejudicado deve recorrer à justiça do trabalho, que poderia decidir, por exemplo, o direito à CLT".

Os 3.500 médicos-residentes, que trabalham em 40 hospitais do Rio, paralisaram suas atividades depois que as autoridades estaduais e municipais se recusaram a atender às suas reivindicações, ou seja, a concessão de cinco salários mínimos e regência pela CLT.

Os grevistas, através de seus porta-vozes, disseram que só retornarão ao trabalho depois de atendidos em suas pretensões e afastada a ameaça da secretaria de Saúde do Estado de demitir os que aderirem ao movimento. O sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro foi o local escolhido para os residentes debaterem seus problemas.

O secretário municipal de Saúde, Felipe Cardoso, admitiu a possibilidade de ser majorado o valor da bolsa de estudo paga aos médicos-residentes, "mas, dentro de seus limites", ao visitar o hospital Souza Aguiar, onde os residentes também paralisaram suas atividades, o secretário disse que a municipalidade não pode reajustar o valor da bolsa de estudo além do salário do médico efetivo.

Acrescentou que, se os grevistas não recuarem em sua atitude, não há outra solução, "a não ser considerar a residência como autoextintiva".

"Eu nunca serei o responsável pela extinção da residência. Apenas considerarei que os residentes colocaram as suas reivindicações em um nível impossível de ser atendido", disse Felipe Cardoso.

Disse ainda que, esgotadas as possibilidades de entendimento, a verba utilizada no pagamento das bolsas será usada no contrato de médicos efetivos.

O hospital Souza Aguiar não está fazendo internações de urgência, enquanto 21 médicos do "staff" foram convocados para trabalhos de emergência.

No hospital Miguel Couto, abandonado pelos residentes logo ao amanhecer, houve recomendação do diretor para que, a partir de hoje, o atendimento seja reduzido em todos os setores. Os médicos contratados se desdobram para manter o hospital em funcionamento. O setor de ortopedia, um dos mais procurados, só está atendendo a casos graves. No lugar de vários residentes estão trabalhando estagiários médicos de unidades do Exército.

O secretário de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, disse que os médicos residentes do IASERJ que entraram em greve já foram considerados desligados de suas tarefas. "Os residentes não cumpriram o termo de compromisso com a instituição que estabelece obrigações mútuas e com isso renunciaram à bolsa dada pelo Estado", afirmou o secretário. Dessa maneira, 135 residentes do Hospital do Instituto encerraram suas atividades ali. Segundo Penna Marinho, há possibilidade de serem abertas inscrições para a admissão de novos residentes.

Debate sobre política mobiliza os cientistas

São Paulo - O sociólogo Fernando Henrique Cardoso, candidato ao senado federal pelo MDB nas próximas eleições parlamentares, disse durante a 30.ª reunião da SBPC, que "o programa da Frente Nacional para Redemocratização não atende essencialmente às reivindicações das bases populares, uma vez que a crise do regime existe ao nível das classes dominantes". Ele acha ainda que "só um bobo pode pensar no sucesso da social-democracia no Brasil".

Autor de "Autoritarismo e Democratização", ele foi um dos debatedores da mesa redonda sobre "perspectivas da democracia na América Latina", realizada ao ar livre, no gramado próximo à Faculdade de Filosofia no "campus" da USP, com a presença de mais de 2 mil pessoas. O simpósio começou com 45 minutos de atraso em relação à hora prevista (13 horas), porque na sala em que seria realizado, no prédio do Instituto de Geografia e História, não cabem mais de 60 pessoas e o Anfiteatro da Faculdade de Filosofia também não comportava a multidão que se aglomerava e se pisoteava, numa incrível confusão que só terminou quando todos se sentaram na grama perto do prédio principal da Faculdade de Filosofia e os debatedores falaram no meio da assistência, utilizando megafones e girando, no sentido dos ponteiros dos relógios, para poderem ser entendidos por todos.

O professor argentino Ernesto Laclau, da Universidade Inglesa de Essex, analisou que "o ciclo das ditaduras latino-americanas está chegando a uma conclusão, a um impasse muito grande e não podemos ver isso com fatalismo, mas também não deixamos de ver que a fase pior está passando. Na realidade, esse impasse pode produzir uma redefinição à direita, mas, a longo prazo, poderemos pensar num projeto de democracia real".

O professor Francisco Wefort, da Universidade de São Paulo, foi o primeiro conferencista do simpósio dizendo que "o grande problema da democracia no Brasil ou em qualquer país da América Latina pode ser finalmente definido como o problema clássico das democracias contemporâneas, ou seja, o da participação popular no regime de poder".

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA JOAQUIM VICENTE ÁVILA

A família de Joaquim Vicente Ávila convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia por sua alma, que será realizada na Capela do Colégio Catarinense, dia 14/07, às 18, 30 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, convidamos os senhores associados do "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de Santa Catarina" — SINTEL SC — quites com seus direitos sociais, para se reunirem em "Assembléia Geral Ordinária", conforme estabelecem os Estatutos, no próximo dia 14 de julho de 1978, em sua sede social, à rua João Pinto, 21 — 2.º andar, conjuntos 5/8, nesta cidade de Florianópolis, às 18.00 horas em primeira convocação, e, não havendo número legal, ficam os mesmos convocados para às 18.30 horas, em segunda convocação, funcionando com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2 - Leitura, discussão e votação do Balanço Financeiro e parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício do ano de 1979 e parecer do Conselho Fiscal;
- 4 - Relatório das Atividades da Diretoria no Ano de 1977;
- 5 - Alienação de Móveis e Utensílios;
- 6 - Assuntos de interesse da classe.

Florianópolis, 10 de julho de 1978
ALDO BUZZI
PRESIDENTE



LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 20/07/78, LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhor vencidos em ABRIL e MAIO/78.

LOCAL: AGÊNCIA CENTRAL — Calçadão — Rua Felipe Schmidt

HORÁRIO: 20,00 horas

EXPOSIÇÃO: dias 19 e 20/07/78.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DELEGACIA FEDERAL EM SANTA CATARINA GRUPO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO SEÇÃO DE MATERIAL TOMADA DE PREÇOS N.º 04/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação, constituída pela Portaria n.º 2, de 17 de janeiro de 1978, do Chefe do GEA/DFA/SC, torna público para o conhecimento dos interessados, que às 10 horas do dia 1.º de agosto de 1978, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (§ 2.º dos artigos 127 e 131 do Decreto Lei n.º 200/67) para o fornecimento de máquinas de calcular, escrever, refrigeradores, móveis para escritório, etc, de acordo com o EDITAL, afixado na Portaria e Seção de Comunicações da DFA/SC, localizadas à Rua Lacerda Coutinho, n.º 6, em Florianópolis e no Grupo Executivo de Administração, sito à Rua Joaquim Vaz, n.º 1661, em São José.

São José, 10 de julho de 1978
Carlos Alberto Cardoso
Presidente da Comissão de Licitação

EDITAL DE PRAÇA (PRAZO DE DEZ (10) DIAS)

O DOUTOR MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de dez (10) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 12.07.78 às 15.00 horas, no Atrio do Fórum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 765.423,81 o bem abaixo descrito penhorado aos Devedores MILTON CLEMENTE GUERNER E MARIA HELENA CRUZ GUERNER no processo de Execução n.º 923/77, que lhe move APESS — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina em curso nesta 3.ª Vara Cível constante de: Um terreno designado pelo lote n.º 34, da Quadra n.º 15, com 360,00 m2 do loteamento Jardim Santa Mônica, na Trindade, 4.º Sub Distrito da Capital, com as seguintes medidas e confrontações: Frente com 12,00mts para a Rua I, fundos a Leste onde mede igualmente 12,00mts com o Lote n.º 7, nas Laterais onde mede 30,00mts, confronta ao norte com o lote n.º 35 ao Sul com o lote n.º 33 todos do loteamento Jardim Santa Mônica, aprovado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, sob n.º 17.305 data de 04.03.70. O referido Imóvel está localizado no lado par da respectiva rua, divisa com a casa de propriedade de Luiz Mario Pereira Gomes. Registrado no Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital, no Livro 2, matriculado sob n.º 370-R.1, em 07.04.76. Não constando recurso pendente de Julgamento. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 26 de junho de 1978. Eu, (Secundino L. dos Santos), Escrivão, o subscrevo.

MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA
Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDE-SE

- 1-) Apto. 2 quartos, garagem, dep. emp. 600.000,00
- 2-) Casa Itacorubi — terreno 6.000 m2 2.300.000,00
- 3-) Casa Sta. Mônica c/armários, telefone 870.000,00
- 4-) Casa Coqueiros 213 m2 1.300.000,00
- 5-) Casa 116,05 m2 — Estreito 550.000,00

ALUGA-SE

- 1-) Sala 284 m2 — Felipe Schmidt 25.000,00
 - 2-) Casa Trindade 3 quartos (mista) 4.000,00
 - 3-) Casa Chácara da Espanha 7.500,00
 - 4-) Apto. 3 quartos, c/garagem e telefone 6.500,00
- Tratar: fones: 22-3537 e 22-6551 — Regis Imóveis Ltda.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

FIACÇÃO RENAUX S.A.

BRUSQUE — SC.

15.12.76, cujo teor é o seguinte: "FIACÇÃO RENAUX S.A. — ESTATUTO SOCIAL — CAPÍTULO I — DENOMINAÇÃO — SEDE — FINS E DURAÇÃO — Artigo 1.º — A FIACÇÃO RENAUX S.A., é uma sociedade anônima de capital autorizado que se rege pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2.º — A Sociedade tem sede e foro na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, podendo ter estabelecimentos, filiais, sucursais, agências, escritórios, depósitos em outros pontos do país, ou no exterior, onde conveniente for, a critério do Conselho de Administração. Artigo 3.º — A Sociedade tem por objeto a exploração da indústria de fabricação de fibras têxteis, bem como o seu comércio, exportação, importação e representação, podendo ainda dedicar-se a outras atividades industriais ou comerciais correlatas, bem assim, participar do capital de outras empresas, do mesmo ou de outros ramos, inclusive através de incentivos fiscais. Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. CAPÍTULO II CAPITAL E AÇÕES — Artigo 5.º — A Sociedade tem um capital autorizado de Cr\$85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 85.000.000 (oitenta e cinco milhões) de ações no valor de Cr\$1,00 (hum cruzeiro) cada uma, nominativas, endossáveis ou, desde que legalmente permitido, ao portador, à vontade do acionista, assim distribuído: 28.000.000 (vinte e oito milhões) de ações ordinárias; 44.000.000 (quarenta e quatro milhões) de ações preferenciais classe "A" e 13.000.000 (treze milhões) de ações preferenciais — Classe "B". 1.º — É facultada a conversão de certificados de ações ordinárias ou preferenciais nominativas em endossáveis e ao portador e vice-versa. 2.º — É permitida a substituição dos certificados de ações por certificados múltiplos de qualquer importância e, provisoriamente, por cauteias que as representem. 3.º — O desdobramento de certificados múltiplos será efetuado a preço não superior ao custo. 4.º — Os certificados de ações e certificados múltiplos serão assinados por dois membros da Diretoria, permitida a chancela mecânica. 5.º — O aumento de capital decorrente da correção do capital social, dependerá de deliberação da assembleia geral, que decidirá, em cada aumento, se a capitalização se procederá mediante aumento do valor nominal das ações ou emissão de ações bonificadas e será obrigatório quando o saldo da conta relativa à correção do capital social ultrapassar a cinquenta por cento (50%) do capital social. 6.º — Quando o aumento do capital social gerar ações, a distribuição destas será efetuada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da publicação da ata da assembleia geral que o autorizar. Artigo 6.º — Cada ação ordinária ou preferencial classe "B", nominativas ou endossáveis, dá direito a um voto, nas assembleias gerais, admitidos votos por procuração, com as restrições legais. Artigo 7.º — As ações preferenciais classe "A" não têm direito a voto. 8.º — A falta de pagamento de dividendos mínimos por prazo de três (3) exercícios consecutivos, dá às ações preferenciais classe "A" o direito ao exercício do voto, até que restabelecido ao pagamento. Artigo 8.º — As ações preferenciais de ambas as classes, serão integralizadas mediante a utilização de incentivos fiscais nos termos das Leis Estaduais n.ºs 4.725/68 e 5.159/75, intransferíveis durante 5 (cinco) anos e gozarão das seguintes preferências e vantagens: a) prioridade na distribuição, desde que haja lucro partilhável, de um dividendo não cumulativo, de 8% (oito por cento) ao ano sobre o valor nominal realizado. Na hipótese de o lucro partilhável não bastar para a distribuição de um dividendo de 8% (oito por cento), todo esse lucro partilhável será repartido entre os titulares de ações preferenciais; b) participação nos lucros em igualdade de condições com os titulares de ações ordinárias sempre que à estas for atribuído um dividendo superior a 8% (oito por cento) ao ano; c) participação, em igualdade de condições com os titulares de ações ordinárias, nas bonificações em dinheiro ou títulos que a sociedade distribuir; d) participação, em igualdade com as ações ordinárias, na correção do capital social; e) prioridade no reembolso do capital, até o valor nominal das ações em caso de liquidação da sociedade. 9.º — É facultada a criação de novas classes e o aumento do número de ações preferenciais, sem guardar proporção com as existentes. Artigo 9.º — As ações receberão um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado na forma da lei vigente, ressalvado o disposto no artigo 8.º, letra "a" destes estatutos. Artigo 10.º — A emissão de ações dentro do limite do capital autorizado não importa modificação dos estatutos sociais. A subscrição da parte autorizada e ainda não subscrita do capital social, bem como a integralização e correspondente emissão de ações, independentemente de autorização da assembleia geral, ainda que em bens ou créditos, e se realizarem por proposta da Diretoria e deliberação do Conselho de Administração. 11.º — A Deliberação deverá

ser expressa em ata lavrada no livro próprio, indicando: a) o número de ações a serem emitidas, com o tipo e classe respectiva; b) as condições de colocação, subscrição e integralização; c) o valor pelo qual as ações podem ser subscritas, nunca inferior ao nominal; d) o prazo para integralização e e) o direito de preferência aos acionistas se for o caso. Artigo 11.º — Os acionistas terão preferência para subscrição de ação do mesmo tipo ou classe, na proporção do número das que possuem, apenas nos casos de aumento do capital e nos previstos no § 3.º, do artigo 46 da Lei n.º 4.728/65. CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — Artigo 12.º — A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria. Artigo 13.º — O Conselho de Administração será constituído de até 7 (sete) membros, acionistas, com mandato por três anos, eleitos pela assembleia geral, permitida a reeleição. O prazo de gestão se estenderá até a investidura dos novos membros. Artigo 14.º — O Conselho de Administração reunirá-se, ordinariamente, uma vez por bimestre, e extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu Presidente e, deliberará por maioria de votos, presentes a maioria dos Conselheiros. 15.º — Nas resoluções do Conselho caberá ao Presidente, além do voto pessoal, o de qualidade. Artigo 15.º — Em caso de vacância do cargo de Conselheiro, o substituto será nomeado pelos Conselheiros remanescentes e funcionará até a primeira assembleia geral, a qual competirá sobre o provimento efetivo do cargo. Artigo 16.º — Compete ao Conselho de Administração: a) elaborar e aprovar seu regimento interno; b) eleger seu Presidente; c) eleger e destituir os membros da Diretoria e fixar-lhes as atribuições; d) a orientação geral dos negócios da sociedade; e) fiscalizar a gestão dos Diretores, aprovar os balanços mensais, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da companhia, solicitar informações sobre quaisquer atos; f) convocar a assembleia geral; g) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; h) deliberar sobre a emissão de ações ou de bonus de subscrição; i) autorizar a alienação de bens do ativo permanente, bem assim transigir e renunciar direitos; j) escolher e destituir auditores independentes; k) manifestar-se sobre a proposta de distribuição de lucros elaborada pela Diretoria e encaminhá-la à assembleia geral; l) atribuir, individualmente, a cada membro da Diretoria os seus honorários e ditar a sua participação no lucro da companhia; m) autorizar a instalação de estabelecimentos, filiais, agências, escritórios e depósitos; n) manifestar-se sobre os projetos de investimento cujo valor supere a 20% (vinte por cento) do capital integralizado da companhia; o) autorizar a participação da sociedade em outros empreendimentos. Artigo 17.º — Compete ao Presidente do Conselho de Administração: a) convocar as reuniões do Conselho e as assembleias gerais; b) promover a execução de todas as decisões tomadas pelo Conselho; c) presidir as assembleias gerais escolhendo dentre os acionistas o secretário. 18.º — O Presidente será substituído nos seus impedimentos ou ausências eventuais, pelo conselheiro mais idoso. Artigo 18.º — A Diretoria será composta de até 4 (quatro) membros, designados diretores, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. O prazo da gestão se estenderá até a investidura dos novos membros. Artigo 19.º — A Diretoria, obedecendo o disposto no artigo 20.º, compete: a) a gestão de todos os negócios sociais; b) a representação da sociedade em juízo ou fora dele; c) adquirir imóveis, máquinas e quaisquer objetos e utensílios; d) hipotecar, empenhar ou onerar de qualquer forma os bens sociais em operação de financiamento e, mediante autorização do Conselho de Administração, vender, no todo ou em parte, bens sociais. 19.º — Os projetos de investimento cujo valor supere a 20% (vinte por cento) do capital integralizado da companhia, deverão ser submetidos ao Conselho de Administração. Artigo 20.º — A correspondência, papéis, documentos envolvendo compromissos ou responsabilidades, obrigação a sociedade quando firmados: a) por dois diretores; b) por um diretor e um procurador e c) por procuradores, desde que em operações especialmente autorizadas no instrumento do mandato. Artigo 21.º — Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um membro da diretoria, o Conselho de Administração elegerá o substituto para complementação do mandato do substituído ou, se entender conveniente, determinará o preenchimento do cargo, cumulativamente, por outro diretor. Artigo 22.º — Os membros da Diretoria distribuirão, entre si, os encargos sociais, observado o que recomendar o Conselho de Administração. CAPÍTULO IV — DO CONSELHO FISCAL — Artigo 23.º O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente, somente se instalando mediante deliberação da Assembleia Geral, nos casos previstos em lei, quando então será composto de até 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes. Artigo 24.º — A Assembleia

geral que deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal, elegerá seus membros e fixará a remuneração, observados os ditames legais. 25.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes conferidos em lei. CAPÍTULO V — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Artigo 25.º — Anualmente, até abril, reunirá-se a assembleia geral ordinária a fim de: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) decidir sobre a destinação da correção monetária do capital social. 26.º — A Assembleia Geral Ordinária fixará o montante global da remuneração dos administradores, bem assim a participação global dos mesmos no lucro da companhia, observado, no que concerne a participação, que respeitará os limites previstos em lei. Artigo 26.º — As Assembleias Gerais terão a sua convocação, funcionamento e atribuições subordinadas às normas legais e a estes estatutos. CAPÍTULO VI — DO EXERCÍCIO SOCIAL E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS — Artigo 27.º — O ano social iniciará-se a 1.º de janeiro e encerrar-se-á a 31 de dezembro, data em que se procederá, observadas as disposições legais atinentes a matéria, às demonstrações financeiras seguintes: a) balanço patrimonial; b) demonstração dos lucros e prejuízos acumulados; c) demonstração do resultado do exercício; d) demonstração das origens e aplicações de recursos. Artigo 29.º — O lucro líquido, efetuadas as deduções previstas em lei, terá o destino que lhe atribuir a Assembleia Geral Ordinária, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho de Administração. Artigo 30.º — Sempre que a Assembleia Geral Ordinária aprovar a distribuição de dividendos, estes serão pagos no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data da publicação da respectiva ata. Artigo 31.º — Por proposta dos órgãos de administração, poderá a Assembleia Geral destinar parte do lucro líquido à formação ou reforço de reservas, bem assim, conceder uma subvenção à Sociedade Cultural e Beneficente "Cónsul Carlos Renaux", para fins humanitários e culturais. CAPÍTULO VII — DA LIQUIDACÃO — Artigo 32.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, cabendo à Assembleia Geral ditar a forma por que a mesma se procederá. CAPÍTULO VIII — DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS — Artigo 33.º — Reverterá a favor da companhia os dividendos e o produto de venda de ações bonificadas ou de fração de direito de subscrição não reclamadas após permanecerem à disposição dos titulares durante 3 (três) anos. Artigo 34.º — O disposto no § único do artigo 7.º, terá início a partir do término da implantação do empreendimento. Artigo 35.º — Os mandatos dos administradores atuais, expirarão na data em que se realizar a assembleia geral ordinária relativa ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 1978. Artigo 36.º — Os presentes Estatutos consolidam e substituem os até agora vigentes, e entrarão em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral. Artigo 37.º — Os casos omissos serão regulados pela legislação aplicável e, subsidiariamente, pela Assembleia Geral e pelos órgãos administrativos da companhia". Procedida a leitura do documento, foi o mesmo submetido à votação, merecendo aprovação unânime, proclamando, então, o Senhor Presidente que o Estatuto Social da Empresa passará a vigor com a redação aprovada e acima transcrita. ENCERRAMENTO — Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a presente ata lida e aprovada e vai por todos os acionistas presentes assinada. Eu, Beti Rau, servindo de secretária, a fiz, subscrever também assino. Brusque, 29 de dezembro de 1977. Roland Renaux, Presidente, Beti Rau, Secretária, Roland Renaux, Dr. Erich Walter Bueckmann, Ernesto Guilherme Hoffmann, Valério Walendowsky, Dr. Rolf Dieter Bueckmann, Dr. Carlos Renaux Júnior, Dr. Gilberto Renaux, Dr. Klaus G. Hering, Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., Industrias Têxteis Renaux S.A., Confeccões Renaux S.A., Carlos Cid Renaux. A presente ata é cópia fiel da original transcrita às fls. 20 a 25v do Livro de Atas das Assembleias Gerais n.º 1 da Fiação Renaux S.A. Brusque, 23 de janeiro de 1978.

Roland Renaux
Presidente
CPF n.º 004849039-34
Beti Rau
Secretária
CPF n.º 093143859-49

A presente ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 000.539.-3-78 em 06/07/78.

BETO STODIECK

Escreve uma carioca

"Lendo ontem a sua coluna como faço habitualmente, constatei de sua mágoa, advinda das declarações feitas por alguns funcionários da Eletrosul. Li também a reportagem sobre os "três anos da Eletrosul" e, à medida que ia lendo, senti-me assim, como que um pouco envergonhada com as críticas feitas a esta hospitaleira cidade que é Florianópolis.

Sou carioca e estou aqui há três meses. Sinto uma saudade enorme de meus amigos e da terra que me viu nascer e me acolheu durante estes quarenta anos de minha vida. Sabe por que safo de lá?

Exclusivamente pela violência, pelo sobressalto em que vivia, sem saber se voltariam para casa sãos e salvos diariamente. Tenho dois filhos rapazes que quase não podiam gozar da liberdade que a idade lhes fa-

culta, pela insegurança total que, lamentavelmente, o meu maravilhoso Rio nos proporcionava.

Larguei parentes, muitos amigos, larguei o Magistério que exercia há dezesseis anos, com gosto e bem mal paga, enfim, larguei tudo, para poder viver num lugar onde houvesse tranquilidade. Depois de algumas pesquisas chegamos à conclusão de que o ideal seria Florianópolis, cidade onde encontraríamos o necessário para educar nossos filhos e principalmente onde poderíamos VIVER, na completa aceitação da palavra.

Temos um amigo, lá, ex-engenheiro da Eletrosul, que, quando soube da transferência, pediu as contas, indo trabalhar noutra empresa.

Por que não fazem o mesmo, estes mal educados cariocas ou não, que vieram para aqui e em vez de se adaptarem à vida da cidade, que ninguém pretendeu

que fosse uma segunda Rio de Janeiro, com seus hábitos e costumes, resolveram "pichar" o modo de vida e de ser da querida Fpólis?

Por que vieram? Por que não se vão embora? Por que não deixam Santa Catarina para os catarinenses ou para que, como eu e minha família, só estamos a fim de viver em paz, numa cidade de amor, onde ainda se pode curtir a natureza e onde ainda não houve a total e dolorosa desumanização?

Finalmente quero pedir que não guarde de nós, os cariocas, estas impressões tão desagradáveis, que deixaram estes frustrados da entrevista.

Pense nos cariocas com amor porque tem muito cariocas aí "com amor pra dar, tão cheio de paz no coração. . . ." Atenciosamente, Mike."

Doris Machado Freitas



A bonita senhora Doris Machado Freitas, madrinha das debutantes do Criciúma Clube

seus filhos, Cristiane e Luiz Fernando. A bênção marcada para o próximo dia 21, será na Capela do Colégio Coração de Jesus.

x-x-x

O elegante casal Lurdete e José Peressone Castro, sábado foram vistos almoçando no simpático restaurante do Florianópolis Palace Hotel.

x-x-x

Na Igreja Matriz de Santo Amaro da Imperatriz, sábado realizou-se a bênção do casamento de Vera Lúcia Battistotti e Pedro Justino da Silva. A recepção aos convidados foi no salão de festa do Clube 15 de Janeiro.

x-x-x

Adélia Maestri e o cabeleireiro Ildo Rodrigues, sexta-feira no altar mor da Igreja Matriz da Trindade, receberam a bênção do casamento.

x-x-x

Os elegantes casais, Vera e Paulo Ferreira Lima, Grácia e João Eduardo Amaral Moritz, foram vistos jantando na movimentada noite de sexta-feira, no restaurante "Lanacide".

x-x-x

Em Lages o simpático casal Antônio Souza Filho, recebeu convidados em sua residência para festejar aniversário de sua linda filha Cristiani.



Katia Guzzo, uma lindíssima carioca em férias, na Ilha, se deliciando com as frescuras naturais do pedaço.

A sociedade de Criciúma está em preparativos para o grande acontecimento do ano que é a noite de gala dia 5 próximo no Criciúma Clube. Trinta e seis lindas jovens da sociedade catarinense vão fazer seu "debüt" na tão esperada festa. Para o cerimonial da noite estão contratados: Eva Vilma e Denes Kerkian. A madrinha das Debutantes, será a bonita Sra. Doris Machado Freitas.

x-x-x

Em seu apartamento na Beira Mar Norte o professor Nelson Teixeira Nunes recebeu um pequeno grupo para um jantar. O perfeito serviço e requinte, foram ponto alto naquela simpática e elegante reunião.

x-x-x

Makina Cineproduções de São Paulo, a empresa que estará dando ampla cobertura à festa do próximo dia 22 na cidade de Joinville, promoção da Sociedade Harmonia Lyra.

x-x-x

Viajou para o Rio de Janeiro onde vai adquirir com exclusividade a arrojada moda feminina, para sua boutique a Sra. Walburga Becker.

x-x-x

Os Formandos do Colégio Comercial Monsenhor Fre-

derico Hobold, sábado próximo promovem festa no Clube 1.º de Junho em São José.

x-x-x

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário, a Sra. Heloisa Car-

valho Kurten. O casal Kurten comemorou o acontecimento, com um jantar no simpático restaurante "Ao Ponto".

x-x-x

Foi bastante concorrida a solenidade de abertura da



Eva Vilma



Denes Derkian

O movimento do escritório da Arena, na rua Victor Konder, é tanto, mas tanto, que interrompeu, até, em horário comercial, o trânsito das imediações.

Aliás, por essas coincidências da vida, esse escritório está instalado justo ao lado da casa onde nasceu (e vive a sua mãe) Pedro Ivo Campos.

O Ministro Simonsen já se manifestou: em 20 de agosto, novo aumento no preço da gasolina.

Quanto ao percentual do reajuste, ainda não se sabe — se bem que já deve estar definido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Este aumento representa mesmo quantos votos a menos pr' Arena?

Oposição é bom, saudável e necessário. E as pessoas têm de aceitar: daí a liberdade de imprensa, por exemplo, apreço e incentivada pelo Governo Federal. Porém, exige inteligência, informação e bom gosto — sob pena de transformar-se em picuinha pessoal (leiam inveja. . .).

A coluna obviamente está se referindo, entre outros, a certo pequeno jornal de circulação restrita que, no desespero do seu redator, vive trocando os pés pelas mãos.

Há lojas por aí, pelo interior do Estado (e mesmo aqui), que se anunciam na televisão tendo como fundo musical conhecidas canções gravadas por populares intérpretes brasileiros.

Será que elas pagam direito de cantor e autor?

A loja A Barateira, de Rio do Sul, é uma delas — utiliza-se da Betania pra sonorizar o seu comercial. Tomem cuidado, hem? que ela é de exigir seus direitos às porradas.

Na rua Desembargador Pedro Silva, no trecho da Praia do Meio, há dezessete postes devidamente apagados contra apenas nove acessos. . .

Assim não há ladrão que resta.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Você poderá contar com a colaboração e ajuda de amigos e parentes. O fluxo é dos melhores ao comércio, a impensa falada, escrita e televisada e a sua ascensão social. Excelente ao amor e às viagens.

TOURO - Dia tranquilo. Tudo lhe acontecerá de um modo satisfatório neste dia de excelente influência astral, prometendo o concurso favorável das amizades sinceras. As viagens que fizer serão magnificamente bem sucedidas. Pode amar.

GÊMEOS - O dia começará bem terminando melhor ainda. Aproveite o bom fluxo astral para tomar iniciativas ou dar continuidade às suas tarefas habituais. O amor estará bastante favorecido, o mesmo acontecendo em relação às amizades. Loteria favorecida.

CÂNCER - Dê-se por feliz pelo fato de haver nascido em Câncer, pois este dia lhe promete sucesso em todos os sentidos. Não lhe faltarão vantajosas propostas de negócios. Êxito e ascensão profissional. Pode amar.

LEÃO - Hoje, se não tomar uma atitude séria, inteligente e perita, não conseguirá realizar nada a seu favor. Mas se agir com firmeza e determinação, esteja absolutamente certo de que realizará seus intentos. Cuide da saúde.

VIRGEM - Dia dos mais felizes aos empreendimentos novos e assuntos de maior interesse. Muito bom a compra e venda de eletrodomésticos e de adornos em geral. Êxito romântico, em novas amizades e nas viagens.

LIBRA - Dia em que sentirá muito feliz com o resultado de seu trabalho e com os negócios que poderá realizar. Procure conviver ao lado de pessoas otimistas e inteligentes para aumentar seus conhecimentos. Pode amar.

ESCORPIÃO - Havendo indícios promissores no plano sentimental, não deverá deixar para depois as oportunidades que deverão surgir. Obterá bons resultados pelos esforços que empreender e pelo magnetismo que exercer sobre os demais. Loteria favorecida.

SAGITÁRIO - Dia em que não

deverá confiar demais em terceiros, tomar cuidado com fraudes, roubos e questões extracônjugais. Cuide da saúde não cometa excessos alimentares, alcoólicos, etc. Bom as pesquisas e ao ocultismo.

CAPRICÓRNIO - Dia em que terá êxito em empreendimentos novos, trabalhos originais e assuntos pouco conhecidos, isto é, ainda inexplorados. Pode tomar decisões importantes e arriscar seu dinheiro em sociedades comerciais.

AQUÁRIO - Dia em que as viagens serão bem sucedidas. O trabalho lhe trará bons resultados e os negócios ótimos lucros. A saúde está bastante boa o que contribuirá mais ainda para o seu sucesso. Favorável ao amor.

PEIXES - Acontecimentos surpreendentes e repentinos, poderão dar novo colorido e interesse neste dia. Aproveite o dia para fazer novas amizades, comunicar suas idéias e tomar decisões de seu próprio interesse. Bom ao amor. Favorável a loteria.

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

Dia 15 de julho de 1978 — 21,00 horas

CORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

sob a regência de ARLINDO TEIXEIRA INGRESSO(único) — Cr\$ 50,00

Em benefício do GRUME-Grupo de Mães de Excepcionais

à venda com as Senhoras do GRUME e Lojas Jane Modas e Tecidos Tufi Amin, à rua Padre Miguelinho, 33 e Felipe Schmidt, 22, respectivamente

Promoção: Pró Música de Florianópolis MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música Secretária da Educação e Cultura/UNAC

Que política é essa?

O advogado trabalhista Cesar Guimarães apresentou uma reclamação na Junta de Brusque contra a Celesc. Após a empresa ter tomado conhecimento do processo, onde o número de reclamantes era de dezessete, adotou a seguinte providência: reuniu os empregados lá mesmo, em Brusque, por intermédio do engenheiro-chefe do setor Blumenau, e condicionou a retirada da ação sob pena de demissão.

E o que foi que aconteceu? Quatro deles que já tinham mais de dez anos de serviço, não se amedrontaram e vão continuar lutando até o fim,

mesmo sob ameaça de transferência pra outra cidade. Quanto aos demais, coitados, todos desistiram face a coação. . .

A julgar pelos últimos acontecimentos, parece que a medida apresentada pela Celesc não foi a primeira vez que ocorreu. Situação idêntica aconteceu por ocasião do processo dos designados, quando o Secretário da Educação fez a mesma "proposta", indecorosa diga-se de passagem. Se a moda pega, e infelizmente parece que isso está acontecendo, breve não será mais possível ao trabalhador catarinense reclamar pelos seus direitos.

É fogo!

Precisou um museu pegar fogo pra que viesse à tona o pouco caso em que se encontra maioria dos museus brasileiros, todos, praticamente, abandonados à ineficácia dos órgãos culturais dos municípios, estados e mesmo do país. E, por incrível que pareça, o MAM carioca era exatamente dos mesmos abandonados, onde sob iniciativa particular, desenvolveu-se, nos seus vinte e um anos, um trabalho dos mais importantes em prol de toda uma cultura verde-amarela.

Vejam, como exemplo, o nosso Museu de Arte de Santa Catarina. Vocês por acaso sabem aonde é que ele está instalado? Saberiam me dizer assim, um único quadro que faça parte do seu acervo? Aliás, digam lá, mesmo quando em outras minguadas instalações, vocês o visitaram?

O MASC, hoje, jaz numa casinha verde na subida da rua Tenente Silveira. E o seu acervo está empilhado, à espera de que

a Alfândega fique restaurada pra, então, dar lugar ao museu de arte propriamente dito — e não a um outro museu, histórico por exemplo, conforme andaram apregoando.

E se o "museu" não pega fogo é porque está sob providências goteiras. Se bem que agora, nesta seca época do ano, não sei não. E por acaso as poucas, porém sempre importantes, obras que lá se escondem estão sob seguro? Aposto que não. . .

CLASSIFICADOS / O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos d. Silva, conjunto 208, fone 22.41

LOJAS

NO MELHOR PUNTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

MASC, mais depósito que museu.

O Museu de Arte de Santa Catarina está praticamente abandonado, numa casa sem segurança, onde agora não há nem guarda.

Quando todas as atenções no Brasil se voltam para o trágico incêndio que destruiu 90% das obras do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), um dos mais completos da América Latina, as atenções aqui no Estado, deveriam voltar-se obrigatoriamente, para a situação de abandono em que se encontra o Museu de Arte, que conta com um acervo de 420 peças, a grande maioria nem ao menos enquadrada, guardadas em pacotes, sujeitas ao mofo, traças e outros tipos de destruição. E tudo isto amontado numa casa da Tenente Silveira que não apresenta a menor segurança. Nem policiamento noturno o museu tem, pois a Polícia Militar, com o pretexto de prioridades em outras áreas, deslocou os dois homens que faziam a ronda noturna no local, que assim fica sujeito à ação de ladrões, como recentemente aconteceu na Igreja da Lagoa da Conceição, quando todas as obras sacras de importância foram levadas.

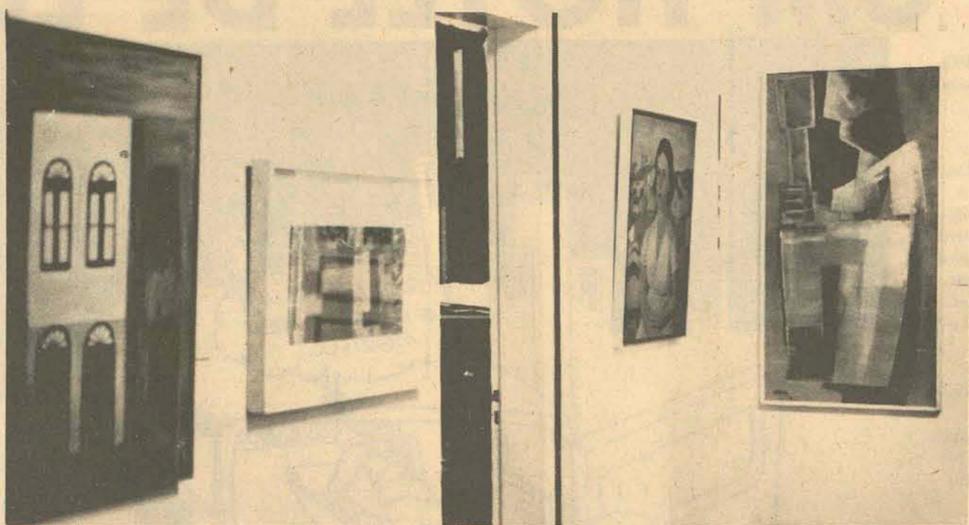
A casa onde encontram-se guardadas as 420 obras do MASC é tão desprezível que a janela da frente nem ao menos tem grades ou venezianas. Para o diretor do MASC, Aldo Nunes, "é uma bênção que as casas do lado sejam habitadas e a rua em frente tenha bastante movimento". Mas será que apenas isto serve para proteger o que é uma significativa parte do acervo público do Estado? Por que as autoridades responsáveis não tomam medidas de segurança para evitar possíveis desastres? Este abandono, segundo Nunes, "deve ser porque o museu está para ser transferido para o prédio da alfândega, assim que terminarem as obras de restauração deste". Mas, e até lá? Já que, dizem os engenheiros encarregados da restauração, o prazo de entrega só expira depois de agosto. Além disso, a instalação do museu na alfândega vai depender de um projeto, que deverá ser feito por um museólogo e um arquiteto, com experiência em montagem de museus, o que por certo tomará mais um bom tempo.

Outra informação fornecida por Aldo Nunes é de que grande parte do acervo deverá sofrer restaurações, pois encontra-se em tanto deteriorada.

Diz, ainda, que está sendo cogitada a possibilidade de se criar também no prédio da alfândega um museu histórico, que inclusive já contaria com algumas peças, guardadas na Unidade Operacional de Assuntos Culturais da SEC.

O ACERVO
A criação do Museu de Arte de Santa Catarina teria sido provocada pela visita do Marquês Rebelo ao Estado, que através de palestras e conferências, incentivou a população e os órgãos públicos na criação, em 49, do que primeiro se chamou Museu de Arte Moderna de Santa Catarina. Mas o museu só veio a ser instalado definitivamente em 56, numa casa onde fica hoje o Palácio do Governo. E pelas obras que o museu expõe, é facilmente detectável que somente naquela época o museu foi de fato impulsionado, pois quase todas datam da década de 50 e princípios de 60.

Segundo o diretor do museu, o valor total do acervo deve ser de aproximadamente dois milhões de cruzeiros, embora nunca técnico nenhum tenha feito um levantamento correto. Mas, na verdade, o valor deve ser bem superior, pois lá existem obras de Di Cavalcanti, Volpi, Pancetti, Burl Marx, Djanira, quase todas datadas de 49, 50, 60. Além destas, existem obras de importantes catarinenses como Meyer Filho, Martinho de Haro, Haxsis, Eli Heil, e ainda Eduardo Dias, um



O museu tem obras valiosas, como a de Volpi (à esquerda)



Grande parte das obras está entregue às traças

autodidata que aqui viveu por volta dos anos 30. Ele foi carpinteiro, pintor de paredes, marceneiro, e, finalmente, tornou-se um pintor primitivo — como são todos os autodidatas — que retratou Florianópolis do seu tempo com imagens belíssimas. Algumas destas são as pinturas da Ponte Hercílio Luz, de 1930, e uma vista de Florianópolis, datada de 1910.

Outras obras mais contemporâneas são as tapeçarias de Vecchiotti, um quadro do joineiro Juares Machado, intitulado "Mulher Grávida da Terra", e uma xilogravura da gaúcha Vera Chaves Barcellos. As esculturas expostas no MASC são em número mínimo, mas nem por isso menos importantes. Há uma de Bruno Jorge, artista bastante conhecido, com diversas obras ex-

postas, em Brasília. E, também, duas bonitas obras de Lula Cardoso Aires, estas já mais antigas, doadas na época da criação do museu pelo então governador de São Paulo, Adhemar de Barros.

Ao todo, estão expostas no MASC umas 60 obras. As outras 360 estão guardadas esperando um lugar onde possam ser montadas e recuperadas. E o pessoal do museu, que se resume no seu diretor, numa secretária e uma servente, que também faz as vezes de guarda, espera que a mudança aconteça logo, e que então as condições de funcionamento sejam bem melhores. Enquanto isso, obviamente, o museu continuará funcionando, se é que se pode dizer assim, precariamente, numa casa sem as menores condições, onde nem ao menos existe um extintor de incêndio, e sem

divulgação nenhuma por parte dos órgãos de turismo e até

pouco conhecido por parte da população.

Saneamento: muitos projetos para Ilha e Estreito. Mas as verbas não são tantas...

Tanto a Prefeitura como a Casan estão preocupados em resolver o problema do esgoto no Estreito e o de água na Ilha. Na Ilha existe 40% da área carente de esgoto, coberta por uma rede que, apesar de velha e necessitando de um trabalho de recuperação, dá para resolver pelo menos os problemas imediatos.

A preocupação é atacar esse problema no Estreito, que não possui rede nenhuma. De acordo com dados da Prefeitura, o custo total de esgoto no Estreito é de Cr\$ 75 milhões de cruzeiros e tem participação conjunta dos governos estadual e federal. A Prefeitura já tem um projeto no valor de 230 milhões de cruzeiros para a construção de galerias pluviais em toda a zona urbana.

A verba destinada para saúde e saneamento é da ordem de 54 milhões, ainda para este ano. Para assistência médico-sanitária de todo o município, a verba existente é de Cr\$ 6.339 milhões.

Esse projeto, que compreende toda a zona urbana, vai cuidar de 4 bacias consideradas como pontos críticos, devido ao problema das enchentes, que são o Jardim Santa Mônica, o centro do Estreito, o centro da cidade e o Jardim Atlântico.

AS BACIAS

De acordo com o escoamento, Florianópolis, foi dividida em 13 bacias. Sete dessas bacias estão no Estreito.

A **Bacia H**, uma das maiores, teve o seu custo calculado em 188.576 UPC, que, hoje, em dinheiro, daria um total de Cr\$ 52.648.000,00. Essa bacia tem o seu prazo de entrega terminado em abril de 1979 e vai beneficiar 10 mil pessoas.

Já estão sendo preparados editais para a contratação das obras e aquisição de materiais de mais 5 bacias, a bacia II, J2, J3 e J4. As obras deverão ser iniciadas após 60 dias do lançamento dos editais. Para essas bacias, especificamente, vão ser utilizados Cr\$ 50 milhões. Quanto à **bacia G**, o orçamento está previsto para 76 milhões, ficando essa obra para o exercício de 1979.

Como o projeto todo é muito grande e vai necessitar de recursos na ordem de 700 milhões, será implantado em etapas, de acordo com o equacionamento financeiro. O objetivo da Casan é atender todo o Estreito, "desde que resolvido o problema de orçamento". O BNH somente entrega os 50% do custo da obra se, em contra-partida, o Governo do Estado der os 50% que lhe cabem.

"Depois de atendido o Estreito, como prioridade número 1, vamos atender o centro, depois as cidades de porte médio e, finalmente, o interior da ilha, embora já se esteja pensando em medidas paliativas, que visam minimizar a poluição dos balneários".

"Estamos, com esse programa, seguindo as

metas propostas pelo Governo Federal, através do Plano Nacional de Saneamento, que é atender, na medida do possível, as regiões metropolitanas em 1º lugar, as Capitais em 2º lugar e as cidades de maior porte em 3º lugar, até o ano de 1980". Sérgio Ricardo da Silveira, assessor de Planejamento da CASAN, acrescenta que o problema de saneamento não é regional, e sim de âmbito nacional.

Ainda na parte de esgoto, a Casan se mostra preocupada com o problema do interior da Ilha e diz que a solução vai ficar dependendo do equacionamento financeiro. Esperam poder atacar o problema no final de 1979 ou início de 1980.

Quanto ao problema de água, a Ilha passa a ter prioridade. Atualmente está em execução o aumento da adução que passará da vazão de 720 litros para 1080 litros por segundo.

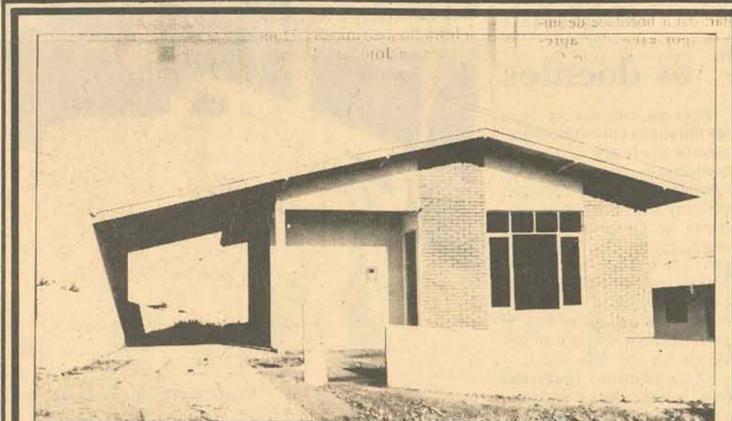
Além dessa obra, também deverá ser iniciada no próximo mês a travessia de uma tubulação de 500 mm. na ponte Colombo Salles. Essa travessia, além de prevenir um possível colapso na ponte Hercílio Luz, deverá aduzir maior quantidade de água para a Ilha, e com isso, melhorar a distribuição.

Uma outra obra que também deverá ser iniciada no próximo mês é a construção de dois reservatórios, um na Agronomia e outro na Trindade, e a ampliação da rede de distribuição na Cidade Universitária e em outros pontos. O investimento dessas obras é da ordem de 50 milhões de cruzeiros e já estão sendo iniciadas.

Existem planos a médio prazo que têm como objetivo contratar um diagnóstico de sistema existente e um projeto global de longo alcance, prevendo as várias etapas e estabelecendo metas prioritárias. O custo desse projeto é de 150 milhões de cruzeiros. Ainda existem dúvidas se esse projeto deverá integrar todo do interior da Ilha ou se o interior terá sistemas isolados. De qualquer forma, o interior da Ilha será estudado e dentro desse mesmo período pretende-se chegar a uma conclusão.

O DASP - Departamento Autônomo de Saúde Pública - estabeleceu programas de saneamento básico dividindo o Estado em 5 áreas: Lages, Joinville, Criciúma, Florianópolis, e Joaçaba. Cada área atinge 30 municípios. Em toda essa área o DASP já executou, este ano, um trabalho de saneamento utilizando recursos na ordem de Cr\$ 300.000,00.

Todos esses programas são estabelecidos de acordo com os altos índices de doenças transmissíveis. Para este ano existem mais três programas prontos e com verba disponível: Joaçaba: 305.240,00; Criciúma - 151.660,00; Florianópolis - 180.511,00.



BARREIROS - No loteamento Santo Estevão, casas com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, garagem - banheiro com piso paviflex e azulejo decorado até o teto - cozinha com azulejo decorado até o teto - jardim e amplo quintal - poupança: 74.056,00; com 25.860,00 no ato e saldo a combinar - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

CENTRO - Residência com hall, living, duas salas, escritório, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, duas cozinhas, despensa, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem - Preço: 1.185.000,00 - a combinar - CS-459-CEN.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, jardim e quintal - preço: 415.000,00 - fin.: 240.000,00 - CS-508-BAR.

SAO JOSE - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem - Preço: 476.000,00 - Financ.: 306.950,00 - CS-414-SJO.

SAO JOSE - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 370.000,00 - com financiamento - CS-328-SJO.

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem - Preço: 1.575.000,00 - Fin.: 875.000,00 - CS-398-ITG.

BARREIROS - Casa com hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 377.000,00 - Fin.: 317.000,00 - CS-335-BAR.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem - Preço: 1.383.000,00 - Fin.: 977.000,00 - CS-451-COQ.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite c/closet), rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, depósito, garagem, p/2 carros - Terraço - Preço: 1.753.127,00 - Fin.: 957.082,00 - CS-439-BAB.

SANTA MÔNICA - Residência com living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Preço: 986.000,00 - Fin.: 619.000,00 - CS-130-JSM.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço - Preço: 448.000,00 - Fin.: 368.000,00 - AP-210-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem - Preço: 570.000,00 - Fin.: 480.000,00 - poupança 90.000,00 - a combinar.

CENTRO - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Preço: 1.054.000,00 - fin.: 689.000,00 - AP-269-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 255.000,00 - a combinar - AP-274-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 290.000,00 a combinar - AP-278-CEN.

BOM ABRIGO - Apartamento com living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Aquecimento central - Preço: 820.000,00 - Fin.: 600.000,00 - AP-305-BAB.

JARDIM ATLÂNTICO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, estacionamento - Preço: 406.522,00 - Fin.: 336.522,00 - AP-304-JAT.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Preço: 900.000,00 - Fin.: 720.000,00 - AP-291-CEN.

TERRENOS

SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00 com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTAO NO LOCAL.

ESTREITO - Área de terra situada à Rua Kurt Ramtour, próximo a Praça Paulo Schlemper, com 1.686m² - Própria para construção de edifício - Preço: 1.400.000,00 - a combinar - TR-227-EST.

COQUEIROS - Excelente negociação, terreno medindo 24m x 100m - Zona Residencial - Preço: 900.000,00 - a combinar - TR-237-COQ.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA N. 5-175 - 10.º Região. VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

SECRETARIA DA FAZENDA DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 78/0538

ALIENAÇÃO DE SUCATA (VEÍCULOS E PEÇAS) E PNEUS/CÂMARAS DE AR USADOS

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas, nos termos da Lei nº 5.089 de 30.04.1975, até às 15 horas do dia 08 de agosto do ano de 1978, para ALIENAÇÃO DE SUCATA (VEÍCULOS, PEÇAS) E PNEUS/CÂMARAS DE AR USADOS.

O EDITAL encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 06 de julho de 1978.

JOÃO JORGE DE LIMA SECRETÁRIO-EXECUTIVO

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA Sociedade Anônima de Capital Aberto

DEMEC-RCA-200-77/084

CGC/MF Nº 83.876.003/001-10

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, de conformidade com o Decreto-Lei nº 401/68, art. 13º, par. 4 e Decreto-Lei 484/69, art. 5º, os dividendos atribuídos a ações ao portador, referentes ao 2º semestre de 1977, (cupom 15) não reclamados pelos acionistas até 25.07.78, estarão sujeitos à retenção de 15% (quinze por cento) do Imposto de Renda, com rendimento do beneficiário não identificado.

Florianópolis (SC), 10 de julho de 1978

Elmar Rudolfo Heineck Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESCO Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

CASAS

BARREIROS - Casa com sala, três dormitórios, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 219.625,00 - Fin.: 54.625,00 - CS-475-BAR.

ESTREITO - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 1.300.000,00 - Fin.: 550.000,00 - CS-484-EST.

ESTREITO - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem - Preço: 576.000,00 - Fin.: 306.000,00 - CS-487-EST.

JARDIM ATLÂNTICO - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 430.000,00 - Fin.: 330.000,00 - CS-483-JAT.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros - Preço: 1.300.000,00 - Fin.: 540.000,00 - CS-479-COQ.

BALNEÁRIO - Residência com living, sala de estar, cinco dormitórios (1 suite), dois banheiros, duas copas, adega, duas cozinhas, duas despensas, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros - armários embutidos - Aquecimento central - Preço: 1.250.000,00 - a combinar - CS-454-BAL.

BALNEÁRIO - Residência com living, duas salas, escritórios, três dormitórios, dois BWC sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem - ar condicionado - armários embutidos - preço: 1.239.000,00 - fin.: 459.000,00 - aceita-se imóvel - CS-108-BAL.

TRINDADE - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 305.000,00 - Fin.: 186.000,00 - CS-450-TRI.

NOVA ERA

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA

Av. Rio Branco, 112

22-3385 22-3895

22-3589 22-3790

CEP 101

A DIÁRIA DE UM HOSPITAL É IGUAL À DE UM HOTEL DE LUXO

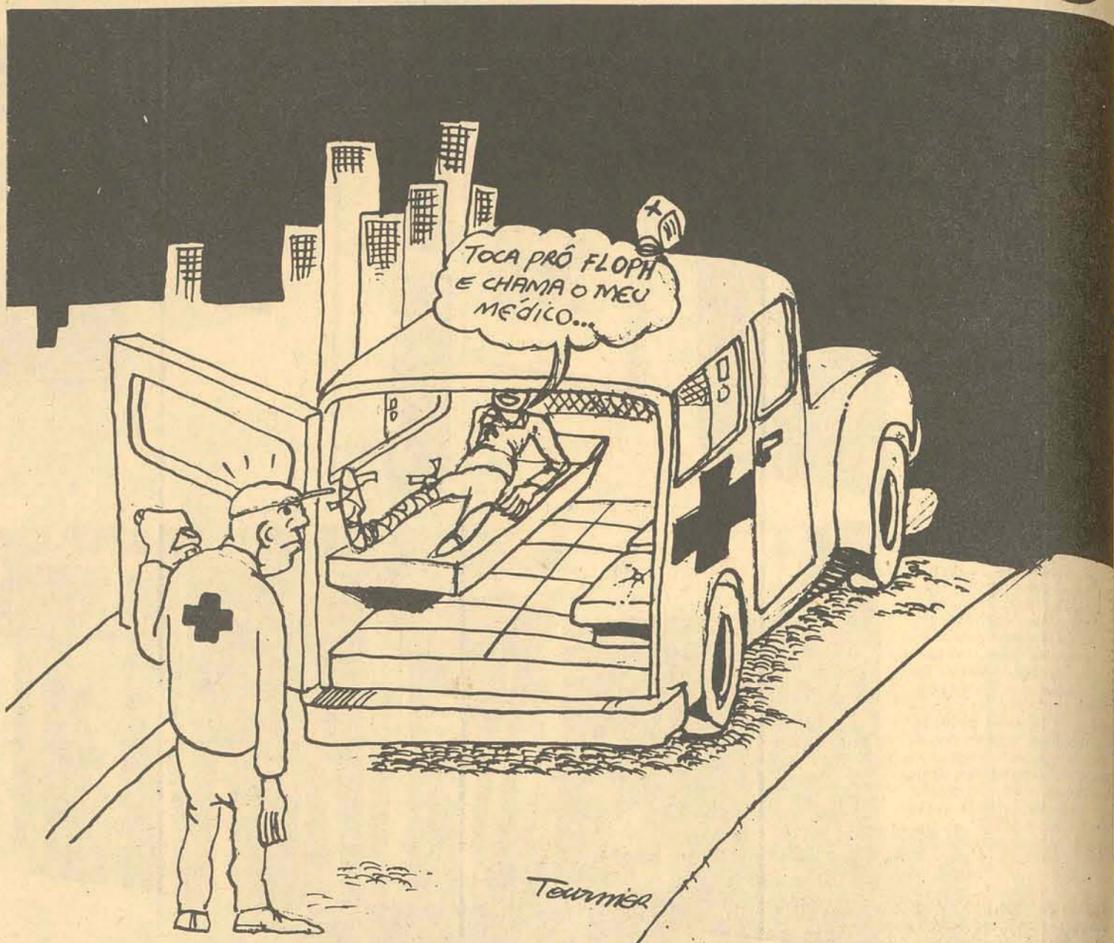
Se alguém comentar na rua que a diária de um hotel é mais barata que a de um hospital, o fato vai parecer quase impossível. Contudo, uma comparação de números prova que o argumento, até certo ponto, tem razão. Por exemplo, a diária do Florianópolis Palace Hotel (Floph) é de Cr\$ 500,00, com direito a café-da-manhã e toda uma série de confortos possíveis, somando-se a isso uma taxa de serviço: 10%. No Hospital Governador Celso Ramos, o ex-paciente Edilson Saraiva de França contraiu uma dívida de Cr\$ 29.964,00, referente a 60 diárias de Cr\$ 499,40, num apartamento. Isso apenas significa a diferença a ser paga pelo paciente, porque, na condição de segurado do Inamps, o órgão previdenciário contribui com outra parte. No caso de um quarto de segunda, o Inamps paga para os hospitais uma taxa de Cr\$ 180,00, aproximadamente, correspondente a leito e alimentação. Conclusão: somando a diferença que o paciente

paga com a taxa do Inamps resulta um total aproximadamente Cr\$ 700,00. A diferença, se existe, do hotel para o hospital, ou vice-versa, é mínima. **OUTROS EXEMPLOS** No Hotel Brügerman, a diária de solteiro, com café da manhã, geladeira, televisão e telefone, banheiro no quarto, custa Cr\$ 393,00. Tem uma mais barata, de Cr\$ 290,00 sem geladeira e televisão. No Swenson, a diária de solteiro, com café da manhã, telefone, banheiro, custa Cr\$ 260,00. No Querência, com todos os confortos, mas sem café da manhã é de Cr\$ 316,00. Royal, diária de solteiro, café, televisão, telefone, banheiro, geladeira: Cr\$ 306,00. No Hospital de Caridade, no momento da internação o paciente beneficiário do Inamps obrigatoriamente faz um depósito, correspondente à diferença. O mesmo procedimento é adotado nos casos de internação particular, onde não entra a contribuição do

Inamps. **PREVIDENCIÁRIO** No caso do apartamento especial é feito um depósito de Cr\$ 5.630,00, que equivale a dez dias, ao fim dos quais é pago outro depósito, pela diferença. Dentro dos mesmos critérios para o apartamento (simples) o depósito é de Cr\$ 4.650,00 e para o quarto

simples, Cr\$ 3.870,00. **PARTICULAR** Pelo mesmo prazo de dez dias, o depósito para o apartamento especial,

correspondente à diária, é de Cr\$ 7.480,00; apartamento simples: Cr\$ 6.600,00; quarto simples: Cr\$ 5.720,00; quarto coletivo (dependendo da ala, o número de camas varia de 2 até seis): Cr\$ 3.960,00. A medicação é cobrada à parte - a diária corresponde a quarto, alimentação - e quem é previdenciário do Inamps - Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social - também paga honorário médico.



O que os hospitais exigem para internar os doentes

Para que uma pessoa possa ser internada em um hospital, através do Inamps, deve ter contribuído pelo menos por um mês. E para a internação deve ter uma requisição chamada de Guia de Internamento Hospitalar, concedida por um médico assistente. Nos casos de emergência, a internação é feita imediatamente, e a requisição fica "a posteriori" (o hospital providencia em dois dias úteis).

O atendimento hospitalar feito pelo Inamps é padronizado, o que quer dizer que todos os pacientes são internados em quarto de segunda, sem acompanhante. Mas se isto for necessário, com justificativa do médico, o Inamps também pagará a diária do acompanhante, sempre em quarto de segunda. Se uma pessoa quiser ficar em quarto

de primeira, terá que pagar as diferenças.

As diferenças de uma diária de primeira para uma de segunda são as seguintes: serviço de quarto, que em primeira é um leito só; no de segunda, fica-se com mais duas, três e até seis pessoas.

O quarto de segunda não é nada cômodo: nele são colocadas, às vezes, até sete pessoas.

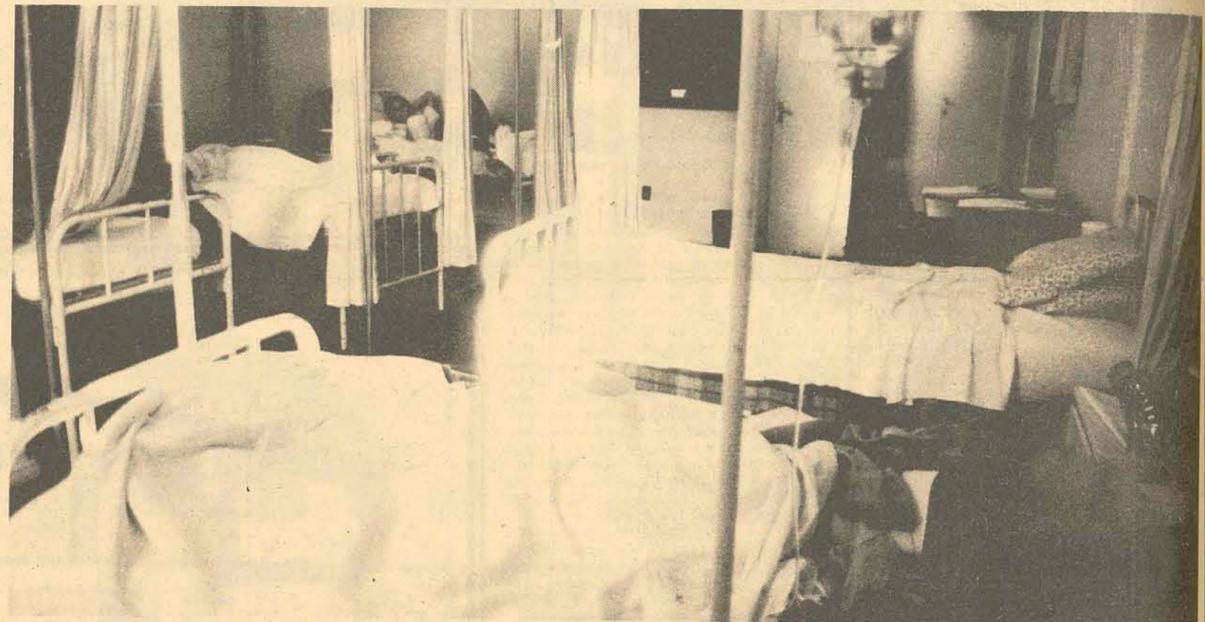
Tanto para primeira como para segunda classe, o atendimento do anestesista, pediatra, auxiliar de cirurgia, medicamentos, transfusão de sangue e serviço de raio-X são os mesmos, a preços idênticos.

a alimentação. Os outros serviços (cirurgia, raio-X, medicamentos, etc) são cobrados em separado, mas ainda assim são pagos pelo Inamps, para

aqueles que são internados pelo Instituto — só que na conta vai especificado. A diária para um paciente de anestesia custa Cr\$ 187,00.

O Inamps paga todo o tipo de tratamento, como aplicações de cobalto, quimioterapia, que são aplicados geral-

mente nos pacientes de câncer. Contudo, uma cirurgia plástica de embelezamento não é paga pelo órgão. Os hospitais são pagos através da conta hospitalar, que é apresentada de dez em dez dias. O Inamps tem prazo de 30 a 60 dias para efetuar os pagamentos.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 613

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 17 a 27.07.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de agosto de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de junho de 1978.

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de junho de 1978.

- Vencimento: 15.06.80

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de junho de 1978.

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de junho de 1978.

- Vencimento: 15.06.83

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas, serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de agosto de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A. de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. nos dias 01 e 02.08.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1978. DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

HCR explica o caso do paciente detido

A direção do Hospital Celso Ramos contestou ontem a versão do construtor Edilson Saraiva de França, segundo a qual ele estaria sendo detido no apartamento 306, por não poder pagar no momento de sua liberação, a conta referente às despesas hospitalares. O diretor geral do Hospital, Paulo Arlindo Philippi, ressaltou que "nenhum paciente até hoje foi retido por falta de pagamento e nesse caso específico, ninguém impediu a saída do sr. Edilson".

No dia 7, os advogados do construtor Edilson impetraram uma ordem de Habeas-Corpus contra a direção do HGR, que deu entrada na 4ª Vara Criminal às 11h45min. No documento, os advogados alegam que "o paciente, já por duas vezes, obteve alta, sendo, no entanto, impedido de deixar as dependências do nosocômio em virtude de não possuir numerário para pagar as despesas com o seu tratamento." (ver O ESTADO, edição do dia 8, pág. 16).

Edilson teve alta do hospital "coincidentemente", segundo a direção, no dia 8 do corrente, data em que a imprensa levou o caso ao conhecimento público. Por que no dia 8? "Porque era só nesse dia que ele deveria ter alta", explicou o diretor geral, Paulo Philippi.

O construtor Edilson Saraiva de França tem em seu poder um documento, que afirma ser a alta médica, mas que, segundo o diretor geral do HGR, do ponto de vista médico-hospitalar "não tem valor legal". Diz o docu-

mento que "o paciente Edilson Saraiva se encontra em condições de alta, para continuar tratamento domiciliar". É datado de 5 do corrente e assinado pelo neurocirurgião Cícero Túlio Pereira da Costa.

Depois de garantir que "a alta hospitalar só aconteceu no dia 8, assinada pelo médico, na prescrição médica apropriada", o diretor geral do HGR explicou como o construtor Edilson conseguiu o documento: "O médico deu o atestado, que não tem valor para o hospital, porque ele tinha um dinheiro para receber do DNER ou DNOS e precisava do atestado de alta, para recebê-lo".

O diretor geral, Paulo Philippi acrescentou que o documento, embora assinado pelo médico do hospital não é reconhecido pela direção, porque "só vale o que está escrito na folha de prescrição médica. Aquela papel que diz: apenas que tinha condições de alta, a qualquer momento".

Durante a entrevista, o diretor geral do Hospital Celso Ramos fez questão de dizer, por diversas vezes, que "não é verdade que o hospital condicionou a saída do paciente ao pagamento da conta. Nenhum paciente até hoje deixou de sair por falta de pagamento. Quando muito, assina um termo de responsabilidade pela dívida, que pode ser parcelada em até dez vezes. Inclusive o hospital tem cobrado, através de procedimento processual, dívidas de seis, sete meses atrás".

A DÍVIDA

O médico Paulo Arlindo Philippi lembrou que o ex-paciente Edilson Saraiva assinou termo de responsabilidade, no dia 30 de junho, comprometendo-se com o "pagamento das despesas médicas e hospitalares decorrentes do atendimento efetuado pelo Hospital Celso Ramos".

Disse que a dívida do construtor para com o hospital é de Cr\$ 39.411,65. O modo de pagamento, embora o chefe da Divisão Administrativa do Hospital tenha feito o parcelamento, não chegou a ser combinado com Edilson Saraiva.

Do dia 2, quando foi internado, ao dia 9 de maio, Edilson ficou hospitalizado "em caráter particular, porque não havia providenciado o INPS", segundo a direção do hospital. Nesse período ele contraiu despesas da ordem de Cr\$ 14.041,79, além do valor pago pelo seguro de acidentes contra terceiros Cr\$ 7.535,00.

A partir do dia 9 de maio passou a ser segurado do Inamps e até a data que deixou o apartamento 306, em 8 do corrente, o hospital debitou em sua conta a importância de Cr\$ 29.964,00 (diferença de diária) correspondente a 60 diárias de Cr\$ 499,40. Além disso, durante os 66 dias em que esteve internado, segundo a direção do hospital, Edilson Saraiva fez 172 ligações telefônicas, muitas interurbanas, inclusive para São Francisco do Sul, Porto Alegre e Gravataí, no Rio Grande do Sul, Salgueiro, no Pernambuco. Conta telefônica: Cr\$ 4.840,86.

"O sr. Edilson transformou o hospital no escritório dele", disse o diretor geral. Para reduzir a dívida de Cr\$ 39.411,65, há um depósito de Cr\$ 1.900,00 feito por Edilson Saraiva de França.

Philippi ressaltou que o Hospital Celso Ramos presta atendimento independentemente da condição financeira, inclusive para indigentes, dos quais nada é cobrado. Em maio foram atendidos 99 indigentes e em junho 87, entre internações, serviços de emergência e ambulatório.

O QUE DIZ O INAMPS

Sobre o caso do construtor Edilson Saraiva de França, fonte do Inamps informou que ele não apresentou nenhum documento que caracterize sua ida ao município de Laurentino num feriado (1º de maio), pela madrugada, como em missão de sua firma. Somente dois meses depois, em 7 de julho, foi que o contador da firma (da qual Edilson é sócio-gerente de obras), compareceu no Inamps, tentando caracterizar o fato como acidente do trabalho.

Além disso, na qualidade de sócio-gerente ele tem participação nos lucros da empresa e não pode, por isso, ser enquadrado como beneficiado pelo seguro de acidente de trabalho. A mesma fonte garantiu que o Inamps pagará sua parte respectiva no tratamento de Edilson no Hospital Governador Celso Ramos, exceto a quantia de quase 40 mil cruzeiros, que corresponde à diferença.